



**brf**

# Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021



## ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	9
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	38
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	42
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	43
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	53
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	54
6. CONTAS E TÍTULOS A RECEBER DE CLIENTES .....	54
7. ESTOQUES.....	55
8. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	57
9. TRIBUTOS A RECUPERAR .....	59
10. TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE O LUCRO .....	62
11. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	64
12. INVESTIMENTOS .....	65
13. IMOBILIZADO .....	67
14. INTANGÍVEL .....	71
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	74
16. FORNECEDORES .....	79
17. FORNECEDORES RISCO SACADO .....	79
18. ARRENDAMENTO MERCANTIL .....	80
19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES .....	84
20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	85
21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS .....	93
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	95
23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO.....	97
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO.....	98
25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	113
26. RECEITAS .....	114
27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	115
28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS .....	115
29. RESULTADO POR NATUREZA.....	116

30.	PARTES RELACIONADAS .....	117
31.	SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS.....	119
32.	COMPROMISSOS.....	119
33.	SEGUROS - CONSOLIDADO.....	120
34.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	120
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	120
36.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	121
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS .....		122
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....		126
RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE.....		127
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE .....		129
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....		130

(Valores expressos em milhares de Reais)

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21			31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.984.071	4.633.816	8.130.929	7.528.820	Empréstimos e financiamentos	15	3.379.835	2.790.926	3.879.874	3.203.068
Títulos e valores mobiliários	5	364.543	324.771	418.373	346.855	Fornecedores	16	11.212.469	10.440.754	12.735.628	11.701.996
Contas a receber de clientes	6	6.022.298	7.202.530	4.187.756	4.039.155	Fornecedores risco sacado	17	1.393.137	2.237.975	1.393.137	2.237.975
Títulos a receber	6	27.351	68.001	27.351	68.001	Passivo de arrendamento	18	521.544	364.470	676.864	471.956
Estoques	7	6.107.041	7.403.503	8.660.891	9.654.870	Salários, obrigações sociais e participações		679.097	810.960	720.799	900.394
Ativos biológicos	8	3.003.258	2.786.692	3.151.551	2.899.921	Obrigações tributárias		268.666	246.744	522.846	454.038
Tributos a recuperar	9	931.093	881.927	1.229.272	976.133	Instrumentos financeiros derivativos	24	78.276	325.430	82.468	327.443
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	85.856	29.784	173.596	71.762	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	863.313	956.193	867.294	959.132
Instrumentos financeiros derivativos	24	120.865	132.498	120.865	134.551	Benefícios a empregados	20	49.445	42.097	64.367	54.354
Caixa restrito		-	24.963	-	24.963	Adiantamentos de clientes		5.825	22.784	75.832	136.182
Despesas antecipadas		84.680	205.982	109.716	227.354	Adiantamentos de partes relacionadas	30	8.655.905	12.393.604	-	-
Adiantamentos		60.707	63.551	187.342	173.325	Outros passivos circulantes		904.298	335.103	1.278.830	778.751
Ativos mantidos para venda		-	5.000	21.909	16.628						
Outros ativos circulantes		64.608	55.147	84.795	80.785						
Total do ativo circulante		20.856.371	23.818.165	26.504.346	26.243.123	Total do passivo circulante		28.011.810	30.967.040	22.297.939	21.225.289
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						Empréstimos e financiamentos	15	17.007.023	19.320.254	19.637.126	22.252.962
Títulos e valores mobiliários	5	15.505	15.438	406.402	447.413	Fornecedores	16	7.459	8.718	7.459	12.628
Contas a receber de clientes	6	5.059	5.372	5.307	5.810	Passivo de arrendamento	18	2.105.419	1.803.853	2.368.070	2.007.290
Títulos a receber	6	11.092	29.168	11.092	29.168	Obrigações tributárias		96.666	130.565	97.735	132.195
Tributos a recuperar	9	4.921.772	4.765.453	4.926.945	4.780.096	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	505.863	517.522	548.243	558.500
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	233.289	194.979	244.899	206.355	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	-	111.463	23.710
Tributos diferidos sobre o lucro	10	2.476.334	2.885.387	2.566.461	2.941.270	Passivos com partes relacionadas	30	49.367	45.921	-	-
Depósitos judiciais	11	441.751	545.631	450.676	550.319	Benefícios a empregados	20	297.175	361.356	456.945	498.231
Ativos biológicos	8	1.558.349	1.367.013	1.649.133	1.414.482	Instrumentos financeiros derivativos	24	174.699	41.861	174.699	41.861
Instrumentos financeiros derivativos	24	10.283	10.804	10.283	10.804	Outros passivos não circulantes		261.138	251.512	331.899	325.098
Caixa restrito		27.515	1	89.717	1						
Outros ativos não circulantes		158.216	70.228	162.628	76.757						
Total do ativo realizável a longo prazo		9.859.165	9.889.474	10.523.543	10.462.475	Total do passivo não circulante		20.504.809	22.481.562	23.733.639	25.852.475
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	22					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	22				
Investimentos	12	13.270.368	13.269.948	101.064	7.113	Capital social		12.835.915	12.460.471	12.835.915	12.460.471
Imobilizado	13	12.548.338	11.723.211	14.290.884	13.040.862	Reservas de capital		2.338.476	141.834	2.338.476	141.834
Intangível	14	3.252.385	3.210.336	6.434.610	6.149.814	Outras transações patrimoniais		(77.825)	(67.531)	(77.825)	(67.531)
						Prejuízos acumulados		(2.363.073)	(2.132.230)	(2.363.073)	(2.132.230)
						Ações em tesouraria		(109.727)	(127.286)	(109.727)	(127.286)
						Outros resultados abrangentes		(1.353.758)	(1.812.726)	(1.353.758)	(1.812.726)
						Atribuído aos acionistas controladores		11.270.008	8.462.532	11.270.008	8.462.532
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	552.861	363.091
Total do ativo não circulante		38.930.256	38.092.969	31.350.101	29.660.264	Total do patrimônio líquido		11.270.008	8.462.532	11.822.869	8.825.623
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		59.786.627	61.911.134	57.854.447	55.903.387	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		59.786.627	61.911.134	57.854.447	55.903.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21 (1)	31.12.22	31.12.21 (1)
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>					
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	26	<b>46.630.860</b>	42.118.478	<b>53.805.028</b>	48.343.305
Custo dos produtos vendidos	29	<b>(39.457.998)</b>	(33.810.019)	<b>(45.672.376)</b>	(38.650.772)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>7.172.862</b>	8.308.459	<b>8.132.652</b>	9.692.533
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	29	<b>(6.265.554)</b>	(5.162.751)	<b>(7.067.148)</b>	(6.058.250)
Gerais e administrativas	29	<b>(383.527)</b>	(542.602)	<b>(644.827)</b>	(822.960)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6	<b>(10.916)</b>	(9.347)	<b>(12.772)</b>	(12.799)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	<b>(563.276)</b>	129.211	<b>(545.270)</b>	211.263
Equivalência patrimonial	12	<b>(840.395)</b>	867.505	<b>1.076</b>	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(890.806)</b>	3.590.475	<b>(136.289)</b>	3.009.787
Receitas financeiras		<b>955.751</b>	462.847	<b>1.082.935</b>	537.736
Despesas financeiras		<b>(3.555.695)</b>	(3.069.588)	<b>(3.585.765)</b>	(3.331.615)
Variações monetárias e cambiais		<b>588.602</b>	(1.108.816)	<b>(165.925)</b>	(250.696)
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	28	<b>(2.011.342)</b>	(3.715.557)	<b>(2.668.755)</b>	(3.044.575)
<b>PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>(2.902.148)</b>	(125.082)	<b>(2.805.044)</b>	(34.788)
Tributos sobre o lucro	10	<b>(213.307)</b>	624.467	<b>(285.634)</b>	552.102
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>(3.115.455)</b>	499.385	<b>(3.090.678)</b>	517.314
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	1.2	<b>(50.948)</b>	(79.930)	<b>(50.948)</b>	(79.930)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(3.166.403)</b>	419.455	<b>(3.141.626)</b>	437.384
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Continuadas Atribuível a</b>					
Acionistas controladores		<b>(3.115.455)</b>	499.385	<b>(3.115.455)</b>	499.385
Acionistas não controladores		-	-	<b>24.777</b>	17.929
		<b>(3.115.455)</b>	499.385	<b>(3.090.678)</b>	517.314
<b>Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível a</b>					
Acionistas controladores		<b>(50.948)</b>	(79.930)	<b>(50.948)</b>	(79.930)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
		<b>(50.948)</b>	(79.930)	<b>(50.948)</b>	(79.930)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>					
Número médio ponderado de ações - básico				<b>1.052.606.000</b>	807.929.481
Lucro (prejuízo) líquido por ação - básico	23			<b>(2,96)</b>	0,62
Número médio ponderado de ações - diluído				<b>1.052.606.000</b>	808.678.648
Lucro (prejuízo) líquido por ação - diluído	23			<b>(2,96)</b>	0,62
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Número médio ponderado de ações - básico				<b>1.052.606.000</b>	807.929.481
Prejuízo líquido por ação - básico	23			<b>(0,05)</b>	(0,10)
Número médio ponderado de ações - diluído				<b>1.052.606.000</b>	807.929.481
Prejuízo líquido por ação - diluído	23			<b>(0,05)</b>	(0,10)

(1) Os valores de fretes e despesas portuárias em operações intragrupo foram sujeitos a uma correção de erro não material na sua classificação (nota 3).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(3.166.403)</b>	419.455	<b>(3.141.626)</b>	437.384
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos sobre o lucro</b>					
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior		49.240	(386.542)	96.523	(403.475)
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido		87.929	(96.555)	87.929	(96.555)
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	24	50.225	(119.482)	49.292	(121.303)
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	24	226.290	(26.201)	226.290	(26.201)
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>		<b>413.684</b>	(628.780)	<b>460.034</b>	(647.534)
Títulos patrimoniais a VJORA (1) - mudanças no valor justo	5	-	26.030	-	26.030
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	20	61.293	131.168	44.725	130.671
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		<b>61.293</b>	157.198	<b>44.725</b>	156.701
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<b>(2.691.426)</b>	(52.127)	<b>(2.636.867)</b>	(53.449)
<b>Atribuível a</b>					
Acionistas controladores		(2.691.426)	(52.127)	(2.691.426)	(52.127)
Acionistas não controladores		-	-	54.559	(1.322)
		<b>(2.691.426)</b>	(52.127)	<b>(2.636.867)</b>	(53.449)

(1) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído aos acionistas controladores											Total do patrimônio líquido (consolidado)
	Outros resultados abrangentes										Participação de não controladores	
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais	Ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>12.460.471</b>	<b>141.834</b>	<b>246</b>	<b>(123.938)</b>	<b>(678.969)</b>	<b>7.016</b>	<b>(438.221)</b>	<b>(188.627)</b>	<b>(2.594.028)</b>	<b>8.585.784</b>	<b>227.750</b>	<b>8.813.534</b>
<b>Resultado abrangente (1)</b>												
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(386.542)	-	-	-	-	(386.542)	(16.933)	(403.475)
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	(96.555)	-	-	-	-	(96.555)	-	(96.555)
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - mudanças no valor justo	-	-	-	-	-	26.030	-	-	-	26.030	-	26.030
Perdas em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(145.683)	-	-	(145.683)	(1.821)	(147.504)
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	131.168	-	131.168	(497)	130.671
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>419.455</b>	<b>419.455</b>	<b>17.929</b>	<b>437.384</b>
<b>SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(483.097)</b>	<b>26.030</b>	<b>(145.683)</b>	<b>131.168</b>	<b>419.455</b>	<b>(52.127)</b>	<b>(1.322)</b>	<b>(53.449)</b>
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - ganho na realização	-	-	-	-	-	(33.046)	-	-	33.046	-	-	-
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	(9.297)	9.297	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(80)	(80)
Pagamentos baseados em ações	-	-	(8.762)	(3.348)	-	-	-	-	-	(12.110)	-	(12.110)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(79.673)	-	-	-	-	-	-	(79.673)	(157.918)	(237.591)
Baixa de opção de venda detida por minoritários	-	-	20.658	-	-	-	-	-	-	20.658	294.661	315.319
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>12.460.471</b>	<b>141.834</b>	<b>(67.531)</b>	<b>(127.286)</b>	<b>(1.162.066)</b>	<b>-</b>	<b>(583.904)</b>	<b>(66.756)</b>	<b>(2.132.230)</b>	<b>8.462.532</b>	<b>363.091</b>	<b>8.825.623</b>
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	216.193	216.193	135.260	351.453
<b>Resultado abrangente (1)</b>												
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	49.240	-	-	-	-	49.240	47.283	96.523
Ganho em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	87.929	-	-	-	-	87.929	-	87.929
Ganho em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	276.515	-	-	276.515	(933)	275.582
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	61.293	-	61.293	(16.568)	44.725
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.166.403)</b>	<b>(3.166.403)</b>	<b>24.777</b>	<b>(3.141.626)</b>
<b>SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>137.169</b>	<b>-</b>	<b>276.515</b>	<b>61.293</b>	<b>(3.166.403)</b>	<b>(2.691.426)</b>	<b>54.559</b>	<b>(2.636.867)</b>
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	(16.009)	16.009	-	-	-
Aumento de capital com emissão de ações (nota 22.1)	500.000	4.900.000	-	-	-	-	-	-	-	5.400.000	-	5.400.000
Gastos com oferta pública de ações (nota 22.1)	(124.556)	-	-	-	-	-	-	-	-	(124.556)	-	(124.556)
<b>Destinações</b>												
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)	(49)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas de capital (nota 22.3)	-	(2.703.358)	-	-	-	-	-	-	2.703.358	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	(10.294)	17.559	-	-	-	-	-	-	7.265	7.265
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>12.835.915</b>	<b>2.338.476</b>	<b>(77.825)</b>	<b>(109.727)</b>	<b>(1.024.897)</b>	<b>-</b>	<b>(307.389)</b>	<b>(21.472)</b>	<b>(2.363.073)</b>	<b>11.270.008</b>	<b>552.861</b>	<b>11.822.869</b>

(1) Todas as mutações nos Outros Resultados Abrangentes são apresentadas líquidas de tributos sobre o lucro.

(2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas	(3.115.455)	499.385	(3.090.678)	517.314
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação e amortização	1.390.592	1.343.713	1.777.703	1.715.863
Depreciação e exaustão do ativo biológico	1.136.919	943.789	1.214.002	1.030.491
Resultado na alienação e baixa de ativos	3.433	(66.600)	3.985	(141.211)
Redução ao valor realizável líquido dos estoques	206.666	100.993	56.337	128.680
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	338.135	116.215	341.038	116.144
Resultado de equivalência patrimonial	840.395	(867.505)	(1.076)	-
Resultado financeiro líquido	2.011.342	3.715.557	2.668.755	3.044.575
Recuperações e ganhos em ações tributárias	(32.030)	(107.380)	(39.547)	(108.785)
Tributos diferidos sobre o lucro	233.898	(779.862)	208.060	(807.744)
Participação dos funcionários	(2.075)	117.177	(10.190)	170.425
Outras provisões (1)	552.660	(923)	554.460	2.793
	<b>3.564.480</b>	<b>5.014.559</b>	<b>3.682.849</b>	<b>5.668.545</b>
Contas a receber de clientes	1.292.703	(1.916.087)	(144.597)	386.889
Estoques	1.089.796	(2.343.241)	712.913	(2.878.507)
Ativos biológicos circulantes	(216.566)	(742.404)	(296.934)	(815.699)
Fornecedores	(615.856)	1.236.229	(523.200)	1.420.014
Fornecedores risco sacado	(843.467)	790.946	(843.467)	790.946
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>4.271.090</b>	<b>2.040.002</b>	<b>2.587.564</b>	<b>4.572.188</b>
Aplicações em títulos mensurados ao VJR (2)	(353.673)	(23.894)	(675.897)	(115.041)
Resgate de títulos mensurados ao VJR (2)	386.303	44.768	679.990	145.053
Juros recebidos	262.899	89.696	281.989	106.388
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	10	-	-
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(295.151)	(399.646)	(292.385)	(399.252)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.242.379)	237.043	(1.191.475)	266.491
Outros ativos e passivos operacionais (3)	(2.852.173)	2.628.834	486.598	(652.191)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>176.916</b>	<b>4.616.813</b>	<b>1.876.384</b>	<b>3.923.636</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aplicações em títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	(289.021)	(4.060)
Resgate de títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	290.132	166.112
Aplicações em títulos mensurados ao VJORA (4)	-	-	-	(12.866)
Resgate de títulos mensurados ao VJORA (4)	-	-	-	86.059
Resgate de caixa restrito	(2.074)	400	(2.074)	400
Aplicações no ativo imobilizado	(1.257.422)	(1.407.885)	(1.452.733)	(1.555.426)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(1.287.189)	(1.142.533)	(1.387.669)	(1.239.746)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	62.545	58.836	62.545	58.836
Aplicações no ativo intangível	(212.541)	(174.971)	(228.734)	(179.632)
Combinação de negócios, líquida de caixa	-	(581)	(158.348)	(985.639)
Venda de participação em controlada com perda de controle	-	-	-	132.951
Aumento de capital em coligadas	(92.885)	1.770	(92.885)	1.770
Aumento de capital em subsidiárias	(477.522)	(1.006.073)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.267.088)</b>	<b>(3.671.037)</b>	<b>(3.258.787)</b>	<b>(3.531.241)</b>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	(17.550)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.267.088)</b>	<b>(3.671.037)</b>	<b>(3.258.787)</b>	<b>(3.548.791)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captações de empréstimos e financiamentos	2.773.833	2.633.863	3.392.613	2.990.782
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.503.652)	(1.209.864)	(3.984.422)	(1.395.347)
Pagamento de juros	(1.320.617)	(1.060.244)	(1.518.301)	(1.193.367)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(252.662)	(2.975)	(252.662)	(2.975)
Aumento de capital com emissão de ações (nota 22.1)	5.275.444	-	5.275.444	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(27.721)	-	(27.721)
Aquisição de participação minoritária em controlada	-	-	(7.288)	(238.421)
Pagamento de arrendamento	(468.669)	(533.885)	(649.846)	(705.427)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>2.503.677</b>	<b>(200.826)</b>	<b>2.255.538</b>	<b>(572.476)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(63.250)</b>	<b>12.727</b>	<b>(271.026)</b>	<b>149.826</b>
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>(649.745)</b>	<b>757.677</b>	<b>602.109</b>	<b>(47.805)</b>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>4.633.816</b>	<b>3.876.139</b>	<b>7.528.820</b>	<b>7.576.625</b>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>3.984.071</b>	<b>4.633.816</b>	<b>8.130.929</b>	<b>7.528.820</b>

(1) Conforme nota 1.3, inclui R\$588.774 referente ao acordo de leniência e outros gastos relacionados as investigações.

(2) VJR: Valor Justo por meio do Resultado.

(3) Na Controladora, contempla principalmente os efeitos de adiantamentos de exportação realizados com controladas, no montante de R\$(3.547.202) no exercício findo em 31.12.22 (R\$(2.850.793 no exercício findo em 31.12.21).

(4) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

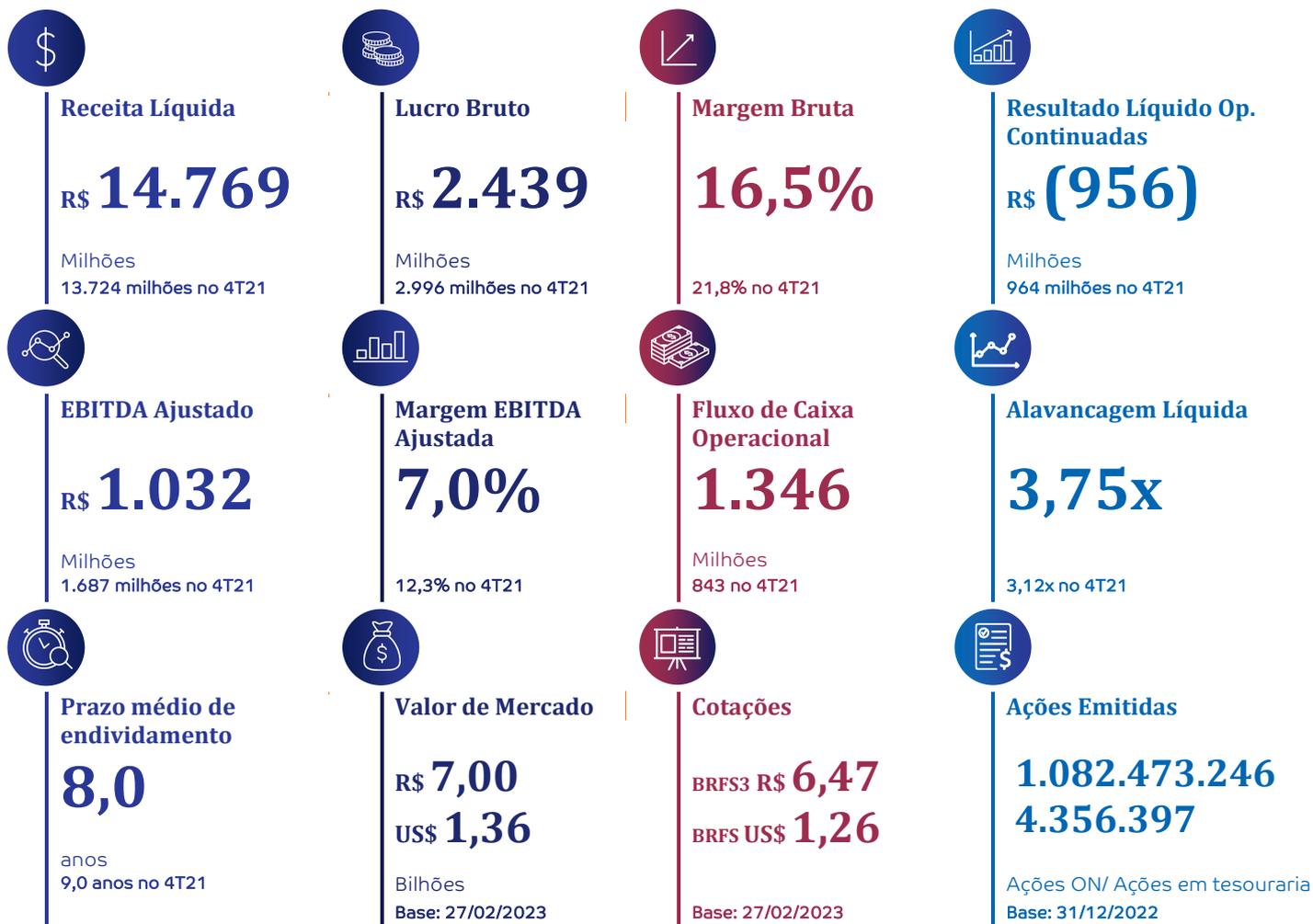
	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	Reapresentado(1) 31.12.21
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>52.044.753</b>	48.221.304	<b>59.754.111</b>	54.744.458
Vendas de mercadorias e produtos	51.372.692	46.703.553	58.890.370	53.046.159
Outros resultados	(561.802)	132.868	(543.796)	217.011
Receitas relativas a construção de ativos próprios	1.244.779	1.394.230	1.420.309	1.494.087
Perdas de créditos esperadas	(10.916)	(9.347)	(12.772)	(12.799)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(38.811.335)</b>	(32.826.060)	<b>(44.733.556)</b>	(37.820.537)
Custos dos produtos vendidos	(32.703.676)	(27.522.141)	(38.225.797)	(32.029.929)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.045.484)	(5.289.193)	(6.454.145)	(5.769.618)
Provisão para perdas nos estoques	(62.175)	(14.726)	(53.614)	(20.990)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>13.233.418</b>	15.395.244	<b>15.020.555</b>	16.923.921
<b>4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>	<b>(2.527.511)</b>	(2.287.502)	<b>(2.991.705)</b>	(2.746.354)
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>10.705.907</b>	13.107.742	<b>12.028.850</b>	14.177.567
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>113.883</b>	1.326.695	<b>1.082.538</b>	534.079
Equivalência patrimonial	(840.395)	867.505	1.076	-
Receitas financeiras	955.751	462.847	1.082.935	537.736
Outras	(1.473)	(3.657)	(1.473)	(3.657)
<b>7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)</b>	<b>10.819.790</b>	14.434.437	<b>13.111.388</b>	14.711.646
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>10.819.790</b>	14.434.437	<b>13.111.388</b>	14.711.646
<b>Pessoal</b>	<b>5.240.428</b>	5.152.065	<b>6.116.739</b>	5.771.862
Remuneração direta	3.768.708	3.666.797	4.438.100	4.163.183
Benefícios	1.188.629	1.215.761	1.371.656	1.319.454
F.G.T.S	283.091	269.507	306.983	289.225
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>5.425.654</b>	4.426.596	<b>5.915.545</b>	4.657.361
Federais	2.210.594	1.388.767	2.441.905	1.528.480
Estaduais	3.166.130	2.993.915	3.416.842	3.077.820
Municipais	48.930	43.914	56.798	51.061
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>3.269.163</b>	4.356.391	<b>4.169.782</b>	3.765.109
Juros, incluindo variação cambial	3.050.396	4.234.740	3.844.951	3.639.311
Aluguéis	218.767	121.651	324.831	125.798
<b>Acionistas</b>	<b>(3.115.455)</b>	499.385	<b>(3.090.678)</b>	517.314
Lucros (prejuízos) retidos do exercício de operações continuadas	(3.115.455)	499.385	(3.115.455)	499.385
Participação de não controladores	-	-	24.777	17.929

(1) O exercício comparativo foi reapresentado em decorrência de correção de erro não material na classificação de fretes e despesas portuárias em operações intragrupo (nota 3).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2022. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2021 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

## Destaques do Trimestre



**Teleconferência**  
01/03/2023 - Quarta-feira  
10h00 BRT | 8h00 US ET

Acesso em:  
[Clique aqui](#)

**Contatos RI:**  
Fábio Mariano  
Diretor Vice-Presidente Financeiro  
e de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377 | [acoes@brf.com](mailto:acoes@brf.com)

Saiba mais em [www.ri.brf-global.com](http://www.ri.brf-global.com)

## Mensagem da administração

Prezados(as) Senhores(as),

No quarto trimestre de 2022, a BRF reportou, receita recorde de R\$ 14,8 bilhões, 7,6% maior que no mesmo período de 2021, com destaque para o aumento do nosso fluxo de caixa operacional, que cresceu 60% em relação ao mesmo período do ano anterior. O novo modelo de gestão com foco em eficiência operacional e em rentabilidade já está trazendo resultados positivos. Capturamos aproximadamente R\$ 130 milhões com a melhoria de indicadores operacionais como mortalidade, conversão alimentar e produtividade. Também reduzimos custos com ociosidade na base de R\$ 50 milhões e realizamos revisão de contratos em transporte, distribuição e energia. Esses avanços permitem que a Companhia esteja pronta para aproveitar as melhores oportunidades diante de um cenário macroeconômico mais estável a partir dos próximos trimestres.

No Brasil, avançamos na simplificação de portfólio de inovação, aprimoramos nossa execução comercial, modelo de *pricing* e as ações no ponto de venda, ampliando nossa presença com maior número de clientes movimentados, maior mix de produtos nas lojas e aumentando a exposição do portfólio das marcas. Com isso, evoluímos em *market share* em todas as categorias, com avanço nos segmentos de margarinas (3,6 p.p.), embutidos (1 p.p.), frios (0,7 p.p.) e congelados (0,1 p.p.). Além do sucesso de nossa campanha de comemorativos no final do ano passado, que manteve as marcas Sadia e Perdigão como líderes no segmento natalino de aves especiais (64%) e peru (72%).

Na frente Internacional, continuamos avançando em nossa estratégia de diversificação de mercados e produtos, conquistando, neste quarto trimestre, outras oito habilitações para países como México, EUA, Canadá e China, capitalizando o fato de sermos reconhecidos mundialmente como uma empresa compromissada com qualidade, integridade e segurança. Aumentamos o nosso *share de exportação de frango* em 2,5 p.p., e continuamos avançando em *market share* no mercado Halal, por meio das marcas Sadia, que atingiu 38,1% no Golfo, e no mercado turco por meio da marca Banvit, que chegou a 21,8%. No Golfo, observamos a expansão de 2,6 p.p. em participação de mercado em produtos de valor agregado que superaram 22% do nosso volume de vendas na região.

Com o ESG ganhando cada vez mais importância nas relações com o mercado, consolidamos avanços relevantes em sustentabilidade e no aperfeiçoamento dos nossos padrões de governança. Nossas práticas foram reconhecidas com a manutenção da Companhia na carteira do ISE da B3 pelo 16º ano consecutivo, reforçando nossos compromissos com sustentabilidade e governança. Atingimos 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos dos biomas Amazônia e Cerrado, em busca de uma cadeia livre de desmatamento, e cumprimos nosso compromisso público de pôr fim à castração cirúrgica no plantel de suínos, reforçando nosso pioneirismo em bem-estar animal.

Continuaremos empenhados em maximizar os resultados de maneira consistente ao longo do ano, trabalhando de modo simples e ágil nas decisões de negócio para captura de maior competitividade e oportunidades. Seguimos confiantes para continuar aprimorando nossa eficiência e produtividade. Agradecemos os nossos mais de 98 mil colaboradores, nosso Conselho de Administração, acionistas, produtores integrados, clientes, parceiros e as comunidades onde a BRF está presente.

Miguel de Souza Gularte  
CEO Global

### Rentabilidade em 2023

Os avanços realizados permitem que a Companhia esteja pronta para capturar as melhores oportunidades diante de um cenário macroeconômico mais estável a partir dos próximos trimestres.

Miguel de Souza Gularte  
CEO Global

## Desempenho operacional e financeiro

Destaques (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.259	1.235	1,9%	1.191	5,7%	4.751	4.621	2,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.769</b>	<b>13.724</b>	<b>7,6%</b>	<b>14.056</b>	<b>5,1%</b>	<b>53.805</b>	<b>48.343</b>	<b>11,3%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,73	11,11	5,6%	11,80	(0,6%)	11,32	10,46	8,2%
CPV	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
CPV/Kg	(9,79)	(8,69)	12,7%	(9,62)	1,8%	(9,61)	(8,36)	14,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.439</b>	<b>2.996</b>	<b>(18,6%)</b>	<b>2.598</b>	<b>(6,1%)</b>	<b>8.133</b>	<b>9.693</b>	<b>(16,1%)</b>
Margem Bruta (%)	16,5%	21,8%	(5,3) p.p.	18,5%	(2,0) p.p.	15,1%	20,0%	(4,9) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(956)</b>	<b>964</b>	<b>(199,2%)</b>	<b>(137)</b>	<b>599,1%</b>	<b>(3.091)</b>	<b>517</b>	<b>(697,4%)</b>
Margem Líquida (%)	(6,5%)	7,0%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>(956)</b>	<b>932</b>	<b>(202,6%)</b>	<b>(137)</b>	<b>599,1%</b>	<b>(3.142)</b>	<b>437</b>	<b>(818,3%)</b>
Margem Líquida - Total (%)	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.
<b>EBITDA Ajustado - Op. Continuadas</b>	<b>1.032</b>	<b>1.687</b>	<b>(38,8%)</b>	<b>1.374</b>	<b>(24,9%)</b>	<b>3.896</b>	<b>5.559</b>	<b>(29,9%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.
<b>EBITDA Societário</b>	<b>484</b>	<b>1.761</b>	<b>(72,5%)</b>	<b>1.323</b>	<b>(63,4%)</b>	<b>2.855</b>	<b>5.756</b>	<b>(50,4%)</b>
Margem EBITDA Societário (%)	3,3%	12,8%	(9,6) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
<b>Geração (Consumo) de Caixa</b>	<b>(67)</b>	<b>(3)</b>	<b>2386,8%</b>	<b>(226)</b>	<b>(70,5%)</b>	<b>(3.996)</b>	<b>(1.479)</b>	<b>170,1%</b>
Dívida Líquida	14.598	17.332	(15,8%)	14.830	(1,6%)	14.598	17.332	(15,8%)
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)</b>	<b>3,75x</b>	<b>3,12x</b>	<b>20,2%</b>	<b>3,26x</b>	<b>(93,8%)</b>	<b>3,75x</b>	<b>3,12x</b>	<b>20,2%</b>

A seguir, apresentaremos os resultados do 4T22 e do exercício de 2022, consolidado e por segmento na visão gerencial, ou seja, eliminando: i) os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia, cuja economia passou a ser considerada hiperinflacionária (conforme nota explicativa 3.5 às demonstrações financeiras); ii) o impacto negativo da dívida designada como *hedge accounting* em R\$ 445 milhões nas receitas líquidas dos mercados internacionais no 2T22; e iii) impacto do Acordo de Leniência que totalizou R\$ 588 milhões no 4T22 (nota explicativa 1.3).

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Gerencial 4T22	Impactos Contábeis <sup>1</sup> (não caixa)	Resultado Consolidado Societário 4T22	Var %	Resultado Consolidado Gerencial 2022	Impactos Contábeis <sup>2</sup> (não caixa)	Resultado Consolidado Societário 2022	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.259	-	1.259	-	4.751	-	4.751	-
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.683</b>	<b>86</b>	<b>14.769</b>	<b>(0,6%)</b>	<b>54.093</b>	<b>(288)</b>	<b>53.805</b>	<b>0,5%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,66	-	11,73	(0,6%)	11,38	-	11,32	0,5%
CPV	(12.225)	(105)	(12.330)	(0,9%)	(45.370)	(302)	(45.672)	(0,7%)
CPV/Kg	(9,71)	-	(9,79)	(0,9%)	(9,55)	-	(9,61)	(0,7%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.459</b>	<b>(20)</b>	<b>2.439</b>	<b>0,8%</b>	<b>8.722</b>	<b>(590)</b>	<b>8.133</b>	<b>7,3%</b>
Margem Bruta (%)	16,7%	-	16,5%	0,2 p.p.	16,1%	-	15,1%	1,0 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.090</b>	<b>(607)</b>	<b>484</b>	<b>125,3%</b>	<b>4.016</b>	<b>(1.160)</b>	<b>2.855</b>	<b>40,6%</b>
Margem EBITDA (%)	7,4%	-	3,3%	4,1 p.p.	7,4%	-	5,3%	2,1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.032</b>	<b>-</b>	<b>1.032</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.896</b>	<b>-</b>	<b>3.896</b>	<b>0,0%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,0%	-	7,0%	0,0 p.p.	7,2%	-	7,2%	(0,0) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(601)</b>	<b>(356)</b>	<b>(956)</b>	<b>(37,2%)</b>	<b>(2.605)</b>	<b>(485)</b>	<b>(3.091)</b>	<b>(15,7%)</b>
Margem Líquida - Total (%)	(4,1%)	-	(6,5%)	2,4 p.p.	(4,8%)	-	(5,7%)	0,9 p.p.

<sup>1</sup> Impactos contábeis (não caixa). Refere-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária e do acordo de leniência.

<sup>2</sup> Impactos contábeis (não caixa). Refere-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária, da dívida designada como *hedge accounting* no 2T22 e do acordo de leniência no 4T22.



# SEGMENTO BRASIL



Segmento Brasil (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.763</b>	<b>7.207</b>	<b>7,7%</b>	<b>6.815</b>	<b>13,9%</b>	<b>26.997</b>	<b>24.809</b>	<b>8,8%</b>
Preço médio (R\$/kg)	12,65	11,65	8,5%	12,06	4,8%	11,87	10,78	10,1%
CPV	(6.192)	(5.551)	11,5%	(5.723)	8,2%	(23.105)	(19.459)	18,7%
CPV/kg	(10,09)	(8,97)	12,4%	(10,13)	(0,4%)	(10,16)	(8,46)	20,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.571</b>	<b>1.655</b>	<b>(5,1%)</b>	<b>1.092</b>	<b>43,9%</b>	<b>3.893</b>	<b>5.350</b>	<b>(27,2%)</b>
Margem Bruta (%)	20,2%	23,0%	(2,7) p.p.	16,0%	4,2 p.p.	14,4%	21,6%	(7,1) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>685</b>	<b>865</b>	<b>(20,8%)</b>	<b>458</b>	<b>49,6%</b>	<b>1.130</b>	<b>2.928</b>	<b>(61,4%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,8%	12,0%	(3,2) p.p.	6,7%	2,1 p.p.	4,2%	11,8%	(7,6) p.p.

Neste trimestre, apresentamos expansão de 2,1 p.p. t/t da margem EBITDA ajustada. A receita líquida do segmento apresentou crescimento de 13,9% t/t, explicado pela expansão de 8,7% dos volumes de venda e de 4,8% dos preços médios. Excluindo o efeito positivo da venda do portfólio de comemorativos no 4T22, apresentamos crescimento de 2,6% t/t do volume de processados, com destaque para as categorias de embutidos (+5,3% t/t), frios (+3,6% t/t) e congelados (+3,3% t/t). Também, divulgamos preços maiores nas principais categorias de processados. Na comparação anual, destacamos o resultado da campanha de comemorativos que apresentou melhora de rentabilidade.

Em 2022, observamos expansão de 8,8% da receita líquida do segmento em comparação com o ano anterior e retração de 7,6 p.p. da margem EBITDA ajustada explicada pela forte pressão de custos de matérias-primas, insumos, serviços e mão de obra, em combinação à capacidade limitada de repasse de preços no mercado interno. O cenário de consumo no Brasil continua pressionado principalmente pelo elevado nível de endividamento das famílias que atingiu o quarto recorde consecutivo em dezembro de 2022 com 78,0%<sup>3</sup>. Com alta inflação e juros elevados, o nível de endividamento aumentou e dificultou a gestão do orçamento familiar, levando a inadimplência para 30,0%<sup>4</sup>. Mesmo diante de cenário de consumo fragilizado e patamares elevados de custos, apresentamos i) evolução sequencial das margens no mercado interno, ii) ganho de *market share* em todas as categorias, iii) liderança em preferência e iv) ótima execução da campanha de comemorativos, alcançados através do acompanhamento disciplinado da execução no ponto de venda e melhora dos níveis de serviço.

## Destaques Marcas

Neste trimestre, as marcas Sadia e Perdigão registraram aumento de 2,6 p.p. em preferência no setor de alimentos, versus último trimestre, fechando o ano com 43,2%. Para margarinas, atingimos 60,2% de preferência, um crescimento de 2,8 p.p. versus o último trimestre.

Seguimos aprimorando nossa execução comercial no ponto de venda. Nossos produtos estão disponíveis em uma base maior de clientes e alcançando ainda mais consumidores quando comparamos com o trimestre anterior. Avançamos 3,7% na cobertura de clientes movimentados (+9 mil), na distribuição numérica e ponderada das categorias de processados e margarina; e ganhamos sequencialmente participação de mercado. Segundo a Nielsen, evoluímos *market share* valor, com avanço em todas as categorias na leitura do 6º bimestre, com destaque para margarinas (+ 3,6 p.p.), embutidos (+1,0 p.p.), frios (+0,7 p.p.) e congelados (+0,1 p.p.).

Durante período da Copa do Mundo, a BRF esteve presente em todos os pontos de contato com consumidor dentro das lojas, cobrindo através das ativações mais de 66% das principais lojas do autosserviço. Realizamos ações de atração com mídia social e encartes para garantir visibilidade das categorias foco (atingindo patamar de 39,7% em *share* de encartes, +2,9 p.p. vs setembro). Em comemorativos, entregamos mais de 3,2 milhões de nossos kits natalinos, com destaque para o lançamento da Torta Chester. Por mais um ano consecutivo, Sadia e Perdigão consolidaram sua liderança em *market share* de natalinos, nas categorias de peru com 72% e aves especiais com 64%. Além disso, destacamos i) recorde em visibilidade nas ativações promocionais do varejo com crescimento de 8,5 p.p. versus 2021 no *share* de encartes; ii) maior efetividade nas ações de estímulo ao consumidor com aumento de 8 p.p. vs 2021, com combos de produtos que estimulam as vendas; e iii) aumento do sortimento dos nossos produtos ícones (Peru Sadia, Ave Supreme Sadia, Peru Perdigão e Chester).

3 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) – Perfil do endividamento anual 2022.

4 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) – Perfil do endividamento anual 2022.



# SEGMENTO INTERNACIONAL



Segmento Internacional (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.239</b>	<b>5.817</b>	<b>7,3%</b>	<b>6.540</b>	<b>(4,6%)</b>	<b>24.391</b>	<b>21.515</b>	<b>13,4%</b>
Preço médio (R\$/kg)	12,07	11,69	3,2%	13,25	(8,9%)	12,46	10,99	13,4%
CPV	(5.540)	(4.668)	18,7%	(5.210)	6,3%	(20.277)	(17.747)	14,3%
CPV/kg	(10,72)	(9,38)	14,2%	(10,56)	1,5%	(10,36)	(9,06)	14,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>699</b>	<b>1.148</b>	<b>(39,2%)</b>	<b>1.329</b>	<b>(47,4%)</b>	<b>4.114</b>	<b>3.767</b>	<b>9,2%</b>
Margem Bruta (%)	11,2%	19,7%	(8,5) p.p.	20,3%	(9,1) p.p.	16,9%	17,5%	(0,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>208</b>	<b>660</b>	<b>(68,4%)</b>	<b>800</b>	<b>(73,9%)</b>	<b>2.307</b>	<b>2.142</b>	<b>7,7%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,3%	11,3%	(8,0) p.p.	12,2%	(8,9) p.p.	9,5%	10,0%	(0,5) p.p.

## Ásia

Ásia (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.477</b>	<b>1.466</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.707</b>	<b>(13,5%)</b>	<b>5.879</b>	<b>6.285</b>	<b>(6,5%)</b>
Preço médio (R\$/kg)	12,96	11,58	11,9%	14,24	(9,0%)	12,68	11,41	11,1%
CPV	(1.299)	(1.289)	0,7%	(1.374)	(5,5%)	(5.266)	(5.290)	(0,4%)
CPV/kg	(11,40)	(10,18)	11,9%	(11,46)	(0,6%)	(11,35)	(9,60)	18,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>178</b>	<b>177</b>	<b>0,7%</b>	<b>333</b>	<b>(46,5%)</b>	<b>613</b>	<b>995</b>	<b>(38,4%)</b>
Margem Bruta (%)	12,1%	12,1%	(0,0) p.p.	19,5%	(7,5) p.p.	10,4%	15,8%	(5,4) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>70</b>	<b>83</b>	<b>(15,9%)</b>	<b>214</b>	<b>(67,3%)</b>	<b>241</b>	<b>674</b>	<b>(64,2%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,7%	5,7%	(0,9) p.p.	12,5%	(7,8) p.p.	4,1%	10,7%	(6,6) p.p.

Os mercados asiáticos apresentam no trimestre retração de 13,5% t/t da receita líquida, principalmente pela deterioração dos preços médios de mercado de 8,9% t/t. Neste trimestre, observamos também desaceleração do ritmo de exportações para Japão e Coréia do Sul em 10,1% t/t<sup>5</sup>, como resultado dos altos níveis de estoques locais e da estabilização da oferta de carne de frango para a região no 3T22, quando a Companhia capturou boas oportunidades de negócios. Segundo Secex, no 4T22 observamos queda sequencial do preço de exportação em dólares da carne de frango para os mercados asiáticos em relação ao trimestre anterior devido à baixa sazonalidade e estoques locais. O cenário de carne suína apresenta maior estabilidade de margens. Dessa forma, observamos contração de 7,8 p.p. t/t da margem EBITDA ajustada.

Em 2022, observamos retração de 6,5% da receita líquida do segmento que é explicada pelos menores volumes de exportação para a China e apreciação de 4,6% do real brasileiro<sup>6</sup>, que foram parcialmente mitigados por maiores preços de carne de frango para Japão, Coréia do Sul e China. A margem EBITDA ajustada apresentou retração de 6,6 p.p. devido à pressão nos custos do aumento das matérias primas, insumos, serviços e fretes.

Seguiremos empenhados em ampliar as alternativas de negócios, através da diversificação de mercados e habilitação de novas plantas gerando flexibilidade e melhor equalização de volumes com foco na rentabilidade. Em 2022, totalizamos 6 novas habilitações para mercados asiáticos, onde destacamos 3 para Singapura, 1 para Japão e China.

Em relação ao trimestre anterior, observamos aumento da participação da BRF dentro das exportações brasileiras para o Sudeste Asiático (+8,5 p.p.), Japão (+5,3 p.p.) e China (+0,6 p.p.)<sup>7</sup>.

5 Fonte: : Secretaria de Comércio Exterior – SECEX. Variação do volume 4T22 vs 3T22.

6 Taxa média cambial R\$/USD. 2021:5,40; 2022: 5,16.

7 Variação da participação percentual das exportações da BRF sobre exportações brasileiras. Fonte: Secex e BRF.

## Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.759</b>	<b>2.429</b>	<b>13,6%</b>	<b>2.662</b>	<b>3,7%</b>	<b>10.764</b>	<b>8.742</b>	<b>23,1%</b>
Preço médio (R\$/kg)	12,58	12,29	2,4%	13,21	(4,7%)	12,94	12,11	6,9%
CPV	(2.486)	(1.909)	30,2%	(2.183)	13,9%	(8.655)	(6.969)	24,2%
CPV/kg	(11,34)	(9,66)	17,3%	(10,83)	4,6%	(10,41)	(9,65)	7,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>273</b>	<b>520</b>	<b>(47,4%)</b>	<b>479</b>	<b>(42,9%)</b>	<b>2.109</b>	<b>1.773</b>	<b>18,9%</b>
Margem Bruta (%)	9,9%	21,4%	(11,5) p.p.	18,0%	(8,1) p.p.	19,6%	20,3%	(0,7) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>124</b>	<b>301</b>	<b>(58,9%)</b>	<b>321</b>	<b>(61,4%)</b>	<b>1.430</b>	<b>1.019</b>	<b>40,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,5%	12,4%	(7,9) p.p.	12,0%	(7,6) p.p.	13,3%	11,7%	1,6 p.p.

O segmento Halal DDP apresentou expansão de 3,7% t/t da receita líquida, com maiores volumes de venda em 8,8% que compensaram a queda de 4,7% dos preços em dólares da região. Em relação ao trimestre anterior, observamos retração de 7,6 p.p. da margem EBITDA ajustada na região, justificada principalmente i) pela redução de preços em dólares, devido ao aumento da disponibilidade local de *griller* e peito de frango; e ii) impacto do cenário hiperinflacionário na Turquia, com efeito sobre o consumo e velocidade de repasse do aumento de custo ao preço.

No GCC, destacamos a expansão de 11,0% do volume de vendas no trimestre, sendo 17,5% somente em processados. Durante o 4T22, foi realizada a Copa do Mundo no Catar que contou com diversas ações de *marketing*, onde as marcas da Companhia tiveram ampla visibilidade e aumento da penetração, principalmente dos produtos de maior valor agregado que tiveram aumento de 2 p.p. nas vendas na região do GCC. Por outro lado, observamos queda do preço médio em dólares na região devido a elevação dos estoques locais pela retomada das exportações da Polônia e Ucrânia já em patamares prévios ao conflito com Rússia, e reflexos do excesso de oferta global de frango.

Na Turquia, persiste cenário macroeconômico desafiador com inflação acumulada 12 meses de 64,27%<sup>8</sup>, que pressiona o poder de compra dos consumidores limitando repasses de preço na mesma velocidade e proporção que o avanço de custos.

Em relação ao trimestre anterior, observamos crescimento sequencial de volume e aumento de 6,3 p.p.<sup>9</sup> da participação da BRF dentro das exportações brasileiras para o GCC.

Em 2022, o segmento apresentou expansão de 23,1% da receita líquida. Tal aumento é decorrente de i) aumento de 15,1% do volume de vendas para região; ii) aumento na participação de produtos de valor agregado; e iii) maiores preços na região devido a oscilações da oferta de carne de frango local que compensam a apreciação do real frente ao dólar americano. A margem EBITDA ajustada apresenta expansão de 1,6%.

<sup>8</sup> Variação acumulada de 12 meses, até dez. 2022. Fonte: *Turkish Statistical Institute*.

<sup>9</sup> Variação da participação percentual das exportações da BRF sobre exportações brasileiras. Fonte: Secex e BRF.

## Exportações Diretas

Exportações Diretas (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.003</b>	<b>1.922</b>	<b>4,2%</b>	<b>2.171</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>7.748</b>	<b>6.488</b>	<b>19,4%</b>
Preço médio (R\$/kg)	10,91	11,10	(1,7%)	12,61	(13,5%)	11,71	9,47	23,6%
CPV	(1.756)	(1.470)	19,5%	(1.653)	6,2%	(6.356)	(5.489)	15,8%
CPV/kg	(9,56)	(8,49)	12,7%	(9,60)	(0,4%)	(9,60)	(8,02)	19,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>247</b>	<b>452</b>	<b>(45,3%)</b>	<b>518</b>	<b>(52,2%)</b>	<b>1.392</b>	<b>999</b>	<b>39,3%</b>
Margem Bruta (%)	12,3%	23,5%	(11,2) p.p.	23,8%	(11,5) p.p.	18,0%	15,4%	2,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>15</b>	<b>275</b>	<b>(94,7%)</b>	<b>265</b>	<b>(94,5%)</b>	<b>635</b>	<b>450</b>	<b>41,2%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,7%	14,3%	(13,6) p.p.	12,2%	(11,5) p.p.	8,2%	6,9%	1,3 p.p.

No 4T22, observa-se expansão do volume de vendas de 6,6% t/t, tanto *in natura* quanto em processados, 7% e 5% t/t respectivamente, concentrado nas regiões do GCC, África e para os países da América do Sul como Uruguai e Argentina. Destacamos o crescimento sequencial de volume e aumento da participação da BRF dentro das exportações brasileiras de frango para o GCC (+6,3 p.p.)<sup>10</sup>, países Halal não-Golfo e norte da África (+6,5 p.p.) África (+1,7 p.p.), entre outros mercados.

O movimento de retração de receita 7,7% t/t é explicado pela queda do preço de exportação da carne de frango *in natura* em todos os mercados internacionais, sendo os mais relevantes i) os mercados Halal no GCC e norte da África, cujo patamar de estoques locais encerrou em patamares elevados e elevado fluxo de exportações europeias para a região e ii) a queda dos preços para México e Chile, com a normalização da produção e exportação norte americana após surtos de gripe aviária em diversos estados produtores.

Em relação ao trimestre anterior, observamos que a retração de margem EBITDA ajustada é explicada majoritariamente pela i) sazonalidade do período; ii) aumento da oferta mundial, com destaque para o aumento da produção norte-americana e europeia (Ucrânia e Polônia). O cenário de custo das exportações diretas permanece estável, apesar da ligeira piora do cenário inflacionário sobre o custo de produção e despesas logísticas.

A Companhia segue prospectando oportunidades de mercado como forma de amplificar as alternativas de negócios e maximizar as receitas de exportação. Em 2022, conquistamos 25 novas habilitações para exportação de carne de frango, suína e peru para região de Américas, África, Oriente Médio e Eurásia.

Em 2022, o segmento apresentou expansão de 19,4% da receita líquida. Tal aumento é decorrente de i) aumento na participação de produtos de alto valor agregado; iii) maiores preços para GCC e Américas, devido a restrição das exportações ucranianas para o Oriente Médio e surtos de gripe aviária nos EUA que fomentaram preços de exportação para México e Chile, que compensaram o efeito negativo da valorização cambial e iv) aumento do número de habilitações, visando potencializar os mercados que a Companhia atua, assim como novas geografias e produtos. Dessa forma, observamos expansão da margem EBITDA ajustada de 1,3%.

<sup>10</sup> Variação da participação percentual das exportações da BRF sobre exportações brasileiras. Fonte: Secex e BRF.

## Destaques Marcas

Com a realização do maior evento esportivo do mundo na região, focamos na promoção do nosso portfólio de valor agregado da marca Sadia com *snacks e finger food*, incluindo produtos como tiras de frango empanado, nuggets e hambúrgueres. Ganhamos uma enorme exposição através do patrocínio da *BeIn Sports*, emissora exclusiva da Copa do Mundo na região do GCC. Além disso, investimos na ativação dos pontos de venda para estimular as vendas do portfólio de processados. Na mídia digital e social, conseguimos alcançar 31,8 milhões de pessoas em todo o GCC através da presença em plataformas esportivas e sociais relevantes. No canal *food service*, também realizamos ações diretas com os consumidores, entre elas o patrocínio de áreas de fãs torcedores.<sup>11</sup>

A BRF continua ganhando participação nos mercados Halal, consolidando sua liderança e vantagem competitiva. Segundo a Nielsen, expandimos sequencialmente nossa participação no GCC para 38,1% em 2022, +1,6 p.p. a/a, e 38,5% no 4T22, +0,8 p.p. a/a. Os principais destaques do trimestre foram: i) o crescimento de +2,6 p.p. nos alimentos processados, explicado pelo desempenho de vendas durante a Copa do Mundo e pela retomada das vendas para Arábia Saudita da nossa fábrica de Abu Dhabi, e ii) expansão para 50,2% de participação de mercado em frango *Griller*.

Na Turquia, neste trimestre, a marca Banvit manteve a liderança no mercado turco atingindo 22,3%<sup>12</sup> de participação consolidada, +1,2 p.p. a/a. Em cortes de frango atingindo 20,0%, com ganho de 5,0 p.p. a/a. Em 2022, na visão *full year*, a marca Banvit apresentou expansão em todas as subcategorias na comparação com o ano anterior, apresentando participação de mercado média de 21,8%<sup>13</sup>, ganho de 0,7 p.p. a/a.

<sup>11</sup> Para mais informações sobre a campanha da Copa do Mundo acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=sSjmHFvEoDw>

<sup>12</sup> Resultado do 4T22. Fonte: Nielsen. Resultado realizado até dezembro 2022.

<sup>13</sup> Resultado consolidado do ano de 2022. Fonte: Nielsen. Resultado realizado até dezembro 2022.



# OUTROS SEGMENTOS



## Outros Segmentos

Outros Segmentos (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>681</b>	<b>701</b>	<b>(2,8%)</b>	<b>684</b>	<b>(0,4%)</b>	<b>2.704</b>	<b>2.020</b>	<b>33,9%</b>
Preço médio (R\$/kg)	5,31	5,89	(9,8%)	5,17	2,7%	5,20	5,57	(6,6%)
CPV	(492)	(509)	(3,3%)	(480)	2,6%	(1.988)	(1.446)	37,5%
CPV/kg	(3,84)	(4,28)	(10,2%)	(3,63)	5,8%	(3,83)	(3,99)	(4,0%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>189</b>	<b>192</b>	<b>(1,7%)</b>	<b>204</b>	<b>(7,5%)</b>	<b>716</b>	<b>574</b>	<b>24,8%</b>
Margem Bruta (%)	27,7%	27,4%	0,3 p.p.	29,8%	(2,1) p.p.	26,5%	28,4%	(1,9) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>131</b>	<b>145</b>	<b>(9,6%)</b>	<b>144</b>	<b>(9,0%)</b>	<b>506</b>	<b>468</b>	<b>8,2%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	19,3%	20,7%	(1,4) p.p.	21,1%	(1,8) p.p.	18,7%	23,2%	(4,4) p.p.

O resultado de Outros Segmentos apresenta estabilidade da receita líquida na comparação com o trimestre anterior, porém com retração de 1,8 p.p. de margem Ebitda ajustada, sendo as principais justificativas para a menor rentabilidade i) os menores volumes de venda de farinhas e gorduras no segmento de Ingredientes, cujo impacto em mix também pressionou negativamente o preço médio em 6,4% t/t.. Estes impactos foram compensados parcialmente pelo desempenho do segmento de *pet food*, que apresentou expansão de 9,9% do volume de vendas e 6,1% do preço médio. O custo dos produtos também avançou pelo aumento do custo de matéria prima, embalagens e demais efeitos inflacionários sobre mão de obra e serviços.

Em 2022, observamos expansão de 33,9% da receita líquida dos outros segmentos, principalmente devido a consolidação das operações de *Pet Food* e devido a melhores preços praticados nos negócios da BRF Ingredientes.

## Destaques Marcas

**Pet:** Neste trimestre, encerramos o ano como o fabricante líder no segmento *super premium* natural no Estado de São Paulo, o mais populoso estado do Brasil, totalizando 42% de *share* valor na categoria de cães e de gatos. Estamos avançando na agenda de *marketing* nesse segmento. A GranPlus lançou anúncios na TV aberta, alcançando mais de 9,5 milhões de lares, com quatro ações ressaltando os benefícios dos nossos produtos, e foi a primeira marca de *pet food* a realizar ação com aplicativos de *delivery*, em parceria com o iFood, onde nossos produtos estão disponibilizados por meio de parcerias com os *pet shops* que estão no aplicativo, com nossas principais marcas estando presentes nas principais plataformas de *e-commerce*<sup>14</sup>. Finalmente, a marca Biofresh realizou ação de experimentação entre consumidores, e observamos que entre os tutores de cães, 99% das avaliações foram 5 estrelas e entre os tutores de gatos a porcentagem de notas máximas chegou a 91%.

## Corporate

Corporate (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Lucro Bruto	0	0	n.m	0	n.m	0	1	n.m
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>-54,8%</b>	<b>(28)</b>	<b>(127,1%)</b>	<b>(47)</b>	<b>21</b>	<b>-329,0%</b>

Neste trimestre, o resultado desse segmento é explicado por i) +R\$ 18,2 milhões na rubrica de “Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados” principalmente relacionados à venda de ativos e ii) -R\$ 9,8 milhões em provisões para contingências cíveis e tributárias. Maiores detalhamentos disponíveis na nota explicativa 25 às demonstrações financeiras.

<sup>14</sup> <https://institucional.ifood.com.br/>

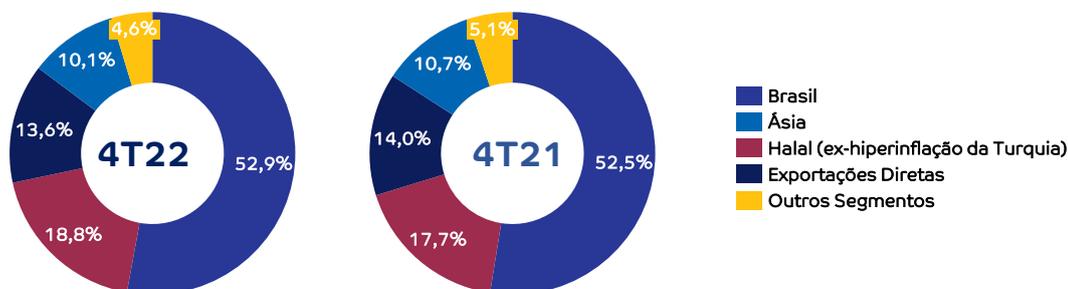


# DESEMPENHO CONSOLIDADO



## 1 - Receita Operacional Líquida

ROL (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Volumes - Mil Toneladas	1.259	1.235	1,9%	1.191	5,7%	4.751	4.621	2,8%
Receita Operacional Líquida	14.769	13.724	7,6%	14.056	5,1%	53.805	48.343	11,3%
Preço Médio (ROL)	11,73	11,11	5,6%	11,80	(0,6%)	11,32	10,46	8,2%



Neste trimestre, destacamos que nossa receita líquida se expandiu na comparação com o trimestre anterior impulsionada principalmente pelo maior volume tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais, compensando a queda de preço de exportação da carne de frango, enquanto se observou um cenário de estabilidade para a carne suína. Na comparação anual, observamos crescimento do volume de negócios e repasse de preço.

Eliminando os efeitos da hiperinflação da Turquia e da dívida designada como hedge (2T22), a receita líquida consolidada gerencial atingiu R\$ 14.683 milhões no 4T22 e R\$ 54.093 em 2022<sup>15</sup>.

### Estratégia de Proteção do Resultado Operacional – *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram +R\$53 milhões no 4T22 e +R\$ 203 milhões em 2022, conforme a nota explicativa 24.5 às demonstrações financeiras, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T22	2T22	3T22	4T22
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	24	371	568
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,14	5,34	5,34

\* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a nota explicativa 24.4.2.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T23	2T23	3T23	4T23
Nocional a vencer	398	75	15	8
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,39	5,53	5,69	5,68

\* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade de ocorrência evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

<sup>15</sup> Vide conciliação entre resultado societário e gerencial na página 5 deste relatório.

## 2 – Custo, Despesas e Outros Resultados Operacionais

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

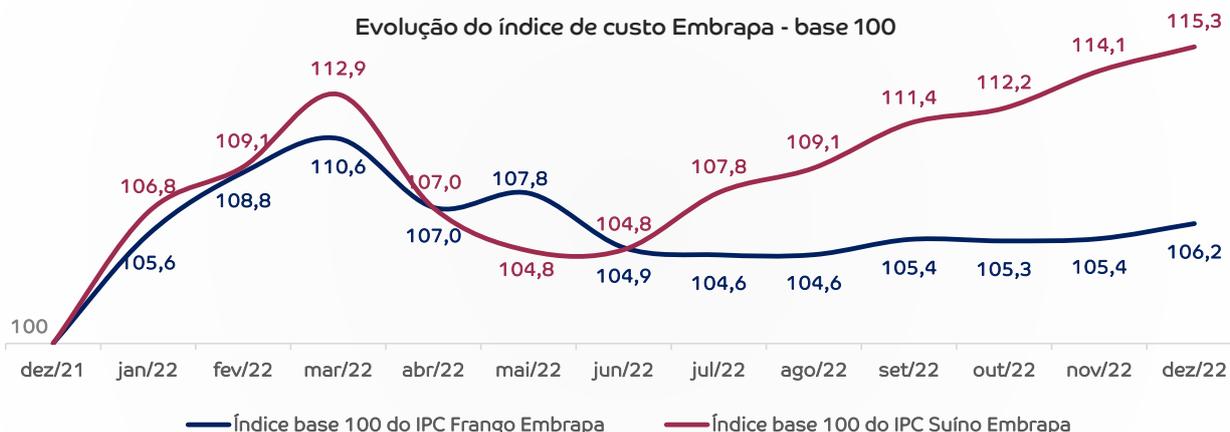
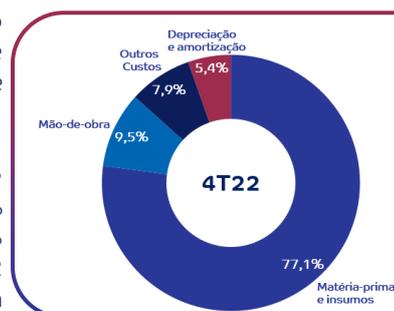
CPV (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
R\$/kg	-9,79	-8,69	12,7%	-9,62	1,8%	-9,61	-8,36	14,9%

Na comparação com o 3T22, observamos aumento de 1,8% do custo unitário explicado principalmente pela i) maior participação de produtos processados, peito de frango e comemorativos no mix de venda; ii) impacto dos efeitos da hiperinflação da Turquia; e iii) aumento da tarifa de frete marítimo, impactando os fretes de transferência.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observamos aumento de 12,7% a/a do custo unitário apesar da queda de preços do milho e óleo de soja, -8,5% a/a e -2,6% a/a respectivamente, explicado pelo i) aumento de 9,7% a/a da soja, 17,7% a/a do farelo de soja;<sup>16</sup> ii) aumento do custo da mão de obra, INPC acumulado de 12 meses atingiu 12,0%<sup>17</sup> na transição entre os semestres de 2022 quando se concentram as renegociações salariais; iii) aumento dos preços dos combustíveis (diesel ANP +23,8%<sup>18</sup> a/a e petróleo Brent +16,0%<sup>19</sup> a/a) que impactam os fretes marítimos e de transferência; e iv) efeitos inflacionários sobre bens e serviços, com IPCA de +9,9%<sup>20</sup> e IGP-M<sup>21</sup> de +23,6%.

Eliminando o efeito da hiperinflação da Turquia, o custo dos produtos vendidos proforma atingiu R\$ 12.225 milhões (R\$ 9,71/kg) no 4T22 e 45.370 (R\$ 9,55/kg) em 2022.

Ao analisar o índice de custo teórico ICP Embrapa, observa-se um aumento no custo de produção do frango e do suíno de 0,8% t/t e 4,1% t/t<sup>22</sup>, principalmente explicado pelo aumento do custo nas rubricas “Nutrição” e “Mão de Obra”. Na comparação anual, os índices apresentam aumento de 6,2% e 15,3% a/a<sup>23</sup> para frango e suíno, respectivamente.



16 Variação da média móvel de 6 meses dos preços dos grãos e óleos, 4T22 vs 4T21. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.

17 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

18 Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 4T22 vs média 4T21).

19 Variação da média trimestral do preço (US\$/barrel). Fonte: Bloomberg.

20 Variação acumulada 12 meses. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

21 Variação acumulada 12 meses. Fonte: Fundação Getúlio Vargas

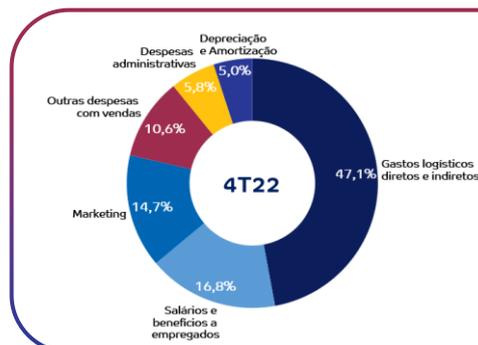
22 Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), 4T22 vs 3T22, disponibilizado publicamente no site [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

23 Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), dez. 22 vs dez. 2021, disponibilizado publicamente no site [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(1.745)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.864)</b>	<b>10,4%</b>	<b>(7.080)</b>	<b>(6.071)</b>	<b>16,6%</b>
% sobre a ROL	(13,9%)	(12,7%)	(1,1) p.p.	(13,3%)	(0,7) p.p.	(13,2%)	(12,6%)	(0,5) p.p.
<b>Despesas Administrativas e Honorários</b>	<b>(127)</b>	<b>(222)</b>	<b>(43,0%)</b>	<b>(197)</b>	<b>(35,7%)</b>	<b>(645)</b>	<b>(823)</b>	<b>(21,6%)</b>
% sobre a ROL	(0,9%)	(1,6%)	0,8 p.p.	(1,4%)	0,5 p.p.	(1,2%)	(1,7%)	0,5 p.p.
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(1.967)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(2.062)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(7.725)</b>	<b>(6.894)</b>	<b>12,1%</b>
% sobre a ROL	(14,8%)	(14,3%)	(0,4) p.p.	(14,7%)	(0,1) p.p.	(14,4%)	(14,3%)	0,0 p.p.

O indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida manteve-se estável na comparação com o 3T22 (-0,1 p.p.), porém observamos aumento de R\$ 194 milhões das despesas com vendas majoritariamente explicados pelas maiores despesas com *marketing* e *trade marketing* durante as ações de comemorativos e patrocínio da Copa do Mundo. Também destacamos aumento de 8,1% t/t dos gastos logísticos diretos e indiretos, impactados pelo aumento das tarifas de fretes marítimos e combustíveis. Em contrapartida, a Companhia apresentou uma redução de 35,7% das despesas administrativas e honorários, mitigando parcialmente os movimentos inflacionários de custos e serviços, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos.



Em 2022, observamos estabilidade do indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida na comparação com 2021. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 29 às demonstrações financeiras.

## Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(567)</b>	<b>42</b>	<b>(1435,3%)</b>	<b>26</b>	<b>(2239,4%)</b>	<b>(545)</b>	<b>211</b>	<b>(358,1%)</b>
% sobre a ROL	(3,8%)	0,3%	(4,1) p.p.	0,2%	(4,0) p.p.	(1,0%)	0,4%	(1,5) p.p.

Este desempenho é decorrente principalmente de i) impacto de R\$ 588 milhões referente ao Acordo de Leniência, conforme nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras; ii) recuperação de despesas em R\$ 13,1 milhões; e iii) "Resultado líquido na alienação de ativos não financeiros" de R\$ 12,7 milhões sendo principalmente pela venda de ativos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 27 às demonstrações financeiras.

## 3 – Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>280</b>	<b>197</b>	<b>41,6%</b>	<b>406</b>	<b>(31,1%)</b>	<b>1.083</b>	<b>538</b>	<b>101,4%</b>
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	107	66	62,7%	113	(5,8%)	435	198	120,0%
Juros sobre tributos a recuperar	103	117	(11,5%)	58	77,3%	307	290	6,1%
Outras receitas financeiras	69	15	365,0%	234	(70,4%)	340	50	578,7%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(889)</b>	<b>(814)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(11,0%)</b>	<b>(3.586)</b>	<b>(3.314)</b>	<b>8,2%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(518)	(429)	20,6%	(474)	9,4%	(1.852)	(1.635)	13,3%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(24)	(114)	(79,4%)	(106)	(77,7%)	(359)	(466)	(22,9%)
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(279)	(100,0%)
Ajuste a valor presente	(271)	(177)	52,8%	(292)	(7,3%)	(976)	(634)	53,9%
Outras despesas financeiras	(77)	(94)	(17,6%)	(128)	(39,8%)	(399)	(301)	32,5%
<b>Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos líquidos</b>	<b>8</b>	<b>(81)</b>	<b>(109,3%)</b>	<b>(89)</b>	<b>(108,5%)</b>	<b>(166)</b>	<b>(268)</b>	<b>(38,1%)</b>
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(46)	(47)	(1,8%)	(137)	(66,6%)	474	(406)	(216,8%)
Variações cambiais de derivativos	9	90	(89,7%)	139	(93,3%)	(554)	383	(244,8%)
Juros e valor justo de derivativos	(21)	(123)	(82,6%)	(150)	(85,7%)	(484)	(243)	98,9%
Ganhos ou perdas monetários líquidos	65	(1)	(8312,3%)	60	9,9%	398	(2)	(24776,3%)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(602)</b>	<b>(698)</b>	<b>(13,7%)</b>	<b>(682)</b>	<b>(11,8%)</b>	<b>(2.669)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>(12,3%)</b>
<b>Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos</b>	<b>(37)</b>	<b>43</b>	<b>(184,4%)</b>	<b>2</b>	<b>(2449,5%)</b>	<b>(80)</b>	<b>(23)</b>	<b>246,8%</b>

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

### Receitas financeiras:

A execução das recompras dos *bonds* com vencimento em 2030 e 2050 resultaram em ganho financeiro de R\$ 62,3 milhões no 4T22 e R\$ 276 milhões no ano, alocados na rubrica de outras receitas financeiras. Adicionalmente, a maior remuneração sobre a posição de liquidez, em função da maior taxa de juros (CDI) observada no período e ao maior saldo de caixa e aplicações, contribuíram positivamente para o resultado financeiro.

### Despesas Financeiras:

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

- **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** Aumento das despesas de juros no 4T22 em R\$ 89 milhões, majoritariamente pela maior despesa com juros em reais em R\$ 120 milhões devido ao maior CDI no período (DI acum. 3,25% no 4T22 vs. 1,84% no 4T21), bem como ao maior saldo da dívida exposta ao CDI. Tal aumento foi parcialmente compensado pela redução das despesas com juros em outras moedas em R\$ 31 milhões, causadas majoritariamente pelo menor saldo de dívida em moeda estrangeira, consequência dos vencimentos e recompra dos *bonds* no ano aliado à menor taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$ 5,26/US\$ no 4T22 vs R\$ 5,61/US\$ no 4T21). Em 2022, o aumento da despesa de juros de R\$217 milhões foi atribuído ao aumento de juros em reais pelo maior CDI acumulado do ano (DI acum. 12,4% em 2022 vs. 4,39% em 2021), compensado parcialmente pela redução de juros em moeda estrangeira com a recompra de *bonds* realizada no segundo semestre.
- **Juros sobre contingências e arrendamentos:** Menores despesas no 4T22 em R\$ 91 milhões devido principalmente ao efeito positivo do recálculo de juros sobre contingências trabalhistas, cíveis e tributárias de aproximadamente +R\$76MM. Em 2022, a menor despesa em R\$107 milhões foi devido majoritariamente ao efeito positivo do recálculo dos juros sobre contingências citado anteriormente, somada às menores despesas com juros de processos trabalhistas e cíveis.
- **Ajuste a valor presente (AVP):** Aumento reflete maiores taxas de juros na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.
- **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo na comparação entre o 4T22 e 4T21.
- **Outras despesas financeiras:** Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Menores despesas financeiras no 4T22 majoritariamente devido ao impacto positivo de reversões de provisões de juros com obrigações tributárias em aproximadamente +R\$13 milhões. Entretanto, em 2022, houve maior despesa financeira devido ao aumento consistente do CDI no período e maior provisão para deságio de créditos tributários.

### Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos:

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 24.4.2 às demonstrações financeiras. No 4T22, o impacto das variações cambiais de ativos e passivos monetários, líquido da variação cambial de derivativos de proteção da exposição cambial de balanço, totalizou -R\$ 37 milhões. Adicionalmente, o montante de juros e valor justo destes derivativos somou -R\$ 21 milhões. Por fim, foram reconhecidos ganhos monetários líquidos de +R\$ 65 milhões pelo impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

No ano de 2022, os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 401 milhões. Este montante foi compensado pelo efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de -R\$ 80 milhões e dos juros e valor justo de derivativos em -R\$484 milhões.

## 4 – Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(956)</b>	<b>964</b>	<b>(199,2%)</b>	<b>(137)</b>	<b>599,1%</b>	<b>(3.091)</b>	<b>517</b>	<b>(697,4%)</b>
Margem Líquida (%) - Op. Continuadas	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,6) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>(956)</b>	<b>932</b>	<b>(202,6%)</b>	<b>(137)</b>	<b>599,1%</b>	<b>(3.142)</b>	<b>437</b>	<b>(818,3%)</b>
Margem Líquida (%) - Total Societário	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,6) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 956 milhões no 4T22 explicado principalmente pelo i) impacto de R\$ 588 milhões referente ao Acordo de Leniência que impactou o resultado do EBITDA, que atingiu R\$ 484 milhões, ii) despesas financeiras líquidas em R\$ 602 milhões e iii) impacto negativo líquido de R\$ 41 milhões em imposto de renda e contribuição social. Em 2022, o resultado líquido das operações continuadas foi um prejuízo de R\$ 3.091 milhões. No exercício, o prejuízo líquido das operações descontinuadas foi de R\$ 51 milhões em razão do encerramento de certas disputas relacionadas a perdas incorridas pelas entidades alienadas na Europa e Tailândia em 2018 e 2019, bem como contingências tributárias referentes a períodos anteriores à alienação.

O resultado líquido gerencial, eliminando os impactos i) da Hiperinflação Turquia, ii) da Dívida designada como *hedge accounting* no 2T22 e iii) do Acordo de Leniência no 4T22, foi um prejuízo líquido de R\$ 601 milhões no 4T22 e de R\$ 2.605 milhões em 2022<sup>24</sup>.

## 5 – EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas</b>	<b>(956)</b>	<b>964</b>	<b>(199,2%)</b>	<b>(137)</b>	<b>599,1%</b>	<b>(3.091)</b>	<b>517</b>	<b>(697,4%)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	41	(591)	(107,0%)	18	131,7%	286	(552)	(151,7%)
Financeiras Líquidas	602	698	(13,7%)	682	(11,8%)	2.669	3.045	(12,3%)
Depreciação e Amortização	797	690	15,5%	759	5,0%	2.992	2.746	8,9%
<b>EBITDA</b>	<b>484</b>	<b>1.761</b>	<b>(72,5%)</b>	<b>1.323</b>	<b>(63,4%)</b>	<b>2.855</b>	<b>5.756</b>	<b>(50,4%)</b>
Margem EBITDA (%)	3,3%	12,8%	(9,5) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça (nota 1.3)	588	0	n.m.	0	n.m.	589	9	n.m.
Dívida designada como hedge accounting	0	0	n.m.	0	n.m.	445	0	n.m.
Valor justo de florestas	(34)	(16)	105,8%	0	n.m.	(34)	(16)	105,8%
Reestruturação Corporativa (nota 29)	11	0	n.m.	22	(50,2%)	45	0	n.m.
Recuperações tributárias (notas 27 e 29)	(92)	(54)	68,8%	(25)	269,2%	(191)	(125)	52,4%
Participação de acionistas não controladores	44	(11)	(501,0%)	14	210,2%	(25)	(18)	38,2%
Impairment	0	0	n.m.	0	n.m.	0	(76)	(100,0%)
Efeitos da Hiperinflação	30	0	n.m.	40	(25,3%)	211	0	n.m.
Gastos com aquisições e integrações (nota 29)	0	7	(96,3%)	0	n.m.	0	29	(99,1%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.032</b>	<b>1.687</b>	<b>(38,8%)</b>	<b>1.374</b>	<b>(24,9%)</b>	<b>3.896</b>	<b>5.559</b>	<b>(29,9%)</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.

<sup>24</sup> Reconciliação, vide página 5 deste relatório.

## 6 – Estrutura de capital

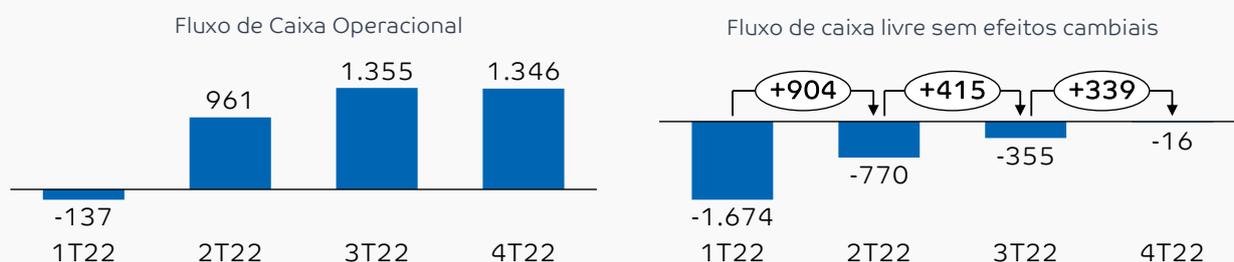
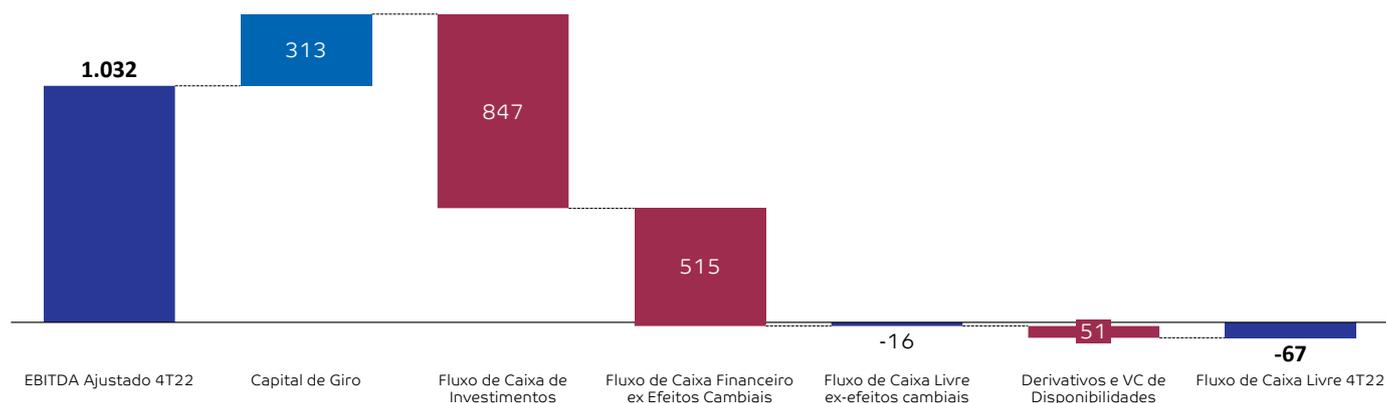
Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	4T22	4T21	2022	2021
<b>EBITDA</b>	<b>484</b>	<b>1.761</b>	<b>2.855</b>	<b>5.756</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>246</b>	<b>(401)</b>	<b>63</b>	<b>(431)</b>
Δ Clientes	(251)	(483)	(429)	262
Δ Estoques	835	(682)	631	(3.602)
Δ Fornecedores	(337)	764	(139)	2.909
<b>Outras variações</b>	<b>616</b>	<b>(517)</b>	<b>606</b>	<b>(875)</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.346</b>	<b>843</b>	<b>3.524</b>	<b>4.451</b>
CAPEX com IFRS16	(893)	(1.024)	(3.720)	(3.681)
<b>Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex</b>	<b>453</b>	<b>(182)</b>	<b>(196)</b>	<b>770</b>
M&A e Venda de ativos	46	37	(128)	(971)
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(847)</b>	<b>(988)</b>	<b>(3.848)</b>	<b>(4.652)</b>
Financeiras - efeito caixa	(294)	(174)	(1.223)	(803)
Juros recebidos	120	67	468	208
Juros pagos	(341)	(172)	(1.738)	(1.193)
<b>Fluxo de Caixa Financeiro ex-efeitos cambiais</b>	<b>(515)</b>	<b>(279)</b>	<b>(2.492)</b>	<b>(1.788)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre ex-efeitos cambiais</b>	<b>(16)</b>	<b>(424)</b>	<b>(2.816)</b>	<b>(1.989)</b>
Derivativos (caixa)	122	302	(1.068)	266
VC de Disponibilidades	(173)	120	(111)	243
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>(566)</b>	<b>142</b>	<b>(3.672)</b>	<b>(1.278)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(67)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3.996)</b>	<b>(1.479)</b>
Captações/Amortizações	(174)	745	(592)	1.595
Recompra de Ações/Follow-on	0	(28)	5.285	(28)
<b>Variação de Caixa</b>	<b>(240)</b>	<b>715</b>	<b>697</b>	<b>88</b>

\* A demonstração de fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Demonstrações Financeiras, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre neste fluxo, compondo a variação de caixa total.

Na página 30 deste relatório apresentamos a reconciliação entre a visão de fluxo de caixa livre (Tabela Fluxo de Caixa Livre, tabela acima) e o fluxo de caixa livre contábil.

### Fluxo de Caixa Livre

A expansão do fluxo de caixa operacional, aliada aos menores dispêndios com Capex, proporcionaram a evolução do fluxo de caixa livre ex-efeitos cambiais, que finalizou o trimestre superior em R\$408 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do ano de 2022, a Companhia alocou esforços no avanço sequencial do fluxo de caixa livre através do manejo eficiente do capital de giro, gestão criteriosa dos investimentos em Capex e iniciativas de *liability management* que minimizaram o impacto das despesas financeiras. Na comparação anual, 2022 apresentou um consumo de caixa livre ex-efeitos cambiais superior em R\$ 827 milhões. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre:



## Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

No 4T22, o fluxo de caixa operacional atingiu +R\$1,346 bilhão, aumento de R\$503 milhões em comparação ao 4T21. Apesar do menor EBITDA no período, essa expansão foi possível devido à maior eficiência do capital de giro, principalmente pela redução do volume de estoques de produtos acabados e materiais secundários, que resultou na queda do ciclo de conversão em caixa. O melhor manejo do capital de giro também está refletido no fluxo de caixa operacional de 2022 que totalizou +R\$3,524 bilhões.

Outras variações no capital de giro são explicadas por: i) provisão do Acordo de Leniência de +R\$588 milhões (com contrapartida no EBITDA, portanto, sem efeito caixa no trimestre), o qual será compensado com saldo de prejuízos acumulados (70%) e créditos fiscais (30%); ii) provisões de 13º salário e férias de -R\$ 213 milhões; iii) a variação cambial de outros ativos e passivos<sup>25</sup> em -R\$ 44 milhões; iv) adiantamento a fornecedores e de clientes em +R\$ 194 milhões; v) adições e reversões de depósitos judiciais em +R\$ 61 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 225 milhões no 4T22 e um total de R\$ 922 milhões em 2022 (vide Nota Explicativa 9.4 às Demonstrações Financeiras Anuais Completas).

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 4T22 no menor nível do ano, com uma eficiência de 9,1 dias, com queda de 7,2 dias em relação ao mesmo período do ano anterior e 4,5 dias em relação 3T22. A variação é essencialmente decorrente da diminuição no prazo médio de estoques, principalmente pelo menor volume de processados e comemorativos, parcialmente compensado por um menor saldo a pagar de compra de *commodities*.

<sup>25</sup> Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

## Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 847 milhões no 4T22, R\$ 141 milhões menor que o 4T21 em virtude de menores dispêndios com Capex.

O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 893 milhões. Foi observado no trimestre o balanceamento entre classes de investimento. O menor desembolso em projetos de crescimento está alinhado com a conclusão do ciclo de grandes projetos no período de 2020 a 2022 que permitiram expansão de capacidade produtiva.

Foram destinados R\$ 331 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 334 milhões para ativos biológicos e R\$ 228 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo.

CAPEX (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Crescimento	(96)	(232)	(58.7%)	(111)	(13.5%)	(510)	(729)	(30.1%)
Eficiência	(67)	(74)	(9.8%)	(111)	(39.6%)	(330)	(198)	66.4%
Suporte	(168)	(207)	(19.0%)	(170)	(1.3%)	(752)	(669)	12.3%
Ativos Biológicos	(334)	(313)	6.6%	(348)	(4.2%)	(1,331)	(1,228)	8.4%
Arrendamento Mercantil e Outros	(228)	(198)	15.6%	(209)	9.0%	(797)	(857)	(7.0%)
<b>Total</b>	<b>(893)</b>	<b>(1,024)</b>	<b>(12.9%)</b>	<b>(950)</b>	<b>(6.0%)</b>	<b>(3,720)</b>	<b>(3,681)</b>	<b>1.0%</b>
Total M&A e venda de ativos	46	37	25.5%	(121)	(138.2%)	(128)	(971)	(86.8%)
<b>Total - CAPEX + M&amp;A e venda de ativos</b>	<b>(846)</b>	<b>(988)</b>	<b>(14.3%)</b>	<b>(1,070)</b>	<b>(20.9%)</b>	<b>(3,848)</b>	<b>(4,652)</b>	<b>(17.3%)</b>

Dentre os principais projetos do 4T22 destacam-se:

### Crescimento:

- Ampliação da capacidade de produção no mercado externo na unidade de Bandirma, na Turquia;
- Rentabilização dos co-produtos gerados no frigorífico, através do aumento da capacidade de proteínas hidrolisadas na unidade de Concórdia – SC;
- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no mercado interno, com destaque ao aumento de capacidade de linguiça em Videira – SC;
- Projetos para habilitação em novos mercados;
- Unidades das lojas “Mercato Sadia” em São Paulo - SP;
- Aumento de capacidade de congelados *in natura* em Rio Verde – GO;
- Melhorias na unidade de Seropédica – RJ.

### Eficiência:

- Projetos para automatização de linha para o incremento de abate na unidade de Uberlândia – MG;
- Instalação do novo escritório corporativo em São Paulo – SP para redução de despesas fixas;
- Projetos para melhor eficiência nas operações de grãos em Rio Verde – GO;
- Projetos de tecnologia em novas plataformas de comercialização no varejo;
- Avanço na jornada digital com ferramentas para melhor gestão em processos internos voltados para estoques, planejamento de produção, suprimentos e vendas de comemorativos;
- Projetos de incremento da eficiência operacional na cadeia produtiva industrial, logística e grãos, visando diluição de custos fixos, redução de gastos e aumento de produtividade, com destaques para unidades de: Toledo - PR, Campos Novos – SC, Videira – SC, Lucas do Rio Verde – MT, e Bandirma na Turquia.

### Suporte:

- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- Projetos para adequação das unidades às normas e legislações, renovação das licenças de operação e mitigação de riscos operacionais;
- Projetos para melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;

- Projetos da jornada digital na implementação de programas de gestão corporativa e operacional e em infraestrutura para programas de vídeo-auditorias;
- Projetos para manutenção das operações florestais.

## Fluxo de Caixa Financeiro

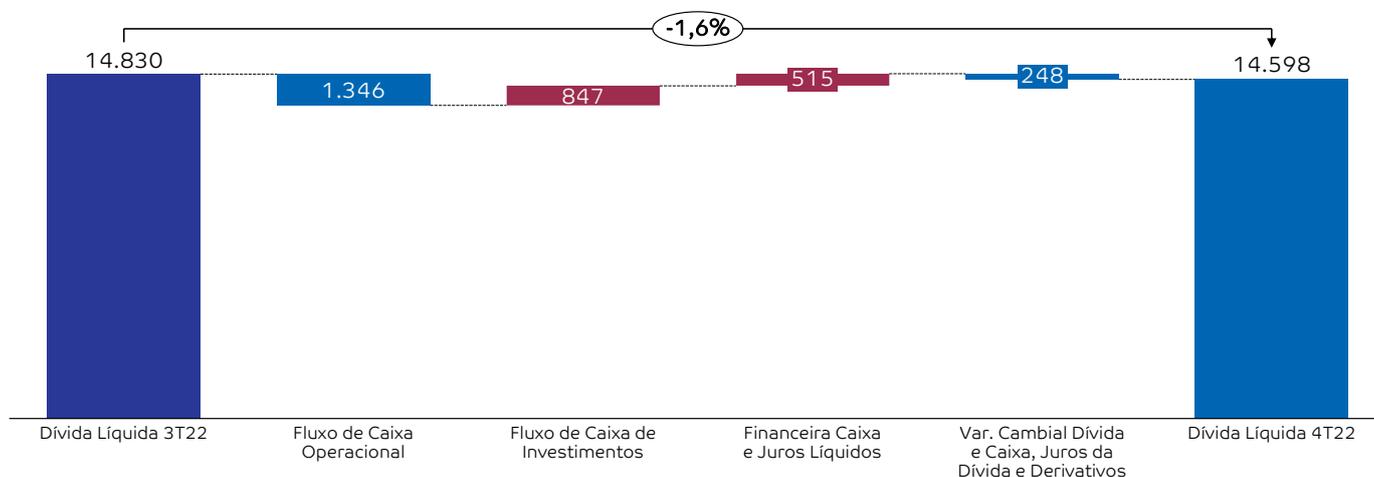
Em um ambiente de taxas de juros substancialmente mais elevadas, o gasto com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram um aumento de R\$ 236 milhões em relação ao 4T21. O fluxo de caixa financeiro totalizou um consumo de caixa de R\$ 566 milhões no 4T22 ao incorporarmos os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, que totalizaram -R\$ 51 milhões no período.

Na comparação anual, o dispêndio com juros líquidos e gastos financeiros com efeito caixa superaram o período anterior em -R\$ 704 milhões, também decorrente do DI expressivamente maior. Somando os efeitos cambiais, o fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$ 3.672 milhões, principalmente em decorrência da valorização cambial afetando a posição de caixa em moeda forte e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço no 1T22, cujo impacto negativo no caixa é mais do que compensado pela redução da dívida bruta denominada em moeda estrangeira. A companhia destaca que desde então vem executando uma gestão ativa de forma a mitigar impactos de curto prazo no caixa devido à volatilidade cambial através de iniciativas de *liability management* que contribuíram com a redução do endividamento líquido em dólar, assim reduzindo a necessidade do uso intenso de derivativos para cobertura do risco cambial.

## 7- Endividamento

R\$ Milhões Endividamento	Em 31.12.2022		Total	Em 31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante		Total	Δ %
Moeda Nacional	(1.926)	(9.042)	(10.968)	(9.112)	20,4%
Moeda Estrangeira	(1.916)	(10.760)	(12.675)	(16.568)	(23,5%)
<b>Endividamento Bruto Caixa e Aplicações*</b>	<b>(3.841)</b>	<b>(19.802)</b>	<b>(23.643)</b>	<b>(25.680)</b>	<b>(7,9%)</b>
Moeda Nacional	4.330	105	4.436	5.011	(11,5%)
Moeda Estrangeira	4.219	391	4.610	3.337	38,2%
Total Aplicações	8.549	496	9.045	8.348	8,4%
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>4.708</b>	<b>(19.305)</b>	<b>(14.598)</b>	<b>(17.332)</b>	<b>(15,8%)</b>

\* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



Concluimos no trimestre as seguintes operações: i) rolagem de R\$ 400 milhões em nota de crédito à exportação, ii) recompra de US\$ 41,9 milhões em *bonds* com vencimento em 2050, entre outras contratações em subsidiárias. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento encerrou o 4T22 em 8,0 anos, redução de 0,4 ano em comparação ao 3T22.

O endividamento líquido totalizou R\$ 14.598 milhões no 4T22, redução de R\$ 232 milhões quando comparado ao 3T22. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,75x no 4T22 vs. 3,26x no 3T22 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,68 no 4T22 vs. 3,17 no 3T22).

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos *bonds*.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem

## Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AA+(bra)	BB-	Estável
Fitch Ratings	AA+(bra)	BB	Estável
Moody's Investors Service	-	Ba2	-



## Destaques ESG

Em 2022, consolidamos avanços relevantes com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:



## Integridade

Assinamos Acordo de Leniência com a CGU e a AGU que reforça a colaboração, transparência e **aprimoramento dos padrões de governança, processos e controles internos** da Companhia.



## Tecnologia Satelital

Atingimos **100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos provenientes do Cerrado e da Amazônia** e 45% dos indiretos desses mesmos biomas, reiterando nosso compromisso de atuar de forma sustentável em uma cadeia livre de desmatamento.



## Presença nas Carteiras de Sustentabilidade

Mantivemos **presença na carteira do ISE, da B3, pelo 16º ano consecutivo**, reforçando a evolução da nossa governança e sustentabilidade.



## Uso de energia de fontes renováveis

Em 2022 **reduzimos em 20% nossas emissões absolutas de Gases de Efeito Estufa do Escopo 1 e 2** com relação ao ano-base (2019), avançando em nossa agenda NetZero.



## Tolerância Zero aos Maus-tratos dos Animais

Cumprimos nosso compromisso público de pôr fim à castração cirúrgica no plantel de suínos (machos), **reforçando nosso pioneirismo em bem-estar animal**.



## Programa de Voluntariado do Instituto BRF

O Instituto BRF **completou 10 anos** de atuação em todos os municípios do Brasil onde a BRF está presente, beneficiando as comunidades por iniciativas **com foco em educação, segurança alimentar e redução do desperdício de alimentos**.



## Anexos

### Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.769</b>	<b>13.724</b>	<b>7,6%</b>	<b>14.056</b>	<b>5,1%</b>	<b>53.805</b>	<b>48.343</b>	<b>11,3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
% sobre a ROL	(83,5%)	(78,2%)	(5,3) p.p.	(81,5%)	(2,0) p.p.	(84,9%)	(80,0%)	(4,9) p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.439</b>	<b>2.996</b>	<b>(18,6%)</b>	<b>2.598</b>	<b>(6,1%)</b>	<b>8.133</b>	<b>9.693</b>	<b>(16,1%)</b>
% sobre a ROL	16,5%	21,8%	(5,3) p.p.	18,5%	(2,0) p.p.	15,1%	20,0%	(4,9) p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(1.967)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(2.062)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(7.725)</b>	<b>(6.894)</b>	<b>12,1%</b>
% sobre a ROL	(14,8%)	(14,3%)	(0,4) p.p.	(14,7%)	(0,1) p.p.	(14,4%)	(14,3%)	(0,1) p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(1.745)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.864)</b>	<b>10,4%</b>	<b>(7.080)</b>	<b>(6.071)</b>	<b>16,6%</b>
% sobre a ROL	(13,9%)	(12,7%)	(1,2) p.p.	(13,3%)	(0,7) p.p.	(13,2%)	(12,6%)	(0,6) p.p.
Fixas	(1.207)	(1.131)	6,7%	(1.083)	11,5%	(4.317)	(3.921)	10,1%
Variáveis	(852)	(614)	38,8%	(782)	9,0%	(2.763)	(2.150)	28,5%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(127)</b>	<b>(222)</b>	<b>(43,0%)</b>	<b>(197)</b>	<b>(35,7%)</b>	<b>(645)</b>	<b>(823)</b>	<b>(21,6%)</b>
% sobre a ROL	(0,9%)	(1,6%)	1,0 p.p.	(1,4%)	0,5 p.p.	(1,2%)	(1,7%)	0,5 p.p.
Honorários dos administradores	(1)	(21)	(93,4%)	(16)	(91,1%)	(47)	(68)	(31,8%)
% sobre a ROL	(0,0%)	(0,2%)	0,1 p.p.	(0,1%)	0,1 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(125)	(201)	(37,7%)	(181)	(30,9%)	(598)	(755)	(20,7%)
% sobre a ROL	(0,8%)	(1,5%)	0,6 p.p.	(1,3%)	0,3 p.p.	(1,1%)	(1,6%)	0,4 p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>253</b>	<b>1.029</b>	<b>(75,4%)</b>	<b>536</b>	<b>(52,8%)</b>	<b>408</b>	<b>2.799</b>	<b>(85,4%)</b>
% sobre a ROL	1,7%	7,5%	(5,8) p.p.	3,8%	(2,1) p.p.	0,8%	5,8%	(5,0) p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(567)</b>	<b>42</b>	<b>n.m.</b>	<b>26</b>	<b>n.m.</b>	<b>(545)</b>	<b>211</b>	<b>(358,1%)</b>
<b>EBIT</b>	<b>(313)</b>	<b>1.071</b>	<b>(129,2%)</b>	<b>563</b>	<b>(155,6%)</b>	<b>(136)</b>	<b>3.010</b>	<b>(104,5%)</b>
% sobre a ROL	(2,1%)	7,8%	(9,9) p.p.	4,0%	(6,1) p.p.	(0,3%)	6,2%	(6,5) p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(602)</b>	<b>(698)</b>	<b>(13,7%)</b>	<b>(682)</b>	<b>(11,8%)</b>	<b>(2.669)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>(12,3%)</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(915)</b>	<b>373</b>	<b>(345,0%)</b>	<b>(119)</b>	<b>669,1%</b>	<b>(2.805)</b>	<b>(35)</b>	<b>n.m.</b>
% sobre a ROL	(6,2%)	2,7%	(8,8) p.p.	(0,8%)	(5,2) p.p.	(5,2%)	(0,1%)	(5,1) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(41)	591	(107,0%)	(18)	131,7%	(286)	552	(151,7%)
% sobre o resultado antes dos impostos	4,5%	158,2%	(153,7) p.p.	15,0%	(10,5) p.p.	10,2%	(1587,0%)	1597,2 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(956)</b>	<b>964</b>	<b>(199,2%)</b>	<b>(137)</b>	<b>599,1%</b>	<b>(3.091)</b>	<b>517</b>	<b>(697,4%)</b>
% sobre a ROL	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário</b>	<b>(956)</b>	<b>932</b>	<b>(202,6%)</b>	<b>(137)</b>	<b>599,1%</b>	<b>(3.142)</b>	<b>437</b>	<b>(818,3%)</b>
% sobre a ROL	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,4) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>484</b>	<b>1.761</b>	<b>(72,5%)</b>	<b>1.323</b>	<b>(63,4%)</b>	<b>2.855</b>	<b>5.756</b>	<b>(50,4%)</b>
% sobre a ROL	3,3%	12,8%	(9,6) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.032</b>	<b>1.687</b>	<b>(38,8%)</b>	<b>1.374</b>	<b>(24,9%)</b>	<b>3.896</b>	<b>5.559</b>	<b>(29,9%)</b>
% sobre a ROL	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.

## Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.22	30.09.22	31.12.21
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8.131	8.336	7.529
Títulos e Valores Mobiliários	418	419	347
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.215	4.084	4.107
Tributos a recuperar	1.403	1.037	1.048
Estoques	8.661	9.718	9.655
Ativos biológicos	3.152	2.981	2.900
Instrumentos financeiros derivativos	121	89	135
Outros direitos	272	402	254
Despesas antecipadas	110	278	227
Caixa Restrito	0	0	25
Ativos mantidos para a venda	22	27	17
<b>Total Circulante</b>	<b>26.504</b>	<b>27.371</b>	<b>26.243</b>
<b>Não Circulante</b>			
Ativo realizável a longo prazo	10.524	10.901	10.462
Títulos e Valores Mobiliários	406	444	447
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	16	21	35
Depósitos judiciais	451	555	550
Ativos biológicos	1.649	1.561	1.414
Tributos a recuperar	5.172	5.347	4.986
Tributos Diferidos sobre o Lucro	2.566	2.734	2.941
Caixa restrito	90	87	0
Outros ativos não circulantes	163	144	77
Outros Ativos Financeiros	10	7	11
<b>Permanente</b>	<b>20.827</b>	<b>20.766</b>	<b>19.198</b>
Investimentos	101	100	7
Imobilizado	14.291	14.174	13.041
Intangível	6.435	6.492	6.150
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>31.350</b>	<b>31.667</b>	<b>29.660</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>57.854</b>	<b>59.038</b>	<b>55.903</b>

## Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.22	30.09.22	31.12.21
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	3.738	3.064	3.066
Debêntures	142	95	137
Fornecedores	13.412	13.618	12.174
Fornecedores Risco Sacado	1.393	1.339	2.238
Salários, obrigações sociais e participações	721	1.035	900
Obrigações tributárias	523	499	454
Instrumentos financeiros derivativos	82	80	327
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	867	924	959
Benefícios a empregados	64	53	54
Outros passivos circulantes	1.355	694	915
<b>Total Circulante</b>	<b>22.298</b>	<b>21.402</b>	<b>21.225</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos a financiamentos	19.637	20.887	22.253
Fornecedores	2.376	2.364	2.020
Obrigações tributárias	98	129	132
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	548	621	559
Impostos sobre a renda diferidos	111	92	24
Benefícios a empregados	457	521	498
Instrumentos financeiros derivativos	175	86	42
Outros passivos não circulantes	332	330	325
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>23.734</b>	<b>25.029</b>	<b>25.852</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>46.032</b>	<b>46.431</b>	<b>47.077</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	12.836	12.837	12.460
Reservas de capital e Outras reservas	2.261	2.260	74
Outros resultados abrangentes	(1.354)	(1.520)	(1.813)
Prejuízos Acumulados	(2.363)	(1.467)	(2.132)
Ações em tesouraria	(110)	(110)	(127)
Participação dos acionistas não controladores	553	606	363
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>11.823</b>	<b>12.607</b>	<b>8.826</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>57.854</b>	<b>59.038</b>	<b>55.903</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

DFC - R\$ Milhões	4T22	4T21	2022	2021
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>(956)</b>	<b>964</b>	<b>(3.091)</b>	<b>517</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	2.034	961	6.774	5.151
<b>Variações nos saldos patrimoniais</b>	<b>0</b>	<b>(633)</b>	<b>(1.095)</b>	<b>(1.096)</b>
Contas a receber de clientes	(112)	(463)	(145)	387
Estoques	1.068	(493)	713	(2.879)
Ativos biológicos circulantes	(180)	(264)	(297)	(816)
Fornecedores e Fornecedores risco sacado	(776)	587	(1.367)	2.211
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.078</b>	<b>1.292</b>	<b>2.588</b>	<b>4.572</b>
Resgate (Aplicações) em títulos mensurados ao VJR	21	10	4	30
Juros recebidos	59	45	282	106
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(76)	(130)	(292)	(399)
Instrumentos financeiros derivativos	130	302	(1.191)	266
Outros ativos e passivos operacionais	69	(528)	487	(652)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>1.281</b>	<b>990</b>	<b>1.876</b>	<b>3.924</b>
Resgate (aplicações) de títulos mensurados ao VJORA e custo amortizado	(45)	-	1	235
Resgate (aplicações) de caixa restrito	-	-	(2)	0
Aplicações no ativo imobilizado	(313)	(505)	(1.453)	(1.555)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(365)	(317)	(1.388)	(1.240)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	46	9	63	59
Aplicações no ativo intangível	(45)	(46)	(229)	(180)
Combinação de negócios, líquida de caixa	-	(2)	(158)	(986)
Venda de participação em controlada com perda de controle	-	-	-	133
Aumento de capital em coligadas	(0)	(0)	(93)	2
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	(18)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(722)</b>	<b>(860)</b>	<b>(3.259)</b>	<b>(3.549)</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	668	1.160	3.393	2.991
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(842)	(415)	(3.984)	(1.395)
Pagamento de juros	(232)	(172)	(1.518)	(1.193)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(109)	(2)	(253)	(3)
Aumento de capital com emissão de ações	(1)	-	5.275	-
Aquisição de ações em tesouraria	(7)	(28)	-	(28)
Aquisição de participação minoritária em controlada	(7)	-	(7)	(238)
Pagamento de arrendamento	(170)	(157)	(650)	(705)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(693)</b>	<b>387</b>	<b>2.256</b>	<b>(572)</b>
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	(71)	122	(271)	150
<b>Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(205)</b>	<b>639</b>	<b>602</b>	<b>(48)</b>

Na tabela abaixo apresentamos a reconciliação entre a visão de fluxo de caixa livre (Tabela Fluxo de Caixa Livre, vide página 21 deste relatório) e o fluxo de caixa livre contábil.

Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	4T22	4T21	2022	2021
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(67)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3.996)</b>	<b>(1.479)</b>
VC de Caixa e Equivalentes	71	(122)	271	(150)
Títulos e Valores Mobiliários e Caixa Restrito	36	(76)	(95)	(136)
Pagamento de Arrendamento	170	157	650	705
Δ Juros pago x Juros apropriados	(37)	(290)	732	(485)
Outros	7	(9)	(45)	(172)
<b>Fluxo de Caixa Livre (Contábil)</b>	<b>180</b>	<b>(344)</b>	<b>(2.483)</b>	<b>(1.716)</b>

Em 2022, o fluxo de caixa livre contábil (R\$ 2.483 milhões) é composto pelas seguintes rubricas da Demonstração dos Fluxos de Caixa das Demonstrações Financeiras Anuais Completas: i) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais: +R\$ 1.876 milhões; ii) Aplicações nos ativos imobilizado, biológico não circulante, intangível e em combinação de negócios: -R\$ 3.228 milhões; iii) Aumento de capital em coligadas: -R\$ 93 milhões; iv) Pagamento de juros e de derivativos de juros – hedge de valor justo: -R\$ 1.771 milhões; e v) Variação de juros pagos versus juros apropriados: -R\$ 732 milhões.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo.

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas, *pet food* e outros.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

## 1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País (1)	% participação	
			31.12.22	31.12.21
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods GmbH	(f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
TBQ Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitaminli	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Nutrinvestments BV	Holding	Países Baixos	100,00	100,00
Banvit ME FZE	(a) Prestação de serviços de marketing e logística	EAU	100,00	100,00
BRF Foods LLC	(a) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	99,99	99,99
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	(a) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,01	0,01
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.	(a) Holding	Argentina	4,36	4,36
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	(a) Holding	Argentina	95,64	95,64
Perdigão Europe Lda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(b) Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU	100,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Jody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
BRF Kuwait Food Management Company WLL	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00
One Foods Malaysia SDN. BHD.	(a) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	-	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	0,01	0,01
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,99	99,99
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Alimentos Ltda.	(e) Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Distribuição Ltda.	(e) Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Internacional S.R.L.	(e) Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais	Paraguai	99,00	99,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	(e) Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00	100,00
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	100,00	100,00
Affinity Petcare Brasil Participações Ltda.	(e) Holding	Brasil	-	100,00
Gewinner Participações Ltda.	(e) Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	-	100,00
Paraguassu Participações S.A.	(e) Holding	Brasil	-	100,00
Hercosul Internacional S.R.L.	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrientes para animais	Paraguai	1,00	1,00
Potengi Holdings S.A.	(c) Holding	Brasil	50,00	-
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	10,00	10,00
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
BRF Investimentos Ltda.	(d) Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios	Brasil	99,99	99,99
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	43,10	43,10
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	60,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	100,00
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	56,90	56,90
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,01	0,01
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
BRF Investimentos Ltda.	(d) Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios	Brasil	0,01	0,01

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos.

(a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias.

(b) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.

(c) Coligada com subsidiária da AES Brasil Energia S.A. (nota 12).

- (d) Em 11.02.22, houve alteração de denominação da Sino dos Alpes Alimentos Ltda. para BRF Investimentos Ltda.
- (e) Em 31.07.22, a BRF PET incorporou as holdings Affinity Petcare Brasil Participações Ltda., Gewinner Participações Ltda. e Paraguassu Participações S.A., as quais detinham participação nas sociedades operacionais Hercosul Alimentos Ltda., Hercosul Soluções em Transportes Ltda., Hercosul Distribuidora Ltda. e Mogiana Alimentos S.A. Desta forma, a partir desta data, a BRF Pet passa a deter a totalidade das ações destas sociedades.
- (f) Em 28.09.22, a BRF GmbH passou a deter diretamente a totalidade do capital social da BRF Foods GmbH, com efeitos fiscais e contábeis retroativos a 01 de janeiro de 2022.
- (g) Em 07.10.22, a subsidiária BRF Hong Kong LLC foi dissolvida.
- (h) Em 28.11.22, foi adquirida a participação minoritária remanescente da Al-Wafi Food Products Factory LLC.

Com exceção das coligadas PR-SAD Administração de bem próprio S.A. e Potengi Holdings S.A., nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas.

## 1.2. Operações Descontinuadas

Em 2022, a BRF S.A. e algumas de suas subsidiárias firmaram um termo junto à Tyson International Holding Co. e à Tyson Foods, Inc., em conexão à transação de alienação das operações da BRF na Europa e Tailândia, firmada em 03.06.19. Este termo prevê o encerramento de certas disputas relacionadas a perdas incorridas pelas entidades alienadas e encerra a licença de uso de certas marcas da BRF pela Tyson. Adicionalmente, foram encerradas contingências tributárias referentes a períodos anteriores à alienação. A liquidação de tais temas gerou o pagamento do montante equivalente a R\$50.948 (USD10.164) pela BRF. A despesa resultante destas transações está apresentada na rubrica de Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas, em aderência à prática adotada na venda das operações no ano de 2019.

## 1.3. Investigações envolvendo a BRF

A Companhia foi alvo de duas investigações conduzidas por entidades governamentais brasileiras denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF. No exercício de 2021, a Divisão de Execução da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“DOJ”) emitiram cartas comunicando o encerramento das investigações contra a BRF, sem imposição de qualquer sanção ou penalidade à Companhia.

Como desdobramento das investigações independentes, em 28.12.22 a BRF assinou um Acordo de Leniência com a Controladoria Geral da União (“CGU”) e Advocacia Geral da União (“AGU”) abordando temas relacionados às operações conduzidas pelas entidades governamentais brasileiras.

Por meio do Acordo de Leniência, a BRF assumiu os seguintes compromissos: (a) sanear as práticas identificadas e adotar medidas preventivas para impedir que tais práticas viessem novamente a ocorrer; (b) pagar o montante total de R\$583.977, observados os termos abaixo mencionados; e (c) aperfeiçoar continuamente seu programa de integridade com o apoio e monitoramento da CGU. Esse montante foi registrado em Outras Despesas Operacionais, em contrapartida a Outros Passivos Circulantes.

Em razão do Acordo de Leniência, as autoridades signatárias promoverão o arquivamento de processos administrativos contra a BRF, além de assumirem o compromisso de não promoverem ações judiciais contra a Companhia, envolvendo as condutas objeto deste acordo.

O montante acima mencionado deverá ser pago pela BRF à União em 5 (cinco) parcelas anuais, com início em 30.06.2023, as quais poderão ser pagas mediante (i) compensação de saldo de créditos de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na apuração do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e da CSLL até o limite de 70% (setenta por cento) do referido montante; (ii) compensação com créditos fiscais detidos pela BRF contra a União; (iii) compensação com créditos contemplados em precatórios detidos pela BRF contra a União; ou (iv) em dinheiro. A BRF deverá oferecer à União garantias, na forma de fiança bancária, depósito em conta vinculada, garantia real ou seguro-garantia, em montante equivalente a uma parcela do montante devido.

Em adição ao valor acima, os demais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em Outras Despesas Operacionais, em contrapartida a Outros Passivos Circulantes, no montante

de R\$4.797 para o exercício findo em 31.12.22 (R\$9.003 no exercício findo em 31.12.21), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias.

A Companhia, desde a fase de negociação do Acordo de Leniência até o cumprimento integral das obrigações, assumiu o compromisso de envidar seus melhores esforços no sentido de colaborar com as autoridades públicas envolvidas, mantendo seu compromisso público de prosseguir no processo de aprimoramento contínuo de suas práticas de governança corporativa e *compliance*.

#### 1.4. Acordo com o *Public Investment Fund*

Em 24.10.22 a BRF GMBH, subsidiária integral da Companhia, celebrou um acordo de acionistas ("Acordo") com a *Halal Products Development Company* ("HPDC"), uma subsidiária integral do *Public Investment Fund* ("PIF"), que tem por objetivo o desenvolvimento da indústria Halal na Arábia Saudita por meio de inovação e crescimento no segmento Halal. A transação ainda está sujeita à obtenção de aprovações das autoridades reguladoras e dos órgãos societários das partes.

O Acordo prevê a criação de uma sociedade na Arábia Saudita detida até 70% pela BRF e até 30% pela HPDC. A entidade atuará na cadeia completa de produção de frangos na Arábia Saudita e promoverá a venda de produtos frescos, congelados e processados. A entidade contará com um investimento combinado de R\$2.608.850 (USD500.000), dos quais (i) R\$652.212 (USD125.000) serão contribuídos pela BRF GmbH e pela HPDC quando da constituição da sociedade; e (ii) o restante será contribuído oportunamente de acordo com o plano de investimento a ser estabelecido pelas partes. O acordo prevê também a criação de uma Sede para Negócios Halal, um Centro de Inovação de Alimentos Halal e um Centro de Excelência na Arábia Saudita.

#### 1.5. Combinações de negócios

##### 1.5.1. Grupo Mogiana

Em 18.02.22, conforme condições estabelecidas em contrato, a Companhia, por meio de sua subsidiária BRF Pet, concluiu o ajuste de preço da contraprestação da aquisição das sociedades Paraguassu Participações S.A. ("Paraguassu") e Affinity Petcare Brasil Participações Ltda. ("Affinity"), ambas detentoras de 100% do capital social da Mogiana Alimentos S.A. (em conjunto formam o "Grupo Mogiana"). Após o ajuste de preço, no montante de R\$4.026, o valor justo da contraprestação é de R\$477.408, dos quais R\$371.746 foram pagos em caixa, R\$60.000 serão pagos nos próximos 5 anos e, R\$45.662 referem-se à contraprestação contingente. O valor a prazo está sujeito a correção monetária.

Com base no ajuste de preço houve alteração na determinação do valor por ágio de rentabilidade futura ora registrado (nota 14), o qual passou de R\$118.930 para R\$114.904 o qual é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações da BRF Pet, Grupo Mogiana e Grupo Hercosul reforçando a presença da BRF no setor de *pet food*. Abaixo resumo dos valores finais na combinação de negócio:

Combinado Grupo Mogiana	Valor justo na data de aquisição
<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	938
Títulos e valores mobiliários	29.824
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	59.758
Estoques	54.517
Tributos a recuperar	27.748
Imobilizado	139.042
Intangível	206.553
Outros ativos circulantes e não circulantes	5.486
	<b>523.866</b>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	55.919
Empréstimos e Financiamentos	22.688
Passivo de arrendamento	10.168
Obrigações tributárias	11.487
Salários, obrigações sociais e participações	6.296
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (1)	34.976
Benefícios a empregados	2.081
Tributos diferidos sobre o lucro	815
Outros passivos circulantes e não circulantes	16.932
	<b>161.362</b>
<b>Acervo Líquido Adquirido</b>	<b>362.504</b>
<b>Valor justo da contraprestação transferida</b>	<b>477.408</b>
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</b>	<b>114.904</b>

(1) Inclui R\$28.853 relativos a passivos contingentes reconhecidos em combinações de negócios.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos itens mantidos a valor justo conforme descrito na nota 3.3.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 3.1. Alterações em práticas contábeis

A Companhia, a fim de melhorar o nível de detalhes da apresentação das informações nas demonstrações financeiras, efetuou a reclassificação dos gastos com fretes e despesas portuárias em operações intragrupo, passando a classificá-los como Custo dos Produtos Vendidos e não mais como Despesas com Vendas, por estes serem custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Para garantir comparabilidade entre exercícios, os saldos comparativos das Demonstrações dos Resultados, referentes ao exercício findo em 31.12.21, foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado 2021			
	Anteriormente apresentado	Reclassificação Fretes e despesas portuárias	Reclassificado	Notas Correspondentes
Custo dos produtos vendidos	(38.177.609)	(473.163)	<b>(38.650.772)</b>	29
Receitas (Despesas) Operacionais: Vendas	(6.531.413)	473.163	<b>(6.058.250)</b>	29

### 3.2. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das subsidiárias (nota 1.1) nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis em tais controladas e possui o poder para influenciar estes.

As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora.

Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

### 3.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Principais julgamentos:

- » momento da transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 26);
- » definição ou alteração da probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 18).

Principais estimativas:

- » determinação do valor justo de instrumentos financeiros decorrente de dados não observáveis significativos (nota 24);
- » determinação do valor recuperável de ativos não financeiros. Principais premissas: taxa de desconto e taxas de crescimento; (nota 14);
- » determinação da taxa de perda na mensuração das perdas de crédito esperadas (notas 3.20.1 e 6);
- » determinação do valor justo dos ativos biológicos decorrente de dados não observáveis significativos (nota 8);
- » determinação dos prazos esperados para recuperação de tributos (notas 9 e 10);
- » fatores redutores da vida útil técnica tais como desgaste, obsolescência e influência de fatores externos na determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 13 e 14);
- » premissas atuariais na mensuração do passivo relacionado a benefícios a empregados (nota 20);
- » avaliação da probabilidade de perda e mensuração do passivo nas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 21);

A Companhia revisa a cada período de reporte as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

### 3.4. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior e que possuem moeda funcional diferente do Real são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

- » ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » receitas e despesas convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da Controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

As transações em moeda estrangeira seguem as práticas abaixo:

- » ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidos pela taxa histórica da transação;
- » ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício.

### 3.5. Economias hiperinflacionárias

A Companhia possui subsidiárias na Argentina e Turquia, países considerados de economia hiperinflacionária. Para estas subsidiárias as práticas abaixo são adotadas:

Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Quando uma economia se torna hiperinflacionária a correção dos saldos de balanço até o exercício anterior é registrada na rubrica de lucros e prejuízos acumulados, uma vez que a moeda funcional da Controladora não é moeda de economia hiperinflacionária.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

#### 3.5.1. Turquia

Os níveis de inflação na Turquia mantiveram-se elevados nos exercícios recentes e ultrapassaram a inflação acumulada nos últimos 3 anos acima de 100%, conforme o *Turkish Statistical Institute*. Com base neste indicador e em análises qualitativas, conclui-se que a Turquia é considerada economia hiperinflacionária e, portanto, a partir do segundo trimestre de 2022 os procedimentos contábeis descritos acima foram aplicados para as informações financeiras da subsidiária da Companhia na Turquia.

O índice de preços utilizado no exercício findo em 31.12.22 foi de 64%. Nas informações consolidadas para o exercício findo em 31.12.22, a correção monetária por hiperinflação impactou o Prejuízo Antes do Resultado Financeiro em R\$(188.251), e reduziu o Resultado Financeiro Líquido em R\$400.763 e o Prejuízo Líquido das Operações Continuadas em R\$196.953.

Os efeitos acumulados até 31.12.21 foram reconhecidos na rubrica de Prejuízos Acumulados, no montante de R\$351.453, já os efeitos para o exercício findo em 31.12.22 foram reconhecidos em contrapartida à rubrica Variações cambiais e monetárias, no resultado do exercício.

### 3.5.2. Argentina

Os índices de preços utilizados em 2022 e 2021 foram, respectivamente, de 95,49% e 51,65%. Nas informações consolidadas para o exercício findo em 31.12.22, a correção monetária por hiperinflação impactou negativamente o Lucro (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro em R\$(227) (R\$(474) no exercício anterior), o Resultado Financeiro Líquido em R\$(7.343) (R\$(2.241) no exercício anterior) e o Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Continuadas em R\$(7.570) (R\$(2.715) no exercício anterior).

## 3.6. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, o qual determina que o custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A Companhia mensura a participação de não controladores com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Combinação de negócios entre entidades sob controle comum são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação. Na avaliação da existência de substância são considerados fatores como envolvimento de terceiros na transação, criação de entidades novas, planos futuros para a nova entidade como eventual venda, mudança de controle, entre outros.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

## 3.7. Estoques

Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, e impostos não recuperáveis, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos sem transitar pelos estoques.

## 3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão contempladas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

## 3.9. Tributos sobre o lucro

No Brasil, compreende o Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação.

Tributos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de tributos diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (nota 10.3).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas que estejam promulgadas na data do balanço.

Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia avalia periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável.

### **3.10. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas**

Ativos mantidos para venda são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estes estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

As perdas por redução ao valor recuperável são registradas na rubrica Outras Despesas Operacionais.

Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações.

Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado.

### **3.11. Investimentos**

São classificados neste grupo, investimentos: i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

### **3.12. Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de ativo imobilizado (nota 13).

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

### 3.13. Ativo intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, sendo alocados nas unidades geradoras de caixa (nota 14). A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa.

### 3.14. Ativo contingente

Os ativos contingentes são ativos possíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados.

### 3.15. Arrendamento

Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia avalia se:

- » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e
- » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo durante o período do contrato, o que ocorre em qualquer das seguintes situações:
  - o a Companhia tem o direito de decidir como e para qual finalidade o ativo será utilizado, ou
  - o as condições são predeterminadas de tal forma que a Companhia tem o direito de operar o ativo ou projetou o ativo de forma que predetermina como e para qual finalidade será utilizado.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, o qual representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. As opções de prorrogação da vigência,

rescisão antecipada dos contratos e de compra são analisadas individualmente considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. A vida útil estimada do ativo de direito de uso é determinada na mesma metodologia dos ativos de propriedade da Companhia (nota 3.12). Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável, quando aplicável, e reajustado pela mensuração subsequente do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente apurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O passivo é reavaliado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa, (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido, ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é reavaliado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses, e sem opção de compra e de baixo valor. Os pagamentos associados a tais contratos são reconhecidos como despesa no resultado em uma base linear ao longo do período do arrendamento;

Adicionalmente, contratos com prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são registrados no resultado conforme incorridos.

### 3.16. Plano de benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- » controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- » o controle é resultado de eventos passados;
- » os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- » data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço;
- » data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

### 3.17. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao: patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e passivos para os planos exercíveis em caixa. Quando as condições vinculadas ao direito as ações restritas não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues.

A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário.

### 3.18. Participação dos funcionários e administradores no resultado

Os funcionários têm direito a participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação que se espera pagar é reconhecido por função no resultado do exercício, de acordo com a probabilidade de atingimento das metas atreladas.

### 3.19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado, é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que há grande número de processos cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos estatísticos para determinar a probabilidade e o valor das perdas.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida.

### 3.20. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato.

#### 3.20.1. Ativos Financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo. A tabela abaixo demonstra como ativos financeiros são classificados e mensurados:

<b>Categoria</b>	<b>Mensuração Inicial</b>	<b>Mensuração subsequente</b>
Custo Amortizado	Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas.  Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão, deduzidas as perdas de crédito esperadas.	Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.
Valor Justo por meio do Resultado ("VJR")	Valor justo.	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.	Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando da liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VJORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado.

Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.

Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

**Caixa e equivalentes de caixa:** compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários classificados nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado.

**Perdas de crédito esperadas em Contas a Receber de clientes e outros recebíveis:** a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais.

Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo.

Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

### **3.20.2. Passivos Financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.

Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada.

### **3.20.3. Ajuste a valor presente**

A Companhia mensura o ajuste a valor presente (“AVP”) sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A taxa utilizada pela Companhia representa a média dos Certificados de Depósito Interfinanceiro somada a um *spread* representativo do risco de crédito. Em 31.12.22 esta taxa corresponde a 15,72% a.a. (9,3% a.a. em 31.12.21).

### **3.20.4. Contabilidade de *hedge***

*Hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros Resultados Abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

*Hedge* de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

*Hedge* de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

### **3.20.5. Reforma da taxa de juros de referência**

A Companhia não possui relações designadas para contabilidade de *hedge* que envolvam operações indexadas às taxas de juros de referência objeto de reforma global, a qual inclui a substituição de algumas taxas interbancárias. Adicionalmente, os passivos existentes indexados às taxas de juros de referência (Libor) possuem disposições contratuais prevendo a substituição por taxas similares. Desta forma, não se espera impacto relevante para a Companhia caso tais taxas de juros deixem de existir ou sejam substituídas.

## **3.21. Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente (nota 25).

## **3.22. Receita de contrato com clientes**

As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho.

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e *rebates* podem tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a condição de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente.

A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.20.3).

### 3.23. Subvenções e incentivos fiscais

As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os tributos sobre o lucro, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais nos exercícios que a Companhia apresentar lucro contábil de valor superior ao da reclassificação.

### 3.24. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Para IFRS, representam informação financeira adicional.

### 3.25. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações).

### 3.26. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022.

- **Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis:**

Em fevereiro de 2021 o IASB alterou o IAS 1 no que tange divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- **Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23):**

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de "estimativa contábeis". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período.

- Alterações à IAS 12 – Tributos sobre o Lucro (CPC 32):

Em maio de 2022 foram aprovadas pela CVM alterações no CPC32 que determina que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis e, exemplifica que tal situação é comum em transações de arrendamentos e obrigações de descomissionamento e restauração. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50):

Em junho de 2020, o IASB publicou alterações à IFRS 17 e postergou a data de adoção para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e, posteriormente em dezembro de 2021 publicou alterações adicionais acerca da apresentação de informações comparativas.

A IFRS 17 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros (CPC 11).

Não se espera que as normas novas e alterações em normas existentes, que possuem início de vigência em exercícios posteriores ao findo em 31.12.22 tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média (1)	31.12.22	Controladora 31.12.21	31.12.22	Consolidado 31.12.21
<b>Caixa e bancos</b>					
Dólar norte-americano	-	539	558	946.999	946.790
Rial Saudita	-	-	-	307.440	312.728
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520
		<b>140.724</b>	162.445	<b>1.865.077</b>	2.193.508
<b>Equivalentes de caixa</b>					
Em Reais					
Fundos de investimento	12,21%	3.492	3.641	3.492	3.641
Certificado de depósito bancário	13,24%	3.675.037	4.410.146	3.754.202	4.451.214
		<b>3.678.529</b>	4.413.787	<b>3.757.694</b>	4.454.855
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	2,25%	154.025	-	2.469.028	62.043
Overnight	4,84%	10.793	57.584	12.720	701.386
Outras moedas					
Depósito a prazo	12,99%	-	-	26.410	117.028
		<b>164.818</b>	57.584	<b>2.508.158</b>	880.457
		<b>3.984.071</b>	4.633.816	<b>8.130.929</b>	7.528.820

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	PMPV (1)	Moeda	Taxa média (2)	Controladora		Consolidado	
				31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Ações (3)	-	USD	-	-	-	11.752	13.338
<b>Valor justo por meio do resultado</b>							
Letras financeiras do tesouro	1,79	R\$	12,25%	364.543	324.771	364.543	324.771
Fundo de Investimentos - FIDC BRF	1,08	R\$	-	15.505	15.438	15.505	15.438
Compromissadas	0,53	R\$	-	-	-	53.809	5.302
Outros	0,08	R\$ / ARS	-	-	-	21	16.782
				<b>380.048</b>	340.209	<b>433.878</b>	362.293
<b>Custo amortizado</b>							
Títulos soberanos e outros (4)	2,47	AOA	6,73%	-	-	379.145	418.637
				<b>380.048</b>	340.209	<b>824.775</b>	794.268
Total circulante				<b>364.543</b>	324.771	<b>418.373</b>	346.855
Total não circulante (5)				<b>15.505</b>	15.438	<b>406.402</b>	447.413

(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.

(2) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(3) Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd.

(4) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$15.231 (R\$18.630 em 31.12.21).

(5) Vencimento até 06.2025.

Em 31.12.22, o montante de R\$92.857 (R\$232.821 em 31.12.21) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi dado em garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3.

## 6. CONTAS E TÍTULOS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Contas a receber de clientes</b>				
<b>Mercado interno</b>				
Terceiros	1.357.535	1.494.760	1.473.921	1.601.048
Partes relacionadas	42.162	15.482	11.566	9.252
<b>Mercado externo</b>				
Terceiros	556.882	570.057	3.315.772	3.077.518
Partes relacionadas	4.651.972	5.727.237	20.789	10.124
	<b>6.608.551</b>	7.807.536	<b>4.822.048</b>	4.697.942
( - ) Ajuste a valor presente	(22.866)	(10.688)	(24.818)	(14.394)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(558.328)	(588.946)	(604.167)	(638.583)
	<b>6.027.357</b>	7.207.902	<b>4.193.063</b>	4.044.965
Circulante	6.022.298	7.202.530	4.187.756	4.039.155
Não circulante	5.059	5.372	5.307	5.810
<b>Títulos a receber</b>				
Títulos a receber	54.472	114.563	54.472	114.565
( - ) Ajuste a valor presente	(386)	(1.609)	(386)	(1.610)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(15.643)	(15.785)	(15.643)	(15.786)
	<b>38.443</b>	97.169	<b>38.443</b>	97.169
Circulante	27.351	68.001	27.351	68.001
Não circulante (1)	11.092	29.168	11.092	29.168

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 1,50 ano.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 31.12.22, o FIDC BRF possuía o saldo de R\$947.488 (R\$902.679 em 31.12.21) na Controladora e no Consolidado em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram baixados do balanço da Companhia no momento da cessão.

Em 31.12.22, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$39.783 (R\$88.098 em 31.12.21).

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(588.946)</b>	(555.712)	<b>(638.583)</b>	(605.940)
(Adições) Reversões	(10.916)	(9.347)	(12.772)	(12.799)
Baixas	10.236	6.351	10.744	15.685
Variação cambial	31.298	(30.238)	36.444	(35.529)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(558.328)</b>	(588.946)	<b>(604.167)</b>	(638.583)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Valores a vencer	6.027.068	7.199.276	4.045.146	3.933.343
<b>Vencidos</b>				
01 a 60 dias	11.774	21.934	125.082	127.249
61 a 90 dias	2.364	1.036	7.629	6.241
91 a 120 dias	1.291	794	17.084	3.770
121 a 180 dias	6.976	1.481	18.536	3.002
181 a 360 dias	7.678	4.950	17.902	9.687
Acima de 360 dias	551.400	578.065	590.669	614.650
( - ) Ajuste a valor presente	(22.866)	(10.688)	(24.818)	(14.394)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(558.328)	(588.946)	(604.167)	(638.583)
	<b>6.027.357</b>	7.207.902	<b>4.193.063</b>	4.044.965

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Produtos acabados	2.753.055	3.170.964	4.885.465	4.914.882
Produtos em elaboração	396.083	253.801	435.018	272.997
Matérias-primas	1.863.819	2.768.167	2.086.963	3.126.017
Materiais de embalagens	130.797	145.392	181.193	182.501
Materiais secundários	658.953	755.623	705.692	790.801
Almoxarifado	164.963	190.693	230.092	250.475
Importações em andamento	229.886	115.873	230.133	115.950
Outros	111.242	141.322	111.648	142.490
(-) Ajuste a valor presente (1)	(201.757)	(138.332)	(205.313)	(141.243)
	<b>6.107.041</b>	7.403.503	<b>8.660.891</b>	9.654.870

(1) Este ajuste refere-se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores e fornecedores risco sacado e, é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(19.103)</b>	(23.957)	<b>(45.084)</b>	(23.579)	<b>(5.790)</b>	(7.715)	<b>(69.977)</b>	(55.251)
Adições	(312.133)	(124.735)	(157.174)	(98.090)	(6.326)	(7.757)	<b>(475.633)</b>	(230.582)
Reversões	268.967	129.589	-	-	-	-	<b>268.967</b>	129.589
Baixas	-	-	137.674	76.585	6.817	9.682	<b>144.491</b>	86.267
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(62.269)</b>	(19.103)	<b>(64.584)</b>	(45.084)	<b>(5.299)</b>	(5.790)	<b>(132.152)</b>	(69.977)

	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(31.026)</b>	(31.155)	<b>(54.015)</b>	(29.831)	<b>(11.654)</b>	(14.719)	<b>(96.695)</b>	(75.705)
Adições	(343.739)	(163.274)	(193.040)	(118.691)	(9.258)	(10.047)	<b>(546.037)</b>	(292.012)
Reversões	304.977	163.332	-	-	-	-	<b>304.977</b>	163.332
Baixas	-	-	173.648	94.500	11.075	13.106	<b>184.723</b>	107.606
Correção monetária por hiperinflação	(22)	-	(311)	-	(170)	-	<b>(503)</b>	-
Variação cambial	3.139	71	24	7	63	6	<b>3.226</b>	84
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(66.671)</b>	(31.026)	<b>(73.694)</b>	(54.015)	<b>(9.944)</b>	(11.654)	<b>(150.309)</b>	(96.695)

## 8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Controladora												Controladora	
	Circulante												Não circulante	
	Animais vivos						Animais vivos						Total	
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.040.204</b>	783.706	<b>1.746.488</b>	1.260.582	<b>2.786.692</b>	2.044.288	<b>505.778</b>	405.030	<b>540.298</b>	425.252	<b>320.937</b>	324.444	<b>1.367.013</b>	1.154.726
Adição/transferência	15.567.534	13.757.200	10.711.501	9.480.273	<b>26.279.035</b>	23.237.473	117.999	93.164	508.042	455.831	60.489	41.825	<b>686.530</b>	590.820
Variação do valor justo (1)	2.678.737	2.486.821	302.255	511.574	<b>2.980.992</b>	2.998.395	65.954	97.787	(287.069)	(217.418)	33.840	16.443	<b>(187.275)</b>	(103.188)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.546)	(57.818)	<b>(67.546)</b>	(57.818)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(558)	(3.957)	<b>(558)</b>	(3.957)
Transferências - circulante e não circulante	92.415	90.203	147.400	123.367	<b>239.815</b>	213.570	(92.415)	(90.203)	(147.400)	(123.367)	-	-	<b>(239.815)</b>	(213.570)
Transferência para estoques	(18.252.233)	(16.077.726)	(11.031.043)	(9.629.308)	<b>(29.283.276)</b>	(25.707.034)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.126.657</b>	1.040.204	<b>1.876.601</b>	1.746.488	<b>3.003.258</b>	2.786.692	<b>597.316</b>	505.778	<b>613.871</b>	540.298	<b>347.162</b>	320.937	<b>1.558.349</b>	1.367.013

	Consolidado												Consolidado	
	Circulante												Não circulante	
	Animais vivos						Animais vivos						Total	
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.153.433</b>	868.428	<b>1.746.488</b>	1.260.582	<b>2.899.921</b>	2.129.010	<b>553.247</b>	472.053	<b>540.298</b>	425.252	<b>320.937</b>	324.444	<b>1.414.482</b>	1.221.749
Adição/transferência	17.742.074	14.078.311	10.711.501	9.480.273	<b>28.453.575</b>	23.558.584	169.192	97.765	508.042	455.831	60.489	41.825	<b>737.723</b>	595.421
Variação do valor justo (1)	3.618.570	2.628.793	302.255	511.574	<b>3.920.825</b>	3.140.367	65.364	105.385	(287.069)	(217.418)	33.840	16.443	<b>(187.865)</b>	(95.590)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.546)	(57.818)	<b>(67.546)</b>	(57.818)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(558)	(3.957)	<b>(558)</b>	(3.957)
Transferências - circulante e não circulante	119.621	91.890	147.400	123.367	<b>267.021</b>	215.257	(119.621)	(91.890)	(147.400)	(123.367)	-	-	<b>(267.021)</b>	(215.257)
Transferência para estoques	(21.313.444)	(16.469.201)	(11.031.043)	(9.629.308)	<b>(32.344.487)</b>	(26.098.509)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	(49.156)	(44.788)	-	-	<b>(49.156)</b>	(44.788)	(21.437)	(30.066)	-	-	-	-	<b>(21.437)</b>	(30.066)
Correção monetária por hiperinflação	3.852	-	-	-	<b>3.852</b>	-	41.355	-	-	-	-	-	<b>41.355</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.274.950</b>	1.153.433	<b>1.876.601</b>	1.746.488	<b>3.151.551</b>	2.899.921	<b>688.100</b>	553.247	<b>613.871</b>	540.298	<b>347.162</b>	320.937	<b>1.649.133</b>	1.414.482

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$1.136.919 (R\$943.789 em 31.12.21) na Controladora e R\$1.214.002 (R\$1.030.491 em 31.12.21) no Consolidado.

As quantidades estimadas e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	31.12.22		Controladora 31.12.21	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
<b>Ativos biológicos consumíveis</b>				
Aves imaturas	176.226	1.126.657	176.802	1.040.204
Suínos imaturos	4.220	1.876.601	4.469	1.746.488
<b>Total circulante</b>	<b>180.446</b>	<b>3.003.258</b>	<b>181.271</b>	<b>2.786.692</b>
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	6.187	207.795	5.510	174.706
Aves maduras	10.287	389.521	10.420	331.072
Suínos imaturos	215	140.559	223	141.101
Suínos maduros	450	473.312	452	399.197
<b>Total não circulante</b>	<b>17.139</b>	<b>1.211.187</b>	<b>16.605</b>	<b>1.046.076</b>
	<b>197.585</b>	<b>4.214.445</b>	<b>197.876</b>	<b>3.832.768</b>

	31.12.22		Consolidado 31.12.21	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
<b>Ativos biológicos consumíveis</b>				
Aves imaturas	195.139	1.274.950	197.859	1.153.433
Suínos imaturos	4.220	1.876.601	4.469	1.746.488
<b>Total circulante</b>	<b>199.359</b>	<b>3.151.551</b>	<b>202.328</b>	<b>2.899.921</b>
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	6.958	235.582	6.170	192.017
Aves maduras	11.394	452.518	11.621	361.230
Suínos imaturos	215	140.559	223	141.101
Suínos maduros	450	473.312	452	399.197
<b>Total não circulante</b>	<b>19.017</b>	<b>1.301.971</b>	<b>18.466</b>	<b>1.093.545</b>
	<b>218.376</b>	<b>4.453.522</b>	<b>220.794</b>	<b>3.993.466</b>

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências tributárias e cíveis em 31.12.22 no valor de R\$59.388 na Controladora e no Consolidado (R\$69.308 na Controladora e no Consolidado em 31.12.21).

## 8.1. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo das florestas e, o impacto destas na mensuração.

O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Preços de insumos para ração	Custo da ração superior	Custo da ração inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento superior	Custo com alojamento inferior
		Custos com integrados	Custo com integrados superior	Custo com integrados inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.22 foi equivalente a R\$54,12 por estéreio (R\$39,40 por estéreio em 31.12.21). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.22 foi de 7,89% (6,70% em 31.12.21).

## 9. TRIBUTOS A RECUPERAR

As movimentações dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	NE	Saldo em 31.12.21	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe-rências (1)	Atualização Monetária	Controladora Saldo em 31.12.22
<b>ICMS e IVA</b>	<b>9.1</b>						
ICMS e IVA a recuperar		1.811.678	498.068	(180.568)	(192.244)	241	<b>1.937.175</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(137.589)	(28.214)	23.334	16.506	-	<b>(125.963)</b>
<b>PIS e COFINS</b>	<b>9.2</b>						
PIS e COFINS a recuperar		2.658.067	645.855	(868.909)	-	134.561	<b>2.569.574</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(14.228)	-	-	-	-	<b>(14.228)</b>
<b>IPI</b>	<b>9.3</b>						
IPI a recuperar		928.037	18.533	(8.343)	-	76.416	<b>1.014.643</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(1.984)	-	1.984	-	-	<b>-</b>
<b>INSS</b>							
INSS a recuperar		318.126	44.697	(18.314)	-	21.715	<b>366.224</b>
<b>Outros</b>							
Outros tributos a recuperar		85.803	22.637	(1.908)	-	-	<b>106.532</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(530)	(575)	13	-	-	<b>(1.092)</b>
		<b>5.647.380</b>	<b>1.201.001</b>	<b>(1.052.711)</b>	<b>(175.738)</b>	<b>232.933</b>	<b>5.852.865</b>
Circulante		881.927					<b>931.093</b>
Não circulante		4.765.453					<b>4.921.772</b>
		<b>Saldo em 31.12.21</b>	<b>Adições</b>	<b>Compensações/ Reversões</b>	<b>Transfe-rências (1)</b>	<b>Atualização Monetária</b>	<b>Saldo em 31.12.22</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>9.4</b>						
Tributos sobre o lucro a recuperar		240.652	117.657	(26.553)	-	3.278	<b>335.034</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(15.889)	-	-	-	-	<b>(15.889)</b>
		<b>224.763</b>	<b>117.657</b>	<b>(26.553)</b>	<b>-</b>	<b>3.278</b>	<b>319.145</b>
Circulante		29.784					<b>85.856</b>
Não circulante		194.979					<b>233.289</b>

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes, quando se efetivam vendas dos créditos a terceiros.

		Saldo em	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Controladora Saldo em
	NE	31.12.20					31.12.21
<b>ICMS e IVA</b>	<b>9.1</b>						
ICMS e IVA a recuperar		1.483.612	573.009	(84.904)	(160.278)	239	1.811.678
( - ) Redução a valor recuperável		(154.721)	(30.396)	29.133	18.395	-	(137.589)
<b>PIS e COFINS</b>	<b>9.2</b>						
PIS e COFINS a recuperar		3.167.001	467.854	(1.053.651)	-	76.863	2.658.067
( - ) Redução a valor recuperável		(14.228)	-	-	-	-	(14.228)
<b>IPI</b>	<b>9.3</b>						
IPI a recuperar		808.524	6.888	(2.356)	-	114.981	928.037
( - ) Redução a valor recuperável		(1.984)	-	-	-	-	(1.984)
<b>INSS</b>							
INSS a recuperar		341.824	36.829	(66.810)	-	6.283	318.126
( - ) Redução a valor recuperável		(102)	102	-	-	-	-
<b>Outros</b>							
Outros tributos a recuperar		52.115	34.645	(957)	-	-	85.803
( - ) Redução a valor recuperável		(1.484)	97	857	-	-	(530)
		<b>5.680.557</b>	<b>1.089.028</b>	<b>(1.178.688)</b>	<b>(141.883)</b>	<b>198.366</b>	<b>5.647.380</b>
Circulante		812.338					881.927
Não circulante		4.868.219					4.765.453
	NE	Saldo em	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Saldo em
		31.12.20					31.12.21
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>9.4</b>						
Tributos sobre o lucro a recuperar		91.996	178.387	(29.749)	-	18	240.652
( - ) Redução a valor recuperável		(8.985)	(6.904)	-	-	-	(15.889)
		<b>83.011</b>	<b>171.483</b>	<b>(29.749)</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>224.763</b>
Circulante		28.888					29.784
Não circulante		54.123					194.979

		Saldo em	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Varição Cambial	Consolidado Saldo em
	NE	31.12.21						31.12.22
<b>ICMS e IVA</b>	<b>9.1</b>							
ICMS e IVA a recuperar		1.886.027	768.497	(216.040)	(192.244)	242	(27.025)	<b>2.219.457</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(137.854)	(28.214)	23.332	16.507	-	-	<b>(126.229)</b>
<b>PIS e COFINS</b>	<b>9.2</b>							
PIS e COFINS a recuperar		2.685.276	649.054	(880.317)	-	134.561	-	<b>2.588.574</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(14.228)	-	-	-	-	-	<b>(14.228)</b>
<b>IPI</b>	<b>9.3</b>							
IPI a recuperar		929.645	18.700	(8.388)	-	76.416	-	<b>1.016.373</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(1.984)	-	1.984	-	-	-	<b>-</b>
<b>INSS</b>								
INSS a recuperar		318.138	46.537	(20.154)	-	21.715	-	<b>366.236</b>
<b>Outros</b>								
Outros tributos a recuperar		92.216	22.767	(7.265)	-	-	(135)	<b>107.583</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(1.007)	(575)	33	-	-	-	<b>(1.549)</b>
		<b>5.756.229</b>	<b>1.476.766</b>	<b>(1.106.815)</b>	<b>(175.737)</b>	<b>232.934</b>	<b>(27.160)</b>	<b>6.156.217</b>
Circulante		976.133						<b>1.229.272</b>
Não circulante		4.780.096						<b>4.926.945</b>
		Saldo em	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Varição Cambial	Saldo em
		31.12.21						31.12.22
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>9.4</b>							
Tributos sobre o lucro a recuperar		294.050	203.796	(55.895)	-	3.280	(10.839)	<b>434.392</b>
( - ) Redução a valor recuperável		(15.933)	36	-	-	-	-	<b>(15.897)</b>
		<b>278.117</b>	<b>203.832</b>	<b>(55.895)</b>	<b>-</b>	<b>3.280</b>	<b>(10.839)</b>	<b>418.495</b>
Circulante		71.762						<b>173.596</b>
Não circulante		206.355						<b>244.899</b>

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes, quando se efetivam vendas dos créditos a terceiros.

									Consolidado
	NE	Saldo em 31.12.20	Combinação de negócios	Adições	Compensações/ Reversões	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Varição Cambial	Saldo em 31.12.21
<b>ICMS e IVA</b>									
9.1									
ICMS e IVA a recuperar		1.568.975	6.479	668.918	(185.750)	(160.278)	239	(12.556)	1.886.027
( - ) Redução a valor recuperável		(154.721)	-	(30.661)	29.133	18.395	-	-	(137.854)
<b>PIS e COFINS</b>									
9.2									
PIS e COFINS a recuperar		3.168.099	34.259	471.560	(1.065.504)	-	76.862	-	2.685.276
( - ) Redução a valor recuperável		(14.228)	-	-	-	-	-	-	(14.228)
<b>IPI</b>									
9.3									
IPI a recuperar		808.528	1.109	7.392	(2.363)	-	114.979	-	929.645
( - ) Redução a valor recuperável		(1.984)	-	-	-	-	-	-	(1.984)
<b>INSS</b>									
9.4									
INSS a recuperar		341.825	12	36.829	(66.810)	-	6.282	-	318.138
( - ) Redução a valor recuperável		(102)	-	102	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>									
9.5									
Outros tributos a recuperar		52.889	3.995	39.427	(4.057)	-	-	(38)	92.216
( - ) Redução a valor recuperável		(1.963)	-	99	857	-	-	-	(1.007)
		5.767.318	45.854	1.193.666	(1.294.494)	(141.883)	198.362	(12.594)	5.756.229
Circulante		899.120							976.133
Não circulante		4.868.198							4.780.096
<b>Tributos sobre o lucro</b>									
9.6									
Tributos sobre o lucro a recuperar		107.728	922	246.162	(60.058)	-	18	(722)	294.050
( - ) Redução a valor recuperável		(9.029)	-	(6.904)	-	-	-	-	(15.933)
		98.699	922	239.258	(60.058)	-	18	(722)	278.117
Circulante		43.840							71.762
Não circulante		54.859							206.355

## 9.1. ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços e IVA – Imposto sobre Valor Agregado

Em decorrência da atividade, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Amazonas, os quais se realizarão a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração.

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços.

## 9.2. PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento.

Em 31.12.22, o saldo atualizado dos processos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$2.091.340 (R\$2.341.737 em 31.12.21). O montante de R\$384.956 relacionado a estes créditos foi compensado com outros tributos federais no exercício findo em 31.12.22 (R\$628.557 no exercício findo em 31.12.21).

## 9.3. IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na Controladora e no Consolidado em 31.12.22 é de R\$1.030.940 (R\$945.845 em 31.12.21), sendo R\$1.008.683 (R\$919.982 em 31.12.21) registrados na rubrica Tributos a Recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrado na rubrica Outros Ativos Não Circulantes, no montante de R\$22.257 (R\$16.927 no exercício findo em 31.12.21).

## 9.4. Tributos sobre o lucro

Os saldos acumulados de tributos sobre o lucro a recuperar decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social no Brasil. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

## 9.5. Realização dos créditos tributários federais no Brasil

A Companhia recebeu em caixa, por meio de realização de precatórios relacionados a saldos de IPI a recuperar, o montante de R\$8.936 no exercício findo em 31.12.22 na Controladora e no Consolidado (R\$32.802 no exercício findo em 31.12.21).

A Companhia utilizou saldos a recuperar de PIS, COFINS, IPI e Outros para compensar saldos a pagar de tributos federais como INSS, Imposto de Renda e Outros no montante de R\$924.027 no exercício findo em 31.12.22 (R\$1.153.520 no exercício findo em 31.12.21), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

## 10. TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE O LUCRO

### 10.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.770.926	2.805.912	2.800.162	2.822.754
Base de cálculo negativa CSLL	997.533	1.040.511	1.008.058	1.046.574
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	417.613	456.206	420.470	458.229
Perdas de crédito esperadas	178.815	184.230	183.504	184.643
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	57.083	64.297	57.083	64.297
Provisão para outras obrigações	129.821	136.571	146.652	150.609
Participação de empregados no resultado	-	47.227	-	47.227
Redução ao valor recuperável dos estoques	44.932	25.204	48.744	27.934
Plano de benefícios a empregados	117.851	137.174	138.451	148.990
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	132.841	95.563	132.841	95.563
Perdas não realizadas com derivativos, líquidas	-	21.310	-	21.310
Outras adições temporárias	14.924	20.501	31.930	42.566
	<b>4.862.339</b>	<b>5.034.706</b>	<b>4.967.895</b>	<b>5.110.696</b>
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(323.005)	(307.442)	(323.005)	(307.442)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(926.094)	(884.245)	(947.303)	(895.407)
Combinação de negócios (1)	(987.477)	(900.108)	(1.003.955)	(920.214)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(85.997)	-
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	(75.046)	-	(73.998)	-
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	(71.086)	(37.109)	(71.617)	(37.692)
Outras exclusões temporárias	(3.297)	(20.415)	(7.022)	(32.381)
	<b>(2.386.005)</b>	<b>(2.149.319)</b>	<b>(2.512.897)</b>	<b>(2.193.136)</b>
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>2.476.334</b>	<b>2.885.387</b>	<b>2.454.998</b>	<b>2.917.560</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.476.334</b>	<b>2.885.387</b>	<b>2.566.461</b>	<b>2.941.270</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(111.463)</b>	<b>(23.710)</b>
	<b>2.476.334</b>	<b>2.885.387</b>	<b>2.454.998</b>	<b>2.917.560</b>

(1) O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

A movimentação líquida dos tributos diferidos sobre o lucro é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.885.387</b>	2.068.769	<b>2.917.560</b>	2.082.537
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no lucro das operações continuadas	(233.898)	779.862	(208.060)	807.744
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos em outros resultados abrangentes	(175.110)	8.738	(175.110)	8.738
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no prejuízo das operações descontinuadas	-	28.018	-	28.018
Tributos diferidos reconhecidos em prejuízos acumulados - correção monetária por hiperinflação	-	-	(32.655)	-
Outros (1)	(45)	-	(46.737)	(9.477)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.476.334</b>	2.885.387	<b>2.454.998</b>	2.917.560

(1) Refere-se ao efeito de variação cambial sobre os saldos no exterior e participação de não controladores.

## 10.2. Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é sujeito a externalidades e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração, ajustados por alterações em premissas econômicas e com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. O estudo de recuperabilidade é examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia anualmente. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2023	408.784	413.147
2024	111.350	111.350
2025	216.448	229.380
2026	326.120	329.550
2027	412.560	430.581
2028 a 2030	1.322.896	1.323.780
2031 e 2032	970.301	970.432
	<b>3.768.459</b>	<b>3.808.220</b>

A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no Brasil, os quais às alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$7.131.786 em 31.12.22 (R\$6.204.203 em 31.12.21). Deste montante, R\$3.768.459 em 31.12.22 (R\$3.846.423 em 31.12.21) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade. Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social relativos à Controladora e controladas domiciliadas no Brasil não possuem prazo de prescrição e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros, com exceção do montante de R\$408.784 que a Companhia irá utilizar para compensar débito decorrente do Acordo de Leniência celebrado com a União (nota 1.3).

## 10.3. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro - operações continuadas	(2.902.148)	(125.082)	(2.805.044)	(34.788)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Benefício à alíquota nominal</b>	<b>986.730</b>	<b>42.528</b>	<b>953.715</b>	<b>11.828</b>
Ajustes dos tributos sobre o lucro				
Resultado de equivalência patrimonial	(285.734)	294.952	366	8.626
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	212.753	244.822
Diferença de moeda funcional em controladas	-	-	(538.002)	(129)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(967.139)	(840.523)	(967.103)	(840.457)
Reconhecimento de ativo fiscal de exercícios anteriores	(77.964)	1.025.000	(77.964)	1.025.000
Juros de mora sobre indêbitos tributários	83.102	104.177	83.235	104.789
Tributação de lucros no exterior	(30.899)	(32.770)	(31.400)	(33.455)
Pagamento baseado em ações	(16.600)	(24.454)	(16.600)	(24.454)
Preço de transferência	(24.995)	(71.634)	(24.995)	(71.634)
Multas	(5.325)	(11.042)	(5.320)	(11.042)
IR pago no exterior	20.626	-	21.061	-
Subvenções para investimentos	114.913	109.591	114.913	109.591
Outras diferenças permanentes	(10.022)	28.642	(10.293)	28.617
	<b>(213.307)</b>	<b>624.467</b>	<b>(285.634)</b>	<b>552.102</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-7,3%</b>	<b>499,2%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>1587,0%</b>
Tributo corrente	20.591	(155.395)	(77.574)	(255.642)
Tributo diferido	(233.898)	779.862	(208.060)	807.744

(1) Valor referente ao não reconhecimento do tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na Controladora e no Consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2).

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais.

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

## 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>257.244</b>	248.990	<b>245.136</b>	269.747	<b>43.251</b>	34.539	<b>545.631</b>	553.276
Adições	3.408	5.002	87.648	100.403	19.358	10.723	<b>110.414</b>	116.128
Liberação a favor da Companhia	(74.677)	(1.743)	(34.581)	(38.346)	(780)	(1.997)	<b>(110.038)</b>	(42.086)
Liberação a favor da contraparte	(12.402)	(207)	(116.138)	(115.268)	(3.669)	(3.717)	<b>(132.209)</b>	(119.192)
Atualização monetária	14.858	5.202	11.285	28.600	1.810	3.703	<b>27.953</b>	37.505
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>188.431</b>	257.244	<b>193.350</b>	245.136	<b>59.970</b>	43.251	<b>441.751</b>	545.631

	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>259.468</b>	248.990	<b>246.007</b>	269.812	<b>44.844</b>	34.539	<b>550.319</b>	553.341
Adições	3.628	5.074	88.489	100.730	24.644	12.305	<b>116.761</b>	118.109
Liberação a favor da Companhia	(74.677)	(1.743)	(34.602)	(38.357)	(780)	(1.997)	<b>(110.059)</b>	(42.097)
Liberação a favor da contraparte	(12.402)	(236)	(116.258)	(115.633)	(6.315)	(3.717)	<b>(134.975)</b>	(119.586)
Combinação de negócios	-	2.132	-	859	-	-	-	2.991
Atualização monetária	15.144	5.251	11.295	28.604	2.216	3.714	<b>28.655</b>	37.569
Variação cambial	-	-	(25)	(8)	-	-	<b>(25)</b>	(8)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>191.161</b>	259.468	<b>194.906</b>	246.007	<b>64.609</b>	44.844	<b>450.676</b>	550.319

## 12. INVESTIMENTOS

### 12.1. Parceria com AES Brasil Energia S.A.

Em 16.08.21, a Companhia celebrou acordo de investimento para a constituição de uma entidade em parceria com uma subsidiária controlada da AES Brasil Energia S.A. para construção de um parque para autogeração de energia eólica no Complexo Eólico Cajuína, Rio Grande do Norte, com capacidade instalada de 160Mw (Megawatt médio), gerando 80Mw a serem comercializados com a Companhia por meio de contrato de compra e venda de energia de 15 anos. As operações do parque estão previstas para iniciar em 2024.

A parceria foi fechada em 14.03.22, ocorrendo a subscrição total das ações da Potengi Holdings S.A. e integralização parcial pela BRF S.A. no montante de R\$60.060. A partir de tal data, a BRF S.A. passou a deter 50% do capital social e 24% dos direitos econômicos da Potengi Holdings S.A., entidade coligada. Em 2022, a BRF S.A. integralizou parcela adicional do capital já subscrito no montante de R\$32.031.

### 12.2. Composição e movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Investimentos	<b>13.269.785</b>	13.269.365	<b>100.481</b>	6.520
Participações em controladas	<b>13.169.304</b>	13.262.845	-	-
Participações em coligadas	<b>100.481</b>	6.520	<b>100.481</b>	6.520
Outros investimentos	<b>583</b>	583	<b>583</b>	593
	<b>13.270.368</b>	13.269.948	<b>101.064</b>	7.113

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Controladas													Coligadas		Total	
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda	Hercosul International S.R.L.	Sadia Alimentos S.A.	Proud Food Lda	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Chile S.A.	Eclipse Holding Cooperatief	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	Potengi Holdings S.A. (1)	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	31.12.22	31.12.21	
<b>a) Participação no capital 31.12.22</b>																	
% de participação	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%	1,00%	43,10%	10,00%	100,00%	60,00%	0,01%	100,00%	50,00%	33,33%			
Quantidade total de ações e cotas	7.176.530	1.897.145	9.918.875	2.087.898.669	5.563.850	200.000	594.576.682	150.000	2.352.881.073	3.027.987.368	10.000	14.249.459	184.199.688	2.826.940			
Quantidade de ações e cotas detidas	7.176.530	1.897.145	9.918.538	2.087.898.669	5.563.849	2.000	256.253.695	15.000	2.352.881.073	1.816.792.421	1	14.249.459	92.090.655	942.313			
<b>b) Informações em 31.12.22</b>																	
Capital social	7.177	6.523	1.765	1.323.088	5.564	94.080	338.054	3	497.012	16.169	334.999	1.311	-	-			
Patrimônio líquido	508	11.785.220	58	1.276.539	8.667	61.547	4.950	7.202	91.906	(66.830)	(1.559)	2.511	-	-			
Valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	132	-	-	-	-	-	-	-	-			
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	292	-	-	-	-	-	-	-	-			
Resultado do exercício	(88)	(807.247)	154	(21.829)	546	895	3.059	866	(8.498)	(4.788)	(2.489)	211	-	-			
<b>c) Movimentação do investimento</b>																	
<b>Saldo no início do exercício (31.12.21)</b>	596	12.101.820	77	1.051.231	8.121	772	1.942	614	95.322	-	-	2.350	-	6.520	<b>13.269.365</b>	11.921.742	
<b>Movimentações Resultado</b>																	
Resultado de equivalência patrimonial	(88)	(807.247)	154	(21.853)	546	297	(1.551)	87	(8.627)	(3.400)	-	211	1.076	-	<b>(840.395)</b>	867.505	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50)	-	-	<b>(50)</b>	(14)	
<b>Movimentações de capital</b>																	
Aumento (redução) de capital	-	-	-	253.348	-	-	-	-	-	-	-	-	32.031	794	<b>286.173</b>	1.007.008	
Transação de capital entre controladas	-	192.144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>192.144</b>	856	
Baixa de opção de venda detida por minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.658	
Aquisição (alienação) de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.060	-	<b>60.060</b>	(1.993)	
<b>Movimentação em ágio e alocações</b>																	
Ágio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.673)	
Variação cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(5)</b>	30	
<b>Outros</b>																	
Outros resultados abrangentes	-	349.452	(173)	(6.187)	-	(26)	1.743	20	5.212	1.268	-	-	-	-	<b>351.309</b>	(454.666)	
Constituição (Reversão) de provisão para perda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.132	-	-	-	-	<b>2.132</b>	13.455	
Operações descontinuadas	-	(50.948)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(50.948)</b>	(25.543)	
<b>Saldo no final do exercício (31.12.22)</b>	<b>508</b>	<b>11.785.221</b>	<b>58</b>	<b>1.276.539</b>	<b>8.667</b>	<b>1.038</b>	<b>2.134</b>	<b>721</b>	<b>91.907</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.511</b>	<b>93.167</b>	<b>7.314</b>	<b>13.269.785</b>	13.269.365	

(1) Participação econômica de 24%.

Em 31.12.22, as controladas e coligadas não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

## 13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Controladora Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>						
Terrenos		554.968	10.289	(10.383)	7.602	562.476
Edificações, instalações e benfeitorias		10.436.213	815.232	(121.850)	458.893	11.588.488
Máquinas e equipamentos		8.109.401	11.464	(230.117)	887.631	8.778.379
Móveis e utensílios		113.358	575	(3.705)	19.251	129.479
Veículos		203.697	46.595	(3.688)	-	246.604
Imobilizações em andamento		1.096.575	1.244.779	-	(1.383.156)	958.198
Adiantamentos a fornecedores		7.523	(6.097)	-	-	1.426
		<b>20.521.735</b>	<b>2.122.837</b>	<b>(369.743)</b>	<b>(9.779)</b>	<b>22.265.050</b>
<b>Depreciação</b>						
Terrenos (3)	20,97%	(20.305)	(6.819)	2.069	(3)	(25.058)
Edificações, instalações e benfeitorias	11,00%	(4.188.543)	(650.224)	105.667	(93)	(4.733.193)
Máquinas e equipamentos	6,30%	(4.420.596)	(496.506)	195.649	299	(4.721.154)
Móveis e utensílios	6,65%	(56.748)	(6.594)	2.841	(202)	(60.703)
Veículos	27,22%	(112.332)	(66.864)	2.592	-	(176.604)
		<b>(8.798.524)</b>	<b>(1.227.007)</b>	<b>308.818</b>	<b>1</b>	<b>(9.716.712)</b>
		<b>11.723.211</b>	<b>895.830</b>	<b>(60.925)</b>	<b>(9.778)</b>	<b>12.548.338</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$9.811 para ativos intangíveis, R\$15 transferidos do imobilizado para bens em comodato e R\$(48) de ativos mantidos para venda.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$3.631 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.21
<b>Custo</b>						
Terrenos		560.856	3.581	(17.512)	8.043	554.968
Edificações, instalações e benfeitorias		9.772.665	353.143	(172.241)	482.646	10.436.213
Máquinas e equipamentos		7.864.533	104.750	(230.208)	370.326	8.109.401
Móveis e utensílios		106.031	391	(3.613)	10.549	113.358
Veículos		209.770	2.210	(9.007)	724	203.697
Imobilizações em andamento		595.353	1.394.230	-	(893.008)	1.096.575
Adiantamentos a fornecedores		923	6.600	-	-	7.523
		<u>19.110.131</u>	<u>1.864.905</u>	<u>(432.581)</u>	<u>(20.720)</u>	<u>20.521.735</u>
<b>Depreciação</b>						
Terrenos	20,97%	(12.648)	(8.246)	589	-	(20.305)
Edificações, instalações e benfeitorias	9,45%	(3.683.103)	(599.231)	102.083	(8.292)	(4.188.543)
Máquinas e equipamentos	7,02%	(4.127.347)	(499.058)	198.215	7.594	(4.420.596)
Móveis e utensílios	6,67%	(54.722)	(5.344)	2.632	686	(56.748)
Veículos	28,15%	(63.753)	(56.116)	7.532	5	(112.332)
		<u>(7.941.573)</u>	<u>(1.167.995)</u>	<u>311.051</u>	<u>(7)</u>	<u>(8.798.524)</u>
		<u>11.168.558</u>	<u>696.910</u>	<u>(121.530)</u>	<u>(20.727)</u>	<u>11.723.211</u>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transferências (2)	Variação cambial	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>								
Terrenos		710.017	10.289	(10.715)	56.130	7.601	(21.771)	<b>751.551</b>
Edificações, instalações e benfeitorias		11.294.650	922.240	(130.814)	90.634	513.309	(69.191)	<b>12.620.828</b>
Máquinas e equipamentos		8.735.375	21.913	(242.875)	281.368	1.035.129	(100.872)	<b>9.730.038</b>
Móveis e utensílios		150.865	1.141	(5.855)	26.735	23.238	(8.515)	<b>187.609</b>
Veículos		384.289	246.491	(7.080)	7.141	10.589	(13.758)	<b>627.672</b>
Imobilizações em andamento		1.144.725	1.420.309	(2.279)	11.632	(1.456.540)	(22.704)	<b>1.095.143</b>
Adiantamentos a fornecedores		33.109	8.651	-	-	(135)	(9.739)	<b>31.886</b>
		<b>22.453.030</b>	<b>2.631.034</b>	<b>(399.618)</b>	<b>473.640</b>	<b>133.191</b>	<b>(246.550)</b>	<b>25.044.727</b>
<b>Depreciação</b>								
Terrenos (3)	15,34%	(36.788)	(12.410)	2.401	1.090	(4)	1.277	<b>(44.434)</b>
Edificações, instalações e benfeitorias	3,59%	(4.494.435)	(752.798)	114.639	8.968	(25.989)	19.239	<b>(5.130.376)</b>
Máquinas e equipamentos	6,25%	(4.612.648)	(556.013)	208.582	(105.534)	(105.596)	49.452	<b>(5.121.757)</b>
Móveis e utensílios	6,64%	(72.820)	(9.549)	3.883	(13.210)	(2.913)	4.066	<b>(90.543)</b>
Veículos	22,85%	(195.477)	(166.428)	5.797	(6.175)	(8.607)	4.157	<b>(366.733)</b>
		<b>(9.412.168)</b>	<b>(1.497.198)</b>	<b>335.302</b>	<b>(114.861)</b>	<b>(143.109)</b>	<b>78.191</b>	<b>(10.753.843)</b>
		<b>13.040.862</b>	<b>1.133.836</b>	<b>(64.316)</b>	<b>358.779</b>	<b>(9.918)</b>	<b>(168.359)</b>	<b>14.290.884</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$9.951 para ativos intangíveis, R\$15 transferidos do imobilizado para bens em comodato e R\$(48) de ativos mantidos para venda.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$3.631 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transfe-rências	Varição cambial	Saldo em 31.12.21
<b>Custo</b>								
Terrenos		608.389	4.799	(19.378)	27.988	100.463	(12.244)	710.017
Edificações, instalações e benfeitorias		10.444.526	533.269	(183.824)	95.153	413.049	(7.523)	11.294.650
Máquinas e equipamentos		8.395.520	111.951	(274.290)	165.216	391.013	(54.035)	8.735.375
Móveis e utensílios		157.085	3.959	(8.076)	5.092	4.833	(12.028)	150.865
Veículos		346.218	46.768	(29.710)	8.637	7.844	4.532	384.289
Imobilizações em andamento		608.255	1.494.087	(18.601)	9.915	(937.589)	(11.342)	1.144.725
Adiantamentos a fornecedores		12.748	42.290	-	-	(19.437)	(2.492)	33.109
		20.572.741	2.237.123	(533.879)	312.001	(39.824)	(95.132)	22.453.030
<b>Depreciação</b>								
Terrenos	15,34%	(13.800)	(12.106)	2.272	-	(11.954)	(1.200)	(36.788)
Edificações, instalações e benfeitorias	8,11%	(3.851.225)	(763.843)	111.746	-	3.668	5.219	(4.494.435)
Máquinas e equipamentos	6,84%	(4.304.007)	(549.206)	220.428	-	890	19.247	(4.612.648)
Móveis e utensílios	6,66%	(79.924)	(10.566)	6.362	-	4.027	7.281	(72.820)
Veículos	27,90%	(108.205)	(104.473)	18.482	-	343	(1.624)	(195.477)
		(8.357.161)	(1.440.194)	359.290	-	(3.026)	28.923	(9.412.168)
		12.215.580	796.929	(174.589)	312.001	(42.850)	(66.209)	13.040.862

(1) Taxa média ponderada ao ano.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.22 foi de R\$83.303 na Controladora e R\$93.261 no Consolidado (R\$56.337 na Controladora e R\$57.001 no Consolidado em 31.12.21).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 8,96% a.a. na Controladora e 9,55% a.a. no Consolidado no exercício findo em 31.12.22 (7,71% a.a. na Controladora e 7,77% a.a. no Consolidado em 31.12.21).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Terrenos	Financeiro/Tributário	90.757	150.420	90.757	150.420
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/Tributário	1.296.008	1.207.344	1.298.326	1.209.662
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/ Tributário/Cível	1.375.162	1.280.116	1.376.186	1.284.033
Móveis e utensílios	Financeiro/Tributário	15.632	14.960	15.632	14.960
Veículos	Financeiro/Tributário	160	276	160	276
		<b>2.777.719</b>	2.653.116	<b>2.781.061</b>	2.659.351

## 14. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe- rências	Controladora Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>						
Âgio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		69.950	14.185	(69.950)	-	14.185
Fidelização de integrados		4.740	-	(4.223)	-	517
Patentes		2.485	-	-	-	2.485
Software		726.021	-	(88.262)	210.116	847.875
Intangível em andamento		71.072	198.356	-	(200.309)	69.119
		<b>3.810.808</b>	<b>212.541</b>	<b>(162.435)</b>	<b>9.807</b>	<b>3.870.721</b>
<b>Amortização</b>						
Acordo de não concorrência	55,14%	(68.587)	(2.742)	69.950	-	(1.379)
Fidelização de integrados	19,48%	(4.425)	(145)	4.223	-	(347)
Patentes	10,00%	(2.301)	(23)	-	-	(2.324)
Software	59,88%	(525.159)	(164.306)	75.179	-	(614.286)
		<b>(600.472)</b>	<b>(167.216)</b>	<b>149.352</b>	<b>-</b>	<b>(618.336)</b>
		<b>3.210.336</b>	<b>45.325</b>	<b>(13.083)</b>	<b>9.807</b>	<b>3.252.385</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.21
<b>Custo</b>						
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		71.764	1.369	(3.183)	-	69.950
Fidelização de integrados		5.328	197	(785)	-	4.740
Patentes		6.205	-	(3.720)	-	2.485
Software		613.041	5.214	(64.038)	171.804	726.021
Intangível em andamento		45.918	168.191	-	(143.037)	71.072
		<b>3.678.796</b>	<b>174.971</b>	<b>(71.726)</b>	<b>28.767</b>	<b>3.810.808</b>
<b>Amortização</b>						
Acordo de não concorrência	55,14%	(69.089)	(2.680)	3.182	-	(68.587)
Fidelização de integrados	19,48%	(4.695)	(505)	775	-	(4.425)
Patentes	10,00%	(5.997)	(24)	3.720	-	(2.301)
Software	59,88%	(412.539)	(176.542)	63.917	5	(525.159)
		<b>(492.320)</b>	<b>(179.751)</b>	<b>71.594</b>	<b>5</b>	<b>(600.472)</b>
		<b>3.186.476</b>	<b>(4.780)</b>	<b>(132)</b>	<b>28.772</b>	<b>3.210.336</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Combinação de negócios (2)	Transfe-rências	Correção Monetária por Hiperinflação	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>									
Ágio por rentabilidade futura		3.425.183	-	-	(4.026)	-	171.880	(118.934)	<b>3.474.103</b>
Marcas		1.733.335	-	-	-	-	203.246	(55.382)	<b>1.881.199</b>
Acordo de não concorrência		110.208	19.609	(69.950)	-	-	-	(2.441)	<b>57.426</b>
Fidelização de integrados		4.740	-	(4.223)	-	11	-	(11)	<b>517</b>
Patentes		3.518	-	(1)	-	-	1.978	(617)	<b>4.878</b>
Relacionamento com clientes		1.119.534	-	-	-	-	381.289	(160.572)	<b>1.340.251</b>
Software		770.399	118	(92.163)	-	240.679	19.111	(8.054)	<b>930.090</b>
Intangível em andamento		98.716	209.007	-	-	(224.769)	525	(6.216)	<b>77.263</b>
		<b>7.265.633</b>	<b>228.734</b>	<b>(166.337)</b>	<b>(4.026)</b>	<b>15.921</b>	<b>778.029</b>	<b>(352.227)</b>	<b>7.765.727</b>
<b>Amortização</b>									
Acordo de não concorrência	62,71%	(106.749)	(5.023)	69.950	-	-	-	2.486	<b>(39.336)</b>
Fidelização de integrados	19,48%	(4.425)	(145)	4.223	-	-	-	-	<b>(347)</b>
Patentes	8,08%	(2.928)	(475)	-	-	-	(715)	294	<b>(3.824)</b>
Relacionamento com clientes	6,92%	(437.774)	(102.727)	-	-	-	(147.827)	66.222	<b>(622.106)</b>
Software	52,04%	(563.943)	(175.768)	79.091	-	(5.972)	(4.925)	6.013	<b>(665.504)</b>
		<b>(1.115.819)</b>	<b>(284.138)</b>	<b>153.264</b>	<b>-</b>	<b>(5.972)</b>	<b>(153.467)</b>	<b>75.015</b>	<b>(1.331.117)</b>
		<b>6.149.814</b>	<b>(55.404)</b>	<b>(13.073)</b>	<b>(4.026)</b>	<b>9.949</b>	<b>624.562</b>	<b>(277.212)</b>	<b>6.434.610</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) A redução no ágio é reflexo do ajuste de preço na combinação de negócios com a Mogiana conforme contrato de compra e venda, a qual não impactou o valor justo dos demais ativos e passivos adquiridos na combinação de negócios concluída em Dezembro de 2021.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transferências	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.21
<b>Custo</b>								
Ágio por rentabilidade futura		2.935.577	-	(6.145)	468.604	-	27.147	3.425.183
Marcas		1.327.738	-	-	474.874	-	(69.277)	1.733.335
Acordo de não concorrência		107.162	1.369	(3.182)	2.246	-	2.613	110.208
Fidelização de integrados		5.328	197	(785)	-	-	-	4.740
Patentes		6.205	-	(3.723)	-	1.038	(2)	3.518
Relacionamento com clientes		1.067.713	-	-	124.569	-	(72.748)	1.119.534
Software		657.255	5.220	(64.045)	1.828	172.107	(1.966)	770.399
Intangível em andamento		46.054	178.059	-	-	(125.275)	(122)	98.716
		<u>6.153.032</u>	<u>184.845</u>	<u>(77.880)</u>	<u>1.072.121</u>	<u>47.870</u>	<u>(114.355)</u>	<u>7.265.633</u>
<b>Amortização</b>								
Acordo de não concorrência	62,71%	(97.408)	(10.086)	3.182	-	-	(2.437)	(106.749)
Fidelização de integrados	19,48%	(4.695)	(505)	775	-	-	-	(4.425)
Patentes	8,08%	(5.999)	(42)	3.723	-	(614)	4	(2.928)
Relacionamento com clientes	6,92%	(375.131)	(84.010)	-	-	-	21.367	(437.774)
Software	52,04%	(449.697)	(180.026)	63.920	-	3.639	(1.779)	(563.943)
		<u>(932.930)</u>	<u>(274.669)</u>	<u>71.600</u>	<u>-</u>	<u>3.025</u>	<u>17.155</u>	<u>(1.115.819)</u>
		<u>5.220.102</u>	<u>(89.824)</u>	<u>(6.280)</u>	<u>1.072.121</u>	<u>50.895</u>	<u>(97.200)</u>	<u>6.149.814</u>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

## 14.1. Análise de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (*impairment*)

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado, o qual é elaborado a fim de apurar o valor em uso das unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia. Em 2022, foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2027 e perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,5% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como nas projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 9,83% a.a. a 13,24% a.a. conforme a UGC. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2023	2024	2025	2026	2027
Inflação - Brasil	5,16%	3,59%	3,93%	3,68%	3,41%
Inflação - Estados Unidos	1,90%	2,29%	2,22%	2,20%	2,21%
Câmbio - BRL / USD	5,12	5,10	5,18	5,20	5,20

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos tributos sobre o lucro.

Com base nas análises da Administração, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou análise de sensibilidade, aumentando e reduzindo em 2 p.p. a margem operacional<sup>1</sup> (lucro operacional sobre receita líquida) e a taxa de desconto nominal e não identificou cenários em que determinasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável das UGC's.

<sup>1</sup> As principais premissas contidas na margem incluem o valor da receita e de custo de *commodities* projetados.

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

										Controladora
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.21	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Varição cambial	Saldo 31.12.22
<b>Moeda nacional</b>										
Capital de giro	Pré	10,75% (5,14% em 31.12.21)	0,6	383.342	386.844	(376.808)	(18.473)	26.756	-	401.661
Certificado de recebíveis do agronegócio (4)	IPCA	11,80% (16,57% em 31.12.21)	1,0	967.948	(242)	-	(86.620)	118.560	-	999.646
Linhas de crédito de exportação (5)	Pré / CDI	9,05% (10,99% em 31.12.21)	4,7	3.500.875	637.000	(400.000)	(272.642)	290.236	(141.914)	3.613.555
Debêntures	CDI / IPCA	12,09% (15,54% em 31.12.21)	8,5	4.210.015	1.649.905	(70.000)	(258.593)	408.819	-	5.940.146
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.21)	-	3.601	100.326	(98.667)	(827)	853	-	5.286
				9.065.781	2.773.833	(945.475)	(637.155)	845.224	(141.914)	10.960.294
<b>Moeda estrangeira</b>										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	5,06% (4,92% em 31.12.21)	13,0	12.764.287	-	(2.416.162)	(676.937)	605.871	(983.382)	9.293.677
Linhas de crédito de exportação	Pré/LIBOR + v.c. USD	7,10% (3,06% em 31.12.21)	4,7	281.112	-	(142.015)	(6.525)	7.209	(6.894)	132.887
				13.045.399	-	(2.558.177)	(683.462)	613.080	(990.276)	9.426.564
				22.111.180	2.773.833	(3.503.652)	(1.320.617)	1.458.304	(1.132.190)	20.386.858
Circulante				2.790.926						3.379.835
Não circulante				19.320.254						17.007.023

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal e cupom.

(4) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(5) Em 31.12.22, contempla o montante de R\$2.019.866 (R\$2.160.061 em 31.12.21) referente a nota de crédito de exportação emitida em Reais, simultaneamente e em conexão a um *swap* cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

										Controladora
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.20	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Varição cambial	Saldo 31.12.21
<b>Moeda nacional</b>										
Capital de giro	Pré	5,14% (3,25% em 31.12.20)	0,6	368.681	400.000	(387.154)	(11.909)	13.724	-	383.342
Certificado de recebíveis do agronegócio	IPCA	16,57% (10,21% em 31.12.20)	2,0	821.093	-	-	95	146.760	-	967.948
Linhas de crédito de exportação	Pré / CDI + v.c. USD	10,99% (3,69% em 31.12.20)	4,2	2.408.697	937.250	-	(117.679)	121.936	150.671	3.500.875
Debêntures	CDI / IPCA	15,54% (8,28% em 31.12.20)	7,3	3.022.005	965.549	-	(188.668)	411.129	-	4.210.015
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.20)	-	44.816	82.064	(123.236)	(797)	754	-	3.601
				<u>6.665.292</u>	<u>2.384.863</u>	<u>(510.390)</u>	<u>(318.958)</u>	<u>694.303</u>	<u>150.671</u>	<u>9.065.781</u>
<b>Moeda estrangeira</b>										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,92% (4,91% em 31.12.20)	13,0	12.252.326	-	(314.806)	(729.170)	763.826	792.111	12.764.287
Linhas de crédito de exportação	Pré/LIBOR + v.c. USD	3,06% (3,13% em 31.12.20)	4,2	392.636	-	(135.668)	(10.874)	9.818	25.200	281.112
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	-	249.000	(249.000)	(1.242)	1.242	-	-
				<u>12.644.962</u>	<u>249.000</u>	<u>(699.474)</u>	<u>(741.286)</u>	<u>774.886</u>	<u>817.311</u>	<u>13.045.399</u>
				<u>19.310.254</u>	<u>2.633.863</u>	<u>(1.209.864)</u>	<u>(1.060.244)</u>	<u>1.469.189</u>	<u>967.982</u>	<u>22.111.180</u>
Circulante				811.919						2.790.926
Não circulante				18.498.335						19.320.254

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

										Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.21	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Varição cambial	Saldo 31.12.22
<b>Moeda nacional</b>										
Capital de giro	Pré / CDI	10,72% (5,24% em 31.12.21)	0,6	406.962	386.844	(392.684)	(18.473)	26.902	(365)	<b>409.186</b>
Certificado de recebíveis do agronegócio (4)	IPCA	11,80% (16,57% em 31.12.21)	1,0	967.948	(242)	-	(86.620)	118.560	-	<b>999.646</b>
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	TJLP / TLP/ IPCA / FINAME	(3,12% em 31.12.21)	-	7.679	-	(6.328)	(1.472)	121	-	-
Debêntures	CDI / IPCA	12,09% (15,54% em 31.12.21)	8,5	4.210.015	1.649.905	(70.000)	(258.593)	408.819	-	<b>5.940.146</b>
Linhas de crédito de exportação (5)	Pré / CDI	9,05% (10,87% em 31.12.21)	5,3	3.516.273	637.000	(415.706)	(272.642)	290.544	(141.914)	<b>3.613.555</b>
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.21)	-	3.601	100.326	(98.667)	(827)	853	-	<b>5.286</b>
				<b>9.112.478</b>	<b>2.773.833</b>	<b>(983.385)</b>	<b>(638.627)</b>	<b>845.799</b>	<b>(142.279)</b>	<b>10.967.819</b>
<b>Moeda estrangeira</b>										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,91% (4,82% em 31.12.21)	11,0	15.544.012	-	(2.416.162)	(793.711)	724.476	(1.156.325)	<b>11.902.290</b>
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	7,10% (3,43% em 31.12.21)	0,2	311.385	-	(170.051)	(7.119)	7.609	(8.937)	<b>132.887</b>
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	3.103	-	(2.766)	-	(53)	(284)	-
Capital de giro	Pré + v.c. TRY e USD	16,83% (13,35% em 31.12.21)	0,7	485.052	618.780	(412.058)	(78.844)	74.581	(173.507)	<b>514.004</b>
				<b>16.343.552</b>	<b>618.780</b>	<b>(3.001.037)</b>	<b>(879.674)</b>	<b>806.613</b>	<b>(1.339.053)</b>	<b>12.549.181</b>
				<b>25.456.030</b>	<b>3.392.613</b>	<b>(3.984.422)</b>	<b>(1.518.301)</b>	<b>1.652.412</b>	<b>(1.481.332)</b>	<b>23.517.000</b>
Circulante				3.203.068						<b>3.879.874</b>
Não circulante				22.252.962						<b>19.637.126</b>

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal e cupom.

(4) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(5) Em 31.12.22, contempla o montante de R\$2.019.866 (R\$2.160.061 em 31.12.21) referente a nota de crédito de exportação emitida em Reais simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

											Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.20	Tomado	Combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.21
<b>Moeda nacional</b>											
Capital de giro	Pré / CDI	5,24% (3,25% em 31.12.20)	0,7	368.681	400.000	25.950	(389.734)	(11.910)	13.975	-	406.962
Certificado de recebíveis do agronegócio	IPCA	16,57% (10,21% em 31.12.20)	2,0	821.093	-	-	-	95	146.760	-	967.948
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	TJLP / TLP/ IPCA / FINAME	3,12%	3,7	-	-	9.006	(1.351)	(87)	111	-	7.679
Debêntures	CDI / IPCA	15,54% (8,28% em 31.12.20)	7,3	3.022.005	965.549	-	-	(188.668)	411.129	-	4.210.015
Linhas de crédito de exportação	Pré / CDI + v.c. USD	10,87% (3,69% em 31.12.20)	4,2	2.408.697	937.250	20.456	(5.632)	(117.679)	122.510	150.671	3.516.273
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.20)	-	44.816	82.064	-	(123.236)	(797)	754	-	3.601
				6.665.292	2.384.863	55.412	(519.953)	(319.046)	695.239	150.671	9.112.478
<b>Moeda estrangeira</b>											
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,82% (4,81% em 31.12.20)	11,6	14.829.993	-	-	(314.806)	(790.836)	888.804	930.857	15.544.012
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	3,43% (3,13% em 31.12.20)	1,3	392.636	-	30.476	(138.870)	(10.867)	10.466	27.544	311.385
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	-	249.000	2.672	(249.000)	(1.182)	1.363	250	3.103
Capital de giro	Pré + v.c. TRY e USD	13,35% (10,98% em 31.12.20)	1,5	516.505	356.919	29.555	(172.718)	(71.436)	85.339	(259.112)	485.052
				15.739.134	605.919	62.703	(875.394)	(874.321)	985.972	699.539	16.343.552
				22.404.426	2.990.782	118.115	(1.395.347)	(1.193.367)	1.681.211	850.210	25.456.030
Circulante				1.059.984							3.203.068
Não circulante				21.344.442							22.252.962

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.3.

Em 31.12.22 e 31.12.21, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *Senior Unsecured Notes (Bonds)*, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial e do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer de diversos modos, inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos *Bonds*.

## 15.1. Linha de crédito rotativo

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em consonância com a adoção de medidas para extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000, com vencimento em três anos, a qual teve sua renovação aprovada pelo Conselho de Administração em 21.10.22, nas mesmas condições, para o prazo adicional de 2 anos. Em 28.10.20 a Companhia contratou também junto ao Banco do Brasil, linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. As referidas linhas de crédito poderão ser desembolsadas total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31.12.22 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

## 15.2. Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Saldo de empréstimos e financiamentos	20.386.858	22.111.180	23.517.000	25.456.030
Garantias por hipotecas de bens	5.286	3.601	5.286	20.343
Vinculado a FINAME	-	-	-	16.742
Vinculado a incentivos fiscais e outros	5.286	3.601	5.286	3.601

Em 31.12.22, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$447.736 (R\$478.468 em 31.12.21) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,92% a.a. (1,93% a.a. em 31.12.21).

## 15.3. Emissão de debêntures

Em 13.07.22, foram subscritas pela securitizadora, no âmbito da colocação privada, 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) debêntures com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) e compostas por duas séries, totalizando o montante de R\$1.700.000 (um bilhão e setecentos milhões de reais). A primeira série é composta por 710.000 (setecentos e dez mil) debêntures, com vencimento em 13.07.27 e indexadas ao DI. A segunda série é composta por 990.000 (novecentos e noventa mil) debêntures com vencimento em 13.07.32 e indexadas ao IPCA.

## 15.4. Recompra Bonds

A Companhia efetuou recompras em 2022 das seguintes emissões de *Senior Notes*: 4,875% *Senior Notes* com vencimento em 2030 e 5,75% *Senior Notes* com vencimento em 2050. O resultado das recompras está demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Moeda	Vencimento	Valor principal recomprado		Valor principal em aberto (1)	
			(moeda do empréstimo)	(Reais) (2)	(moeda do empréstimo)	(Reais) (3)
BRF S.A. - BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	102.291	537.837	588.307	3.069.609
BRF S.A. - BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	128.810	676.862	671.190	3.502.068

(1) Valor principal em aberto após a recompra.

(2) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data de liquidação da recompra.

(3) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data 31.12.22.

A Companhia pagou o montante equivalente a R\$950.924 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal conforme tabela acima, acrescido de juros, prêmio e impostos no valor de R\$12.142 e, está líquido de receita financeira no montante de R\$275.917 referente ao desconto na recompra. Ademais, esta recompra gerou despesas financeiras no montante de R\$12.830 relacionadas a impostos financeiros e R\$23.941 referente à baixa dos custos de emissão.

## 16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Fornecedores</b>				
<b>Mercado interno</b>				
Terceiros	10.141.950	9.652.212	10.327.274	9.776.720
Partes relacionadas	44.209	61.418	26.970	36.058
<b>Mercado externo</b>				
Terceiros	1.211.448	850.441	2.570.360	2.019.800
Partes relacionadas	1.519	-	42	24
	<b>11.399.126</b>	<b>10.564.071</b>	<b>12.924.646</b>	<b>11.832.602</b>
(-) Ajuste a valor presente	(179.198)	(114.599)	(181.559)	(117.978)
	<b>11.219.928</b>	<b>10.449.472</b>	<b>12.743.087</b>	<b>11.714.624</b>
Circulante	11.212.469	10.440.754	12.735.628	11.701.996
Não circulante	7.459	8.718	7.459	12.628

## 17. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora e Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
<b>Fornecedores risco sacado</b>		
Mercado interno	1.268.269	1.971.441
Mercado externo	153.437	293.732
	<b>1.421.706</b>	<b>2.265.173</b>
(-) Ajuste a valor presente	(28.569)	(27.198)
	<b>1.393.137</b>	<b>2.237.975</b>

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da BRF.

Essas parcerias podem gerar benefícios nas relações comerciais da BRF e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço, extensão de prazos de pagamento, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada. Nesta rubrica estão registrados os saldos com fornecedores em que uma ou mais das condições mencionadas foram alteradas na negociação comercial realizada pela BRF direta e exclusivamente com o fornecedor.

Em adição ao saldo destacado na tabela acima, em 31.12.22, R\$4.166.746 na Controladora e R\$4.373.134 no Consolidado (R\$3.754.104 na Controladora e R\$3.905.827 no Consolidado em 31.12.21) que estão contidos no saldo apresentado na nota 16 também correspondem a operações de risco sacado, porém para este saldo as condições comerciais negociadas com os fornecedores permaneceram inalteradas.

A BRF realiza o pagamento das faturas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, independente se ela foi ou não descontada pelos seus fornecedores sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia. Ademais, a Companhia não altera as condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais (nota 3.20.3).

## 18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

### 18.1. Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 13 e 14).

					Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>					
Terrenos		47.514	732	(2.158)	46.088
Edificações		2.912.644	814.038	(105.913)	3.620.769
Máquinas e equipamentos		111.979	4.086	(74.172)	41.893
Veículos		196.249	46.559	(3.499)	239.309
Software		79.732	-	(67.429)	12.303
		<b>3.348.118</b>	<b>865.415</b>	<b>(253.171)</b>	<b>3.960.362</b>
<b>Depreciação</b>					
Terrenos	16,23%	(19.958)	(6.743)	2.070	(24.631)
Edificações	28,94%	(1.183.829)	(424.159)	94.510	(1.513.478)
Máquinas e equipamentos	31,66%	(72.335)	(24.639)	74.074	(22.900)
Veículos	27,61%	(106.405)	(66.351)	2.399	(170.357)
Software	71,98%	(61.193)	(3.998)	54.377	(10.814)
		<b>(1.443.720)</b>	<b>(525.890)</b>	<b>227.430</b>	<b>(1.742.180)</b>
		<b>1.904.398</b>	<b>339.525</b>	<b>(25.741)</b>	<b>2.218.182</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

					Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.21
<b>Custo</b>					
Terrenos		45.592	3.429	(1.507)	47.514
Edificações		2.642.544	353.028	(82.928)	2.912.644
Máquinas e equipamentos		112.195	98.353	(98.569)	111.979
Veículos		201.924	2.210	(7.885)	196.249
Software		74.582	5.214	(64)	79.732
		<b>3.076.837</b>	<b>462.234</b>	<b>(190.953)</b>	<b>3.348.118</b>
<b>Depreciação</b>					
Terrenos	15,66%	(12.376)	(8.170)	588	(19.958)
Edificações	26,48%	(848.016)	(389.368)	53.555	(1.183.829)
Máquinas e equipamentos	67,61%	(107.089)	(63.605)	98.359	(72.335)
Veículos	28,68%	(57.575)	(55.626)	6.796	(106.405)
Software	42,19%	(33.048)	(28.209)	64	(61.193)
		<b>(1.058.104)</b>	<b>(544.978)</b>	<b>159.362</b>	<b>(1.443.720)</b>
		<b>2.018.733</b>	<b>(82.744)</b>	<b>(31.591)</b>	<b>1.904.398</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Varição cambial	Consolidado Saldo em 31.12.22
<b>Custo</b>							
Terrenos		145.394	732	(2.489)	3.534	(7.431)	139.740
Edificações		3.223.625	927.818	(116.707)	18.933	(22.526)	4.031.143
Máquinas e equipamentos		117.412	4.086	(74.193)	815	(432)	47.688
Veículos		369.979	246.075	(5.477)	6.279	(14.740)	602.116
Software		79.731	-	(67.428)	-	-	12.303
		<b>3.936.141</b>	<b>1.178.711</b>	<b>(266.294)</b>	<b>29.561</b>	<b>(45.129)</b>	<b>4.832.990</b>
<b>Depreciação</b>							
Terrenos	8,95%	(36.439)	(12.334)	2.401	1.090	1.276	(44.006)
Edificações	5,16%	(1.383.968)	(510.875)	104.540	(10.225)	15.751	(1.784.777)
Máquinas e equipamentos	25,60%	(73.385)	(27.726)	74.111	(475)	192	(27.283)
Veículos	23,19%	(189.817)	(161.992)	4.383	(5.496)	6.015	(346.907)
Software	76,58%	(61.193)	(3.998)	54.377	-	-	(10.814)
		<b>(1.744.802)</b>	<b>(716.925)</b>	<b>239.812</b>	<b>(15.106)</b>	<b>23.234</b>	<b>(2.213.787)</b>
		<b>2.191.339</b>	<b>461.786</b>	<b>(26.482)</b>	<b>14.455</b>	<b>(21.895)</b>	<b>2.619.203</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Transfe rências	Combinação de negócios	Varição cambial	Consolidado Saldo em 31.12.21
<b>Custo</b>								
Terrenos		48.661	3.761	(2.503)	90.549	-	4.926	145.394
Edificações		2.861.916	532.728	(88.723)	(90.549)	6.252	2.001	3.223.625
Máquinas e equipamentos		112.593	98.353	(98.918)	596	4.527	261	117.412
Veículos		344.918	46.707	(29.186)	(596)	851	7.285	369.979
Software		74.582	5.213	(64)	-	-	-	79.731
		<b>3.442.670</b>	<b>686.762</b>	<b>(219.394)</b>	<b>-</b>	<b>11.630</b>	<b>14.473</b>	<b>3.936.141</b>
<b>Depreciação</b>								
Terrenos	9,03%	(13.526)	(12.030)	1.533	(11.954)	-	(462)	(36.439)
Edificações	21,29%	(914.816)	(535.838)	59.332	11.954	-	(4.600)	(1.383.968)
Máquinas e equipamentos	57,13%	(107.316)	(64.228)	98.673	(338)	-	(176)	(73.385)
Veículos	28,83%	(101.495)	(102.320)	17.699	338	-	(4.039)	(189.817)
Software	42,22%	(33.048)	(28.209)	64	-	-	-	(61.193)
		<b>(1.170.201)</b>	<b>(742.625)</b>	<b>177.301</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.277)</b>	<b>(1.744.802)</b>
		<b>2.272.469</b>	<b>(55.863)</b>	<b>(42.093)</b>	<b>-</b>	<b>11.630</b>	<b>5.196</b>	<b>2.191.339</b>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

## 18.2. Passivo de arrendamento

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Controladora Saldo em 31.12.22
Terrenos	6,9	32.693	732	(5.808)	(3.626)	3.626	(166)	27.451
Edificações	7,9	1.977.283	822.136	(372.727)	(94.407)	183.097	(19.395)	2.495.987
Máquinas e equipamentos	3,9	40.220	4.086	(24.138)	(2.387)	2.387	(10)	20.158
Veículos	1,3	98.460	46.559	(61.894)	(6.864)	6.864	(1.362)	81.763
Software	0,8	19.667	-	(4.102)	(249)	249	(13.961)	1.604
		<b>2.168.323</b>	<b>873.513</b>	<b>(468.669)</b>	<b>(107.533)</b>	<b>196.223</b>	<b>(34.894)</b>	<b>2.626.963</b>
Circulante		<b>364.470</b>						<b>521.544</b>
Não circulante		<b>1.803.853</b>						<b>2.105.419</b>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Controladora Saldo em 31.12.21
Terrenos	6,8	35.934	3.429	(5.562)	(4.576)	4.576	(1.108)	32.693
Edificações	6,8	2.033.405	353.028	(382.725)	(96.387)	162.359	(92.397)	1.977.283
Máquinas e equipamentos	1,5	3.591	98.353	(61.723)	(3.615)	3.615	(1)	40.220
Veículos	2,3	152.554	2.210	(55.118)	(10.861)	10.861	(1.186)	98.460
Software	1,5	43.210	5.214	(28.757)	(2.306)	2.306	-	19.667
		<b>2.268.694</b>	<b>462.234</b>	<b>(533.885)</b>	<b>(117.745)</b>	<b>183.717</b>	<b>(94.692)</b>	<b>2.168.323</b>
Circulante		302.946						364.470
Não circulante		1.965.748						1.803.853

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Varição cambial	Consolidado Saldo em 31.12.22
Terrenos	10,3	126.293	732	(7.709)	(9.653)	9.653	(166)	(6.674)	<b>112.476</b>
Edificações	1,8	2.095.375	935.916	(458.434)	(102.740)	191.431	(19.395)	(8.079)	<b>2.634.074</b>
Máquinas e equipamentos	2,0	45.218	4.086	(25.609)	(2.709)	2.709	(10)	(1.120)	<b>22.565</b>
Veículos	1,9	192.694	246.075	(153.992)	(15.830)	15.830	(1.362)	(9.200)	<b>274.215</b>
Software	0,8	19.666	-	(4.102)	(249)	249	(13.960)	-	<b>1.604</b>
		<b>2.479.246</b>	<b>1.186.809</b>	<b>(649.846)</b>	<b>(131.181)</b>	<b>219.872</b>	<b>(34.893)</b>	<b>(25.073)</b>	<b>3.044.934</b>
Circulante		<b>471.956</b>							<b>676.864</b>
Não circulante		<b>2.007.290</b>							<b>2.368.070</b>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Combinação de negócios	Varição cambial	Consolidado Saldo em 31.12.21
Terrenos	4,6	37.868	3.761	(6.890)	(9.063)	9.063	(1.160)	82.851	-	9.863	126.293
Edificações	1,9	2.195.407	532.728	(507.479)	(120.193)	186.165	(92.461)	(82.851)	8.805	(24.746)	2.095.375
Máquinas e equipamentos	0,9	3.773	98.353	(62.357)	(3.764)	3.764	(35)	-	4.998	486	45.218
Veículos	1,8	256.423	46.707	(99.944)	(17.577)	17.577	(1.680)	-	940	(9.752)	192.694
Software	1,5	43.210	5.213	(28.757)	(2.306)	2.306	-	-	-	-	19.666
		<b>2.536.681</b>	<b>686.762</b>	<b>(705.427)</b>	<b>(152.903)</b>	<b>218.875</b>	<b>(95.336)</b>	<b>-</b>	<b>14.743</b>	<b>(24.149)</b>	<b>2.479.246</b>
Circulante		383.162									471.956
Não circulante		2.153.519									2.007.290

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

### 18.3. Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora 31.12.22	Consolidado 31.12.22
<b>Total circulante</b>	<b>521.544</b>	<b>676.864</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>2.105.419</b>	<b>2.368.070</b>
2024	463.198	559.084
2025	376.551	438.093
2026	295.766	321.796
2027	224.480	231.775
2028 em diante	745.424	817.322
	<b>2.626.963</b>	<b>3.044.934</b>

### 18.4. Taxa incremental sobre empréstimo

A Companhia utiliza a taxa incremental sobre empréstimo nominal para mensuração dos seus passivos de arrendamento. Abaixo demonstram-se as taxas nominais e correspondentes taxas reais para cada vencimento:

Prazos dos Contratos	31.12.22		31.12.21	
	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
1 ano	14,39%	8,31%	5,34%	0,86%
2 anos	14,36%	7,09%	5,24%	1,02%
3 anos	13,72%	6,71%	6,83%	2,60%
4 anos	12,40%	6,68%	8,49%	4,41%
5 anos	16,24%	8,21%	9,69%	4,85%
6 anos	13,66%	7,20%	10,61%	5,15%
7 anos	-	-	11,18%	10,56%
12 anos	-	-	9,85%	5,55%
15 anos	17,89%	10,24%	-	-
16 anos	-	-	12,44%	6,70%
17 anos	12,29%	6,63%	13,12%	6,77%
18 anos	14,74%	8,05%	13,01%	6,70%
19 anos	18,27%	10,53%	-	-
20 anos	-	-	12,95%	7,07%

As taxas nominais apresentadas acima em 31.12.22 referem-se às taxas incrementais sobre empréstimos utilizadas nos contratos reconhecidos no exercício de 2022 e as taxas de 31.12.21 referem-se às taxas utilizadas nos contratos reconhecidos no exercício de 2021.

### 18.5. Valores reconhecidos no resultado

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	<b>62.728</b>	63.648	<b>217.498</b>	282.732
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	<b>53.984</b>	57.793	<b>124.451</b>	171.733
Despesas relativas a ativos de baixo valor	<b>13.379</b>	4.585	<b>13.469</b>	4.681
	<b>130.091</b>	126.026	<b>355.418</b>	459.146

## 18.6. Transações de retroarrendamento (*sale-and-leaseback*)

No exercício findo em 31.12.22 foram concluídas as condições para transferência de posse de uma fábrica de rações em Francisco Beltrão, previamente detida pela Companhia. A transação foi classificada como retroarrendamento. Foi reconhecido o ativo de direito de uso, bem como o passivo de arrendamento relacionados ao aluguel vincendo do contrato, o qual está contido nas adições da classe de Edificações nos seguintes montantes: ativo de direito de uso de R\$2.945 e passivo de arrendamento de R\$11.042. Um ganho foi reconhecido na rubrica de Outras Receitas Operacionais no montante de R\$5.521.

## 19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis, ações restritas, regidas por planos aprovados em Assembleias Gerais, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle, atrair e manter as pessoas a ela vinculados. O limite de outorga é de 2,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista ("*Total Shareholder Return*") definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data		Quantidade		Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
01.06.20	01.06.23	3.571.736	438.138	21,28
01.07.21	01.07.24	2.883.737	938.260	28,58
01.07.22	01.07.25	4.703.472	3.756.134	14,11
		<b>11.158.945</b>	<b>5.132.532</b>	

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida nos exercícios findos em 31.12.22 e 31.12.21 das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

	<b>Consolidado</b>
<b>Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.20</b>	<b>7.873.348</b>
Outorgadas	2.883.737
Exercidas / Entregues	(944.830)
Canceladas	(1.996.406)
Expiradas	(2.420.330)
<b>Quantidade de ações em aberto em 31.12.21</b>	<b>5.395.519</b>
<b>Outorgadas</b>	
Ações restritas - julho de 2022	4.703.472
<b>Exercidas / Entregues:</b>	
Ações restritas - outorga de junho de 2021	(189.285)
Ações restritas - outorga de junho de 2020	(317.386)
Ações restritas - outorga de julho de 2019	(83.175)
Ações restritas - outorga de junho de 2019	(107.309)
<b>Canceladas (1):</b>	
Ações restritas - outorga de julho de 2022	(947.335)
Ações restritas - outorga de julho de 2021	(1.554.424)
Ações restritas - outorga de junho de 2020	(1.425.333)
Ações restritas - outorga de setembro de 2019	(22.867)
Ações restritas - outorga de julho de 2019	(237.142)
Ações restritas - outorga de junho de 2019	(82.203)
<b>Quantidade de ações em aberto em 31.12.22</b>	<b>5.132.532</b>

(1) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de elegíveis antes da aquisição do direito.

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$195.655 no patrimônio líquido (R\$205.949 em 31.12.21) e no montante de R\$15.584 no passivo não circulante (R\$11.816 em 31.12.21). Em relação a estes planos, foram reconhecidas despesas de R\$19.501 na Controladora e R\$29.390 no Consolidado no exercício findo em 31.12.22 (R\$30.194 na Controladora e R\$41.684 no Consolidado no exercício findo em 31.12.21).

## 20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### 20.1. Planos de aposentadoria suplementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

#### 20.1.1. Plano de benefício definido

O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano FAF (Fundação Attílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade complementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria, o tempo de serviço e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos se dá por meio de reduções em contribuições futuras.

### **20.1.2. Plano de contribuição definida**

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$25.507 no exercício findo em 31.12.22 (R\$24.528 em 31.12.21). Em 31.12.22, o Plano possuía 39.715 participantes (40.553 participantes em 31.12.21).

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

### 20.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado Plano II	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Composição dos ativos e passivos atuariais</b>				
Valor presente das obrigações atuariais	3.121.348	3.340.497	20.822	23.981
Valor justo dos ativos	(3.603.611)	(3.547.727)	(22.745)	(22.298)
(Superávit) déficit	(482.263)	(207.230)	(1.923)	1.683
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	482.263	207.230	1.923	-
<b>(Ativo) / passivo atuarial líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.683</b>
<b>Movimentação no superávit irrecuperável</b>				
Superávit irrecuperável no início do exercício	207.230	175.981	-	167
Juros sobre o superávit irrecuperável	18.152	13.181	-	12
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício	256.881	18.068	1.923	(179)
<b>Superávit irrecuperável no final do exercício</b>	<b>482.263</b>	<b>207.230</b>	<b>1.923</b>	<b>-</b>
<b>Movimentação do valor presente das obrigações</b>				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.340.497	3.377.234	23.981	23.256
Juros sobre obrigações atuariais	283.241	246.073	1.997	1.627
Custo do serviço corrente	23.189	26.741	-	-
Custo do serviço passado - alterações do plano	(32.526)	-	(546)	-
Benefícios pagos pelo plano	(213.804)	(169.962)	(1.838)	(1.712)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	(36.292)	325.778	(1.358)	4.278
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	(242.957)	(465.367)	(1.414)	(3.468)
<b>Valor das obrigações no final do exercício</b>	<b>3.121.348</b>	<b>3.340.497</b>	<b>20.822</b>	<b>23.981</b>
<b>Movimentação do valor justo dos ativos</b>				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.547.727)	(3.553.215)	(22.298)	(24.170)
Receita de juros sobre ativos do plano	(301.394)	(259.254)	(1.851)	(1.694)
Benefícios pagos	213.804	169.962	1.838	1.712
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	31.706	94.780	(434)	1.854
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>(3.603.611)</b>	<b>(3.547.727)</b>	<b>(22.745)</b>	<b>(22.298)</b>
<b>Movimentação dos resultados abrangentes</b>				
Saldo no início do exercício	26.741	37.883	(2.485)	(2.734)
Reversão para resultados acumulados	(26.741)	(37.883)	2.485	2.734
Perdas atuariais	311.776	139.589	2.772	(810)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(31.705)	(94.780)	434	(1.854)
Mudança no superávit irrecuperável	(256.881)	(18.068)	179	179
<b>Valor dos resultados abrangentes no final do exercício</b>	<b>23.190</b>	<b>26.741</b>	<b>3.385</b>	<b>(2.485)</b>
<b>Custos reconhecidos no resultado</b>				
Custo dos serviços correntes	(23.190)	(26.741)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(283.241)	(246.073)	(1.997)	(1.627)
Rendimento esperado do ativo do plano	301.394	259.254	1.851	1.694
Juros sobre superávit irrecuperável	(18.153)	(13.181)	-	(12)
<b>Valor do custo reconhecido no resultado</b>	<b>(23.190)</b>	<b>(26.741)</b>	<b>(146)</b>	<b>55</b>
<b>Estimativa de custos para o exercício seguinte</b>				
Custo de benefício definido	(18.153)	(23.190)	-	-
<b>Valor estimado para o exercício seguinte</b>	<b>(18.153)</b>	<b>(23.190)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 20.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	Plano II 31.12.22	31.12.21
<b>Premissas atuariais</b>				
<b>Hipóteses econômicas</b>				
Taxa de desconto	9,75%	8,76%	9,73%	8,68%
Taxa de inflação	3,50%	3,25%	3,50%	3,25%
Taxa de crescimento salarial	4,60%	4,34%	N/A	N/A
<b>Hipóteses demográficas</b>				
Tábua de mortalidade	AT-2000 Básico, por gênero	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 Básico, por gênero	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-58	CSO-58	CSO-58
<b>Dados demográficos</b>				
Nº de participantes ativos	5.669	6.054	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	7.884	7.565	51	52

## 20.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF				Plano II			
	31.12.22		31.12.21		31.12.22		31.12.21	
<b>Composição da carteira do fundo</b>								
Renda fixa	2.385.591	66,2%	2.308.861	65,1%	19.969	87,8%	19.386	86,9%
Renda variável	421.622	11,7%	517.259	14,6%	1.115	4,9%	1.106	5,0%
Imóveis	342.343	9,5%	334.905	9,4%	23	0,1%	20	0,1%
Estruturados	454.055	12,6%	321.779	9,1%	1.638	7,2%	1.527	6,8%
Exterior	-	-	45.411	1,3%	-	-	259	1,2%
Operações com participantes	-	-	19.512	0,5%	-	-	-	-
	<b>3.603.611</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.547.727</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.745</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.298</b>	<b>100,0%</b>
<b>% de retorno nominal sobre os ativos</b>	<b>8,50%</b>		<b>7,49%</b>		<b>8,30%</b>		<b>7,25%</b>	

## 20.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Plano II
2023	227.705	1.869
2024	226.703	1.853
2025	226.168	1.835
2026	225.999	1.814
2027	226.916	1.789
2028 a 2032	1.147.585	8.437
Duração média ponderada - em anos	10,95	8,90

## 20.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.22 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	VPO (1)	Taxa	VPO (1)
<b>Plano de benefícios - FAF</b>					
Taxa de desconto	9,75%	10,75%	3.475.721	8,75%	2.826.339
Crescimento salarial (2)	1,06%	2,06%	3.179.369	0,06%	3.072.449

(1) Valor presente da obrigação.

(2) Taxa real.

## 20.2. Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Plano médico	119.197	193.545	119.729	195.345
Multa do F.G.T.S. (1)	60.657	53.881	60.657	53.881
Homenagem por tempo de serviço	112.225	98.474	112.225	98.474
Outros	54.541	57.553	228.701	204.885
	<b>346.620</b>	<b>403.453</b>	<b>521.312</b>	<b>552.585</b>
Circulante	49.445	42.097	64.367	54.354
Não circulante	297.175	361.356	456.945	498.231

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.").

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

### 20.2.1. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

### 20.2.2. Multa do F.G.T.S. por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia pode firmar em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

### **20.2.3. Homenagem por tempo de serviço**

A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

### **20.2.4. Outros - Controladora**

#### **i. Gratificação por aposentadoria**

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

#### **ii. Seguro de vida**

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

### **20.2.5. Outros - Consolidado**

Além dos itens destacados acima, a Companhia possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior a esperada e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

### **20.2.6. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados**

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros (1)	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Composição dos passivos atuariais</b>								
Valor presente das obrigações atuariais	119.729	195.345	60.657	53.881	112.225	98.474	228.700	203.202
<b>Passivo líquido reconhecido</b>	<b>119.729</b>	<b>195.345</b>	<b>60.657</b>	<b>53.881</b>	<b>112.225</b>	<b>98.474</b>	<b>228.700</b>	<b>203.202</b>
<b>Movimentação do valor presente das obrigações</b>								
Valor presente no início do exercício	195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202	199.616
Juros sobre obrigação atuarial	16.805	13.694	4.071	15.711	7.997	6.656	15.388	10.377
Custo do serviço corrente	678	-	2.480	14.833	5.221	6.319	22.804	23.375
Custo do serviço passado (2)	-	40.800	-	(135.180)	-	-	-	15.847
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(8.811)	(9.008)	(11.482)	(6.173)	(14.542)	(15.163)	(26.633)	(19.739)
Combinação de negócios	-	2.081	-	-	-	-	-	286
(Ganhos)perdas atuariais - experiência	(55.928)	(6.892)	13.589	991	17.357	10.853	15.764	9.289
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	(12.325)	(6.403)	2.237	(91.531)	1.935	(7.125)	1.623	(13.165)
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses econômicas	(16.035)	(24.729)	(4.119)	(26.999)	(4.217)	(11.974)	19.775	(11.396)
(Ganhos)perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	(23.223)	(11.288)
<b>Valor das obrigações no final do exercício</b>	<b>119.729</b>	<b>195.345</b>	<b>60.657</b>	<b>53.881</b>	<b>112.225</b>	<b>98.474</b>	<b>228.700</b>	<b>203.202</b>
<b>Movimentação do valor justo dos ativos</b>								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	8.811	9.008	11.482	6.173	14.542	15.163	26.633	19.739
Contribuições da patrocinadora	(8.811)	(9.008)	(11.482)	(6.173)	(14.542)	(15.163)	(26.633)	(19.739)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Movimentação dos resultados abrangentes</b>								
Saldo no início do exercício	(34.720)	(72.744)	6.636	(110.903)	-	-	(84.050)	(102.324)
Ganhos(perdas) atuariais	84.288	38.024	(11.707)	117.539	-	-	(37.162)	15.272
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	37.204	3.002
<b>Valor dos resultados abrangentes no final do exercício</b>	<b>49.568</b>	<b>(34.720)</b>	<b>(5.071)</b>	<b>6.636</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(84.008)</b>	<b>(84.050)</b>
<b>Custos reconhecidos no resultado</b>								
Juros sobre obrigações atuariais	(16.805)	(13.694)	(4.071)	(15.711)	(7.997)	(6.656)	(15.388)	(10.377)
Custo do serviço corrente	(678)	-	(2.480)	(14.833)	(5.221)	(6.319)	(22.804)	(23.375)
Custo do serviço passado (2)	-	(40.800)	-	135.180	-	-	-	(15.847)
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	(15.075)	8.246	-	-
<b>Valor do custo reconhecido no resultado</b>	<b>(17.483)</b>	<b>(54.494)</b>	<b>(6.551)</b>	<b>104.636</b>	<b>(28.293)</b>	<b>(4.729)</b>	<b>(38.192)</b>	<b>(49.599)</b>
<b>Estimativa de custos para o exercício seguinte</b>								
Custo do serviço corrente	508	(551)	2.669	(2.480)	5.707	(5.221)	(22.804)	(20.720)
Juros sobre obrigações atuariais	11.434	(16.805)	5.052	(4.071)	10.104	(7.997)	(15.388)	(12.646)
<b>Valor estimado para o exercício seguinte</b>	<b>11.942</b>	<b>(17.356)</b>	<b>7.721</b>	<b>(6.551)</b>	<b>15.811</b>	<b>(13.218)</b>	<b>(38.192)</b>	<b>(33.366)</b>

- (1) Considera o somatório dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Gratificação por tempo de serviço concedido em certas subsidiárias da Companhia.
- (2) Refere-se a adição de plano médico gerido pela BRF S.A. e modificação na política interna de Multa FGTS.

## 20.2.7. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado					
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Outros (1)	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Premissas atuariais</b>						
<b>Hipóteses econômicas</b>						
Taxa de desconto	9,73%	8,75%	9,66%	8,62%	8,71%	7,11%
Taxa de inflação	3,50%	3,25%	3,50%	3,25%	4,88%	9,04%
Inflação médica	6,60%	6,35%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	3,50%	3,25%	4,88%	9,04%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,70%	3,70%	N/A	N/A
<b>Hipóteses demográficas</b>						
Tábua de mortalidade	AT-2000 Básico	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 Básico	AT-2000 suavizada em 10%		
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	Álvaro Vindas desagravada em 30%	RRB-44		
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2022	2021	2022	2021		
<b>Dados demográficos</b>						
Nº de participantes ativos	13.776	14.584	91.490	96.635		
Nº de participantes beneficiários assistidos	1.610	1.686	-	-		

- (1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

## 20.2.8. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2023	4.650	16.723	15.254	27.740	64.367
2024	5.157	4.552	16.485	17.807	44.001
2025	5.687	4.933	14.363	18.858	43.841
2026	6.282	5.666	13.658	19.145	44.751
2027	6.919	5.992	12.324	20.237	45.472
2028 a 2032	44.451	37.766	62.940	131.600	276.757
Duração média ponderada - anos	17,16	5,68	5,27	9,28	8,35

## 20.2.9. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.22, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+ ) Variação		(- ) Variação	
		Taxa (%)	VPO (1)	Taxa (%)	VPO (1)
<b>Planos médicos</b>					
Taxa de desconto	9,74%	10,74%	102.879	8,74%	141.159
Inflação médica	6,60%	7,60%	141.105	5,60%	102.687
<b>Multa do F.G.T.S.</b>					
Taxa de desconto	9,66%	10,66%	57.668	8,66%	64.023
Crescimento salarial	3,50%	4,50%	54.466	2,50%	53.345
Rotatividade	Histórico	+3%	44.883	-3%	66.993

(1) Valor presente da obrigação.

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Controladora									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, ambientais e outras		Passivos contingentes (1)		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>397.067</b>	427.166	<b>624.258</b>	631.025	<b>354.531</b>	342.707	<b>97.859</b>	297.097	<b>1.473.715</b>	1.697.995
Adições	115.896	174.491	406.103	299.531	58.782	59.968	-	-	<b>580.781</b>	533.990
Reversões	(86.010)	(100.438)	(332.210)	(186.330)	(67.797)	(70.194)	(903)	(199.238)	<b>(486.920)</b>	(556.200)
Pagamentos	(75.249)	(165.578)	(311.047)	(282.956)	(41.064)	(70.304)	-	-	<b>(427.360)</b>	(518.838)
Atualização monetária	44.415	61.426	133.872	162.988	50.673	92.354	-	-	<b>228.960</b>	316.768
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>396.119</b>	397.067	<b>520.976</b>	624.258	<b>355.125</b>	354.531	<b>96.956</b>	97.859	<b>1.369.176</b>	1.473.715
Circulante									<b>863.313</b>	956.193
Não Circulante									<b>505.863</b>	517.522

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

	Consolidado									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, ambientais e outras		Passivos contingentes (1)		Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>400.101</b>	427.302	<b>628.767</b>	634.706	<b>357.013</b>	343.530	<b>131.751</b>	297.182	<b>1.517.632</b>	1.702.720
Adições	116.269	174.491	408.903	301.192	59.302	60.561	-	-	<b>584.474</b>	536.244
Combinação de negócios	-	2.848	-	1.969	-	2.217	-	33.891	<b>-</b>	40.925
Reversões	(86.165)	(100.438)	(332.819)	(187.520)	(67.826)	(71.275)	(903)	(199.311)	<b>(487.713)</b>	(558.544)
Pagamentos	(75.249)	(165.578)	(311.047)	(282.956)	(41.064)	(70.304)	-	-	<b>(427.360)</b>	(518.838)
Atualização monetária	44.714	61.493	133.987	163.020	50.911	92.438	-	-	<b>229.612</b>	316.951
Variação cambial	5	(17)	(1.081)	(1.644)	(32)	(154)	-	(11)	<b>(1.108)</b>	(1.826)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>399.675</b>	400.101	<b>526.710</b>	628.767	<b>358.304</b>	357.013	<b>130.848</b>	131.751	<b>1.415.537</b>	1.517.632
Circulante									<b>867.294</b>	959.132
Não Circulante									<b>548.243</b>	558.500

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes das combinações de negócios com a Sadia, Hercosul e Mogiana.

### 21.1. Contingências com perdas prováveis

#### 21.1.1. Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

**ICMS:** A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido, substituição tributária, multa isolada, diferencial de alíquota de produtos temperados e outros, no montante de R\$64.088 (R\$71.928 em 31.12.21).

**PIS e COFINS:** A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$157.121 (R\$141.729 em 31.12.21).

**Outras contingências de caráter tributário:** A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, CPRB, INCRA, FUNRURAL, SESI/SENAI/SEBRAE, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, débitos decorrentes de

divergência de obrigações acessórias, glosa de crédito presumido de IPI, omissão de receita – estimativa IRPJ, Imposto de Importação, IOF, Finsocial e outros, cujo montante é de R\$178.466 (R\$186.444 em 31.12.21).

### **21.1.2. Trabalhistas**

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas, modelos estatísticos e em prognósticos de perda.

### **21.1.3. Cíveis e outras**

As contingências cíveis e outras (de natureza ambiental, administrativa, regulatória, imobiliária, propriedade intelectual, etc.) referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e alegações de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões administrativas e regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e cumprimento de obrigações de fazer ou não-fazer.

## **21.2. Contingências com perdas possíveis**

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 31.12.22, as contingências possíveis totalizaram R\$15.343.060 (R\$14.518.170 em 31.12.21), das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com Sadia, Hercosul e Mogiana possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios: R\$130.848 (R\$131.751 em 31.12.21). O restante destas contingências está divulgado a seguir.

### **21.2.1. Tributárias**

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$13.247.512 em 31.12.22 (R\$12.499.764 em 31.12.21). Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (semestralidade), créditos extemporâneos e outros, totalizando R\$7.055.855 (R\$6.371.171 em 31.12.21).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (“CONFAZ”), a denominada “guerra fiscal”, no montante de R\$24.370 (R\$253.765 em 31.12.21); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$77.163 (R\$63.361 em 31.12.21); (iii) autos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal, no valor de R\$621.261 (R\$567.903 em 31.12.21); (iv) Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal, no valor de R\$ 276.521 (R\$249.715 em 31.12.21); (v) auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE, no valor de R\$190.198 (R\$184.300 em 31.12.21); e (vi) R\$1.973.524 (R\$2.063.603 em 31.12.21) referente a outros processos. As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190.

IRPJ e CSLL: A Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo IRPJ e CSLL relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.408.391 (R\$1.326.862 em 31.12.21).

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$779.018 (R\$638.361 em 31.12.21). As defesas

estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação.

IPI: A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$187.371 (R\$182.246 em 31.12.21).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de empregados no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas no montante de R\$482.687 (R\$417.903 em 31.12.21).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS/COFINS e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, comprovação *drawback*, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação e IOF, totalizando R\$171.153 (R\$180.574 em 31.12.21).

### **21.2.2. Trabalhistas**

Em 31.12.22, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$257.365 (R\$338.999 em 31.12.21).

### **21.2.3. Cíveis e outras**

As contingências de natureza cível e outras (de natureza ambiental, administrativa, regulatória, imobiliária, propriedade intelectual, etc.) com perdas possíveis totalizam R\$1.838.183 (R\$1.679.407 em 31.12.21) e são em sua maioria litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e alegações de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões administrativas e regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e obrigações de fazer ou de não-fazer.

## **22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **22.1. Capital social**

Em 17.01.22, os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a alteração do limite de autorização para aumento de capital, independente de reforma estatutária, o qual passou a ser de 1.325.000.000 de ações ordinárias. Na mesma ocasião, também foi aprovado o aumento de capital da Companhia por meio de oferta pública de ações, de até 325.000.000 de novas ações ordinárias.

Em 01.02.22 realizou-se a precificação da oferta pública de ações e o Conselho de Administração aprovou a oferta na quantidade de 270.000.000 de ações ao preço de R\$20,00, totalizando uma oferta de R\$5.400.000. Deste montante, R\$500.000 foram destinados ao capital social e o restante destinado à formação de reservas de capital da Companhia. A liquidação da oferta se deu em 04.02.22 e foram incorridos gastos de R\$124.556.

Em 31.12.22, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$13.053.418, composto por 1.082.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com as ofertas públicas realizadas em 22.07.09 e 04.02.22, no montante R\$217.503.

### 22.1.1. Composição do capital social por natureza

	31.12.22	Controladora 31.12.21
Ações ordinárias	1.082.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(4.356.397)	(5.053.554)
<b>Ações em circulação</b>	<b>1.078.116.849</b>	<b>807.419.692</b>

### 22.1.2. Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	Quantidade	31.12.22 %	Quantidade	31.12.21 %
<b>Maiores acionistas</b>				
Marfrig Global Foods S.A.	360.133.580	33,27	269.734.803	33,20
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil	67.560.738	6,24	49.829.952	6,13
Kapitalo Investimentos Ltda.	55.730.079	5,15	40.784.398	5,02
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	518.900	0,05	6.314.932	0,78
Diretoria	655.163	0,06	917.317	0,11
Ações em tesouraria	4.356.397	0,40	5.053.554	0,62
Outros	593.518.389	54,83	439.838.290	54,14
	<b>1.082.473.246</b>	<b>100,00</b>	<b>812.473.246</b>	<b>100,00</b>

### 22.1.3. Movimentação das ações em circulação

	Controladora Quantidade de ações em circulação	
	31.12.22	31.12.21
<b>Ações no início do exercício</b>	<b>807.419.692</b>	<b>807.707.162</b>
Compra de ações em tesouraria	-	(1.232.300)
Emissão de ações em 01.02.22	270.000.000	-
Entrega de ações restritas	697.157	944.830
<b>Ações no final do exercício</b>	<b>1.078.116.849</b>	<b>807.419.692</b>

## 22.2. Reservas de capital e Outras transações patrimoniais

As Reservas de capital contemplam apenas os saldos de resultado na alienação e troca de ações, em compatibilidade com a Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.").

	Controladora e Consolidado 31.12.22	31.12.21
<b>Reservas de capital</b>	<b>2.338.476</b>	<b>141.834</b>
<b>Outras transações patrimoniais</b>	<b>(77.825)</b>	<b>(67.531)</b>
Pagamento baseado em ações	195.655	205.949
Aquisição de participação de não controladores	(273.260)	(273.260)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)
	<b>2.260.651</b>	<b>74.303</b>

## 22.3. Absorção de prejuízos acumulados

Em 31.01.22 a Companhia realizou a compensação de prejuízos acumulados com reservas de capital, conforme previsto na Lei das S.A., no montante de R\$2.703.358.

## 22.4. Ações em tesouraria

A Companhia possui 4.356.397 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$25,19 por ação e valor de mercado correspondente a R\$36.071.

	Controladora	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.22	31.12.21
<b>Ações em tesouraria no início do exercício</b>	<b>5.053.554</b>	4.766.084
Compra de ações em tesouraria	-	1.232.300
Entrega de ações restritas	(697.157)	(944.830)
<b>Ações em tesouraria no final do exercício</b>	<b>4.356.397</b>	5.053.554

A Companhia possui programa de aquisição de ações de sua própria emissão, aprovado em 30.09.21, até o limite de 3.696.858 ações ordinárias, com prazo de 18 meses. Até 31.12.22, a Companhia recomprou 1.232.300 ações ordinárias ao custo total de R\$27.721 no âmbito deste programa.

## 23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Operações continuadas	
	31.12.22	31.12.21
<b>Numerador básico</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(3.115.455)	499.385
<b>Denominador básico</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	1.052.606.000	807.929.481
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$</b>	<b>(2,96)</b>	0,62
<b>Numerador diluído</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(3.115.455)	499.385
<b>Denominador diluído</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	1.052.606.000	807.929.481
Número de ações potenciais	-	749.167
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	1.052.606.000	808.678.648
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$</b>	<b>(2,96)</b>	0,62

	Operações descontinuadas	
	31.12.22	31.12.21
<b>Numerador básico</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(50.948)	(79.930)
<b>Denominador básico</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	1.052.606.000	807.929.481
<b>Prejuízo líquido por ação básico - R\$</b>	<b>(0,05)</b>	<b>(0,10)</b>
<b>Numerador diluído</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(50.948)	(79.930)
<b>Denominador diluído</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	1.052.606.000	807.929.481
Número de ações potenciais	-	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	1.052.606.000	807.929.481
<b>Prejuízo líquido por ação diluído - R\$</b>	<b>(0,05)</b>	<b>(0,10)</b>

	Operações continuadas e descontinuadas	
	31.12.22	31.12.21
<b>Numerador básico</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(3.166.403)	419.455
<b>Denominador básico</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	1.052.606.000	807.929.481
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$</b>	<b>(3,01)</b>	<b>0,52</b>
<b>Numerador diluído</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(3.166.403)	419.455
<b>Denominador diluído</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	1.052.606.000	807.929.481
Número de ações potenciais	-	749.167
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	1.052.606.000	808.678.648
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$</b>	<b>(3,01)</b>	<b>0,52</b>

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

### 24.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política de Risco”) e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 15.12.22, com validade máxima de um ano e vigência em 2023 e está disponível no site da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais:

- » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial *commodities*, câmbio e juros;

- » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros;
- » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva.

A Política de Riscos define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, monitoramento e aprovação da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados.

Adicionalmente, a Administração da Companhia aprovou em 10.11.21 as seguintes políticas, que estão disponíveis no site da Companhia:

- » Política Financeira, que tem por objetivo: (i) estabelecer as diretrizes para a gestão da dívida financeira e estrutura de capital da Companhia; e (ii) orientar a tomada de decisão da Companhia em relação à gestão do caixa (aplicações financeiras).
- » Política de Destinação de Resultados, tem por objetivo definir as práticas adotadas pela Companhia relativas à destinação de seus resultados, prevendo, dentre outros assuntos, a periodicidade de pagamento de dividendos e o parâmetro utilizado para a definição do respectivo montante.

## 24.2. Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5 e 6.

### 24.2.1. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas.

### 24.2.2. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31.12.22, a Companhia mantinha títulos e valores mobiliários acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco Daycoval, Banco do Brasil, Banco Pan, Banco Safra, Banco Santander, Banco Volkswagen, Banco Votorantim, Banco BNP, Banco BTG Pactual, Caixa Econômica Federal, HSBC, J.P. Morgan e XP.

Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank Of America Merrill Lynch, Banco BNP, Banco BTG Pactual, Citibank, Goldman Sachs, J.P. Morgan Chase Bank, Morgan Stanley, Rabobank, T.Garanti Bankasi A.Ş. e XP.

## 24.3. Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada: (i) à robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) ao endividamento líquido; e (iii) à maximização do custo de oportunidade do capital.

Em 31.12.22, o endividamento bruto consolidado não circulante, conforme apresentado abaixo, representava 83,75% (86,78% em 31.12.21) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação de oito anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	31.12.22			Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total	31.12.21 Total
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(1.954.086)	(10.595.095)	(12.549.181)	(16.343.552)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(1.925.788)	(9.042.031)	(10.967.819)	(9.112.478)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	38.397	(164.416)	(126.019)	(223.949)
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(3.841.477)</b>	<b>(19.801.542)</b>	<b>(23.643.019)</b>	<b>(25.679.979)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.130.929	-	8.130.929	7.528.820
Títulos e valores mobiliários	418.373	406.402	824.775	794.268
Caixa restrito	-	89.717	89.717	24.964
	8.549.302	496.119	9.045.421	8.348.052
<b>Endividamento líquido</b>	<b>4.707.825</b>	<b>(19.305.423)</b>	<b>(14.597.598)</b>	<b>(17.331.927)</b>

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual						Controladora
			2023	2024	2025	2026	2027	31.12.22 2028 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	20.386.858	35.130.699	4.993.766	3.089.133	2.318.897	4.415.081	3.818.035	16.495.787
Principal		23.781.101	3.515.926	1.885.554	1.202.628	3.377.732	2.971.438	10.827.823
Juros		11.349.598	1.477.840	1.203.579	1.116.269	1.037.349	846.597	5.667.964
Fornecedores	11.219.928	11.399.126	11.391.667	4.115	1.725	1.619	-	-
Fornecedores risco sacado	1.393.137	1.421.706	1.421.706	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	2.626.963	3.352.922	557.270	528.830	459.354	385.520	312.644	1.109.304
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de taxas de juros	206.635	206.635	31.935	52.698	-	-	7.864	114.138
Derivativos cambiais	17.551	17.551	17.551	-	-	-	-	-
Derivativos de commodities	26.730	26.730	26.730	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais	2.059	2.059	2.059	-	-	-	-	-

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual						Consolidado
			2023	2024	2025	2026	2027	31.12.22 2028 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	23.517.000	36.139.951	4.326.351	1.602.785	2.704.626	2.263.426	4.420.322	20.822.441
Principal		24.338.376	2.927.191	972.150	1.940.828	1.200.318	3.429.736	13.868.153
Juros		11.801.575	1.399.160	630.635	763.798	1.063.108	990.586	6.954.288
Fornecedores	12.743.087	12.924.646	12.917.187	4.115	1.725	1.619	-	-
Fornecedores risco sacado	1.393.137	1.421.706	1.421.706	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.044.934	3.854.512	723.229	638.302	534.429	419.449	322.804	1.216.299
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de taxas de juros	206.635	206.635	31.935	52.698	-	-	7.864	114.138
Derivativos cambiais	17.551	17.551	17.551	-	-	-	-	-
Derivativos de commodities	26.730	26.730	26.730	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais	6.251	6.251	6.251	-	-	-	-	-

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

## 24.4. Administração de riscos de mercado

### 24.4.1. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia.

A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus ativos e passivos.

A exposição da Companhia às taxas de juros está demonstrada na tabela abaixo:

Indexador	Notional			Consolidado 31.12.22
	Ativos	Passivos	Instrumentos financeiros Derivativos	Exposição líquida
<b>Pré-fixado</b>				
Pré-fixado Reais	163.403	(399.625)	(959.700)	(1.195.922)
Pré-fixado Dólar (USD)	4.368.536	(13.543.817)	3.430.151	(5.745.130)
Pré-fixado Liras Turcas (TRY)	44.676	(512.500)	(208.708)	(676.532)
Pré-fixado Euro (EUR)	88.925	-	490.107	579.032
Pré-fixado Kwanza (AOA)	74.278	-	-	74.278
Pré-fixado Outras moedas	39.841	-	-	39.841
<b>Pós-fixado</b>				
Pós-fixado IPCA Reais	-	(5.574.682)	4.590.000	(984.682)
Pós-fixado CDI Reais	4.265.762	(2.555.558)	(7.341.850)	(5.631.646)
Pós-fixado LIBOR Dólar (USD)	-	(130.443)	-	(130.443)
	<b>9.045.421</b>	<b>(22.716.625)</b>	<b>-</b>	<b>(13.671.204)</b>
<b>Juros e ajuste a valor justo de derivativos</b>	-	(800.375)	(126.019)	(926.394)
<b>Total</b>	<b>9.045.421</b>	<b>(23.517.000)</b>	<b>(126.019)</b>	<b>(14.597.598)</b>

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	31.12.22 Valor justo (R\$)			
					Notional	Instrumento	Objeto (1)	
<b>Controladora e Consolidado</b>								
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,29% a.a.	400.000	BRL	8.183	7.290
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a.	3º Tri. de 2027	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,16% a.a.	705.000	BRL	(7.864)	73.656
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a.	3º Tri. de 2030	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	1.495.000	BRL	(66.888)	194.763
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a.	2º Tri. de 2031	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	1.000.000	BRL	(8.296)	75.119
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 6,83% a.a.	3º Tri. de 2032	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	990.000	BRL	(37.620)	(1.951)
					<b>4.590.000</b>		<b>(112.485)</b>	<b>348.877</b>

(1) Corresponde ao valor acumulado dos ajustes de hedge de valor justo sobre os itens protegidos, incluído no valor contábil das debêntures.

### 24.4.2. Riscos cambiais

Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

### i. Exposição de balanço patrimonial

A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	31.12.22	Consolidado 31.12.21
Caixa e equivalentes de caixa	3.691.668	2.064.631
Contas a receber de clientes	6.013.713	6.377.104
Fornecedores	(1.484.810)	(1.221.354)
Empréstimos e financiamentos	(12.241.309)	(16.726.412)
Outros ativos e passivos líquidos	35.371	49.732
<b>Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira</b>	<b>(3.985.367)</b>	<b>(9.456.299)</b>
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	3.721.930	8.454.971
<b>Exposição líquida em resultado</b>	<b>(263.437)</b>	<b>(1.001.328)</b>

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida em resultado	31.12.22	31.12.21
Pesos Argentinos (ARS)	(4.614)	(5.783)
Kwanza Angolano (AOA)	53.723	318.660
Euros (EUR)	(43.445)	33.381
Pesos Chilenos (CLP)	256.121	169.301
Ienes (JPY)	(3.268)	77.178
Liras Turcas (TRY)	214.936	266.541
Dólares dos EUA (USD)	(736.890)	(1.860.606)
<b>Total</b>	<b>(263.437)</b>	<b>(1.001.328)</b>

A Companhia possui exposição em outras moedas, as quais foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas.

A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.22 estão demonstrados nas tabelas abaixo:

							31.12.22
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício		Valor justo (R\$)
<b>Controladora</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2023	EUR	88.000	5,7452	(2.059)
Futuros - B3	USD	BRL	1º Tri. 2023	USD	90.000	5,3240	3.939
							<b>1.880</b>
<b>Controladas</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	TRY	1º Tri. 2023	USD	30.000	19,2285	(1.294)
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	TRY	2º Tri. 2023	USD	10.000	20,0300	(2.898)
							<b>(4.192)</b>
<b>Total Consolidado</b>							<b>(2.312)</b>

							31.12.22			
							Valor justo (R\$)			
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo						
Controladora e Consolidado							<i>Notional</i>	Instrumento	Objeto (1)	
<i>Swap de câmbio e juros</i>	BRF SA BRFSBZ 3.95	2º Tri. de 2023	VC + 3,95% a.a.	98,77% do CDI		234.033 USD	(31.935)	39.107		
<i>Swap de câmbio e juros</i>	BRF SA BRFSBZ 4 3/4	2º Tri. de 2024	VC + 4,75% a.a.	104,48% do CDI		295.363 USD	(52.698)	22.058		
							<b>529.396</b>	<b>(84.633)</b>	<b>61.165</b>	

(1) Corresponde ao valor acumulado dos ajustes de *hedge* de valor justo sobre os itens protegidos, incluído no valor contábil das *senior unsecured notes*.

## ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A Companhia possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.12.22, estão demonstrados na tabela abaixo:

								31.12.22
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	<i>Notional</i>	Taxa de designação		Valor justo
<b>Controladora e Consolidado</b>								
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2023	USD 268.000	5,3950		27.249
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2023	USD 25.000	5,5406		3.337
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2023	USD 3.000	5,5740		(53)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2023	USD 130.000	5,3785		2.437
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2023	USD 50.000	5,5296		2.929
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2023	USD 15.000	5,6892		1.273
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2023	USD 5.000	5,7500		503
								<b>37.675</b>

### iii. Exposição de investimentos

A Companhia possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa	31.12.22 Variação cambial (1)
<b>Controladora e Consolidado</b>						
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2026	USD (2) 75.673	3,7649	(110.672)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2026	USD (2) 108.757	3,7649	(140.614)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2026	USD (2) 65.570	3,7649	(94.776)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Foods GmbH	USD	3º Tri. 2026	USD (3) 90.000	5,1629	(4.932)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2026	USD (3) 40.000	5,1629	(2.306)
						<b>(353.300)</b>

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Designado em 01.08.19.

(3) Designado em 09.11.22.

### 24.4.3. Risco de preços de commodities

A Companhia utiliza *commodities* como insumos produtivos e está exposta aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e, também, por meio de instrumentos financeiros derivativos.

A Política de Riscos estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

A Companhia efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* a fixar em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	31.12.22 Valor justo
<b>Controladora e Consolidado</b>						
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. 2023	32.999 ton	441,42	13.379
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. 2023	20.000 ton	435,41	7.566
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. 2023	35.999 ton	478,95	3.647
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2023	33.992 ton	495,63	1.172
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. 2023	113.077 ton	256,32	3.643
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. 2023	67.986 ton	261,09	1.458
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2023	18.009 ton	1.514,07	83
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2023	2.700 ton	1.550,00	2
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2023	79.326 ton	1.674,15	(414)
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2023	94.635 ton	1.650,76	229
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º Tri. 2023	3.000 ton	1.353,20	928
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2023	5.000 ton	1.336,53	1.800
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. 2023	5.997 ton	1.328,23	1.428
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. 2023	501 ton	1.360,69	-
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2023	8.001 ton	1.410,96	(1.451)
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. 2023	2.000 ton	1.410,85	(253)
						<b>523.223</b>
						<b>33.217</b>

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a Companhia efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.22
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	Valor justo	
<b>Controladora e Consolidado</b>							
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. 2023	80.660 ton	255,31	(3.849)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2023	106.019 ton	244,26	(1.376)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. 2023	6.658 ton	247,27	226	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. 2024	17.999 ton	245,66	209	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. 2024	3.999 ton	246,88	45	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	2º Tri. 2023	594 ton	1.583,55	-	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2023	212.922 ton	1.474,01	(1.618)	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	4º Tri. 2023	9.990 ton	1.520,03	(94)	
						<b>438.842</b>	<b>(6.457)</b>

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

							31.12.22
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de preço	Valor justo
<b>Controladora e Consolidado</b>							
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2023	USD 18.372	5,8861	7.435
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2023	USD 11.984	5,6260	1.069
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2023	USD 1.646	5,5859	(40)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2024	USD 4.422	5,8015	428
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2024	USD 987	5,8548	84
							<b>8.976</b>

## 24.5. Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial, de preço de commodities e de taxas de juros no resultado, nos outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial estão demonstrados abaixo:

Resultado do exercício							Consolidado
31.12.22	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				54.047.327	-	-	54.047.327
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	202.655	-	-	202.655
Resultado de Instrumentos não derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(444.954)	-	-	(444.954)
<b>Receita Líquida</b>	<b>26</b>			<b>53.805.028</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.805.028</b>
Custo dos Produtos Vendidos				-	(45.235.052)	-	(45.235.052)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(437.324)	-	(437.324)
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>				<b>-</b>	<b>(45.672.376)</b>	<b>-</b>	<b>(45.672.376)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.570.190)	(1.570.190)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Valor justo	-	-	(281.453)	(281.453)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				474.052	-	-	474.052
Resultado de derivativos de câmbio		Balanço Patrimonial	Não designados	(899.953)	-	-	(899.953)
Resultado de derivativos de câmbio		Empréstimos em moeda estrangeira	Valor justo	(138.218)	-	-	(138.218)
<b>Efeitos em Resultado Financeiro</b>	<b>28</b>			<b>(564.119)</b>	<b>-</b>	<b>(1.851.643)</b>	<b>(2.415.762)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>							<b>Consolidado</b>
31.12.22		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	33.711	(60.348)	-	(26.637)
Instrumentos não derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(103.686)	-	-	(103.686)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	548.639	-	-	548.639
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	87.929	-	-	87.929
<b>Outros Resultados Abrangentes (1)</b>				<b>566.593</b>	<b>(60.348)</b>	<b>-</b>	<b>506.245</b>

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.

Saldos patrimoniais							Consolidado
31.12.22	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	46.651	26.760	(197.118)	(123.707)
Instrumentos derivativos não designados		Balanco Patrimonial	Não designados	(2.312)	-	-	(2.312)
<b>Ativo / (Passivo) líquido</b>				<b>44.339</b>	<b>26.760</b>	<b>(197.118)</b>	<b>(126.019)</b>
Instrumentos derivativos - circulante (2)		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	37.675	43.398	-	81.073
Instrumentos não derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(548.639)	-	-	(548.639)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(353.300)	-	-	(353.300)
<b>Outros Resultados Abrangentes (1)</b>				<b>(864.264)</b>	<b>43.398</b>	<b>-</b>	<b>(820.866)</b>
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(18.853)	-	(18.853)
<b>Estoque</b>	<b>7</b>			<b>-</b>	<b>(18.853)</b>	<b>-</b>	<b>(18.853)</b>

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.

(2) Contempla montante de R\$4.127 de valor no tempo dos contratos de opção de *commodities*.

Resultado do exercício							Consolidado
31.12.21	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				48.327.703	-	-	48.327.703
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	15.602	-	-	15.602
Receita Líquida	26			48.343.305	-	-	48.343.305
Custo dos Produtos Vendidos				-	(37.858.788)	-	(37.858.788)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(318.821)	-	(318.821)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(38.177.609)	-	(38.177.609)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.681.078)	(1.681.078)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Valor justo	-	-	(33.084)	(33.084)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				(408.269)	-	-	(408.269)
Resultado de derivativos de câmbio		Balanco Patrimonial	Não designados	157.573	-	-	157.573
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(250.696)	-	(1.714.162)	(1.964.858)

Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
31.12.21		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(43.978)	(67.560)	-	(111.538)
Instrumentos não derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(444.953)	-	-	(444.953)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	334.577	-	-	334.577
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(96.555)	-	-	(96.555)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>				<b>(250.909)</b>	<b>(67.560)</b>	<b>-</b>	<b>(318.469)</b>

Saldos patrimoniais							Consolidado
31.12.21	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	(10.342)	47.620	(30.108)	7.170
Instrumentos derivativos não designados		Balanco Patrimonial	Não designados	(231.119)	-	-	(231.119)
<b>Ativo / (Passivo) líquido</b>				<b>(241.461)</b>	<b>47.620</b>	<b>(30.108)</b>	<b>(223.949)</b>
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	3.964	103.746	-	107.710
Instrumentos não derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(444.953)	-	-	(444.953)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(548.640)	-	-	(548.640)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(441.229)	-	-	(441.229)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>				<b>(1.430.858)</b>	<b>103.746</b>	<b>-</b>	<b>(1.327.112)</b>
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	531.732	-	531.732
<b>Estoque</b>	<b>7</b>			<b>-</b>	<b>531.732</b>	<b>-</b>	<b>531.732</b>

Em 16.12.21 foi descontinuada a relação de *hedge* de fluxo de caixa apresentada abaixo, pois o instrumento de *hedge* era instrumento financeiro não derivativo (empréstimo) e não mais atendiam à estratégia e aos objetivos da Companhia.

							31.12.22
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Taxa (1)	Saldo (2)
<b>Controladora e Consolidado</b>							
Bond BRF SA BRFSBZ 3.95	Exportações em USD	USD	2º Tri. 2023	USD 150.000	2,0387	5,6963	(548.639)
							<b>(548.639)</b>

(1) Taxa média das descontinuações.

(2) Saldo acumulado da parcela efetiva das variações cambiais dos empréstimos designados.

O valor acima será mantido em Outros Resultados Abrangentes até seu mês de vencimento conforme designação prévia e efetividade da relação. No exercício findo em 31.12.22, o empréstimo Bond BRF SA BRFSBZ 5 7/8, designado como instrumento de proteção de exportações, foi liquidado e o montante de R\$(444.954) anteriormente acumulado em Outros Resultados Abrangentes foi reclassificado ao resultado do exercício na rubrica de Receita Líquida.

Posição sumarizada de balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Ativo</b>				
<b>Designados como hedge accounting</b>				
Derivativos de moeda	64.202	27.617	64.202	27.617
Derivativos de commodities	53.490	105.228	53.490	105.228
Derivativos de juros	9.517	10.457	9.517	10.457
<b>Não designados como hedge accounting</b>				
Derivativos de moeda	3.939	-	3.939	2.053
	<b>131.148</b>	143.302	<b>131.148</b>	145.355
Ativo circulante	120.865	132.498	120.865	134.551
Ativo não circulante	10.283	10.804	10.283	10.804
<b>Passivo</b>				
<b>Designados como hedge accounting</b>				
Derivativos de moeda	(17.551)	(36.676)	(17.551)	(37.959)
Derivativos de commodities	(26.730)	(57.608)	(26.730)	(57.608)
Derivativos de juros	(206.635)	(40.565)	(206.635)	(40.565)
<b>Não designados como hedge accounting</b>				
Derivativos de moeda	(2.059)	(232.442)	(6.251)	(233.172)
	<b>(252.975)</b>	(367.291)	<b>(257.167)</b>	(369.304)
Passivo circulante	(78.276)	(325.430)	(82.468)	(327.443)
Passivo não circulante	(174.699)	(41.861)	(174.699)	(41.861)

## 24.6. Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são a volatilidade nos preços de *commodities* e nas taxas de câmbio. Atualmente, as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia, uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os valores apresentados abaixo representam os possíveis impactos (resultados incrementais) dos instrumentos financeiros de proteção e de suas respectivas posições protegidas, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.22, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
<b>USD</b>	<b>5,2177</b>	<b>2,6089</b>	<b>3,9133</b>	<b>4,6959</b>	<b>5,7395</b>	<b>6,5221</b>	<b>7,8266</b>
Ativos e Passivos Monetários		2.088.710	1.044.355	417.742	(417.742)	(1.044.355)	(2.088.710)
Instrumentos Derivativos não designados		(1.720.265)	(860.133)	(344.053)	344.053	860.133	1.720.265
<b>Efeito líquido</b>		<b>368.445</b>	<b>184.222</b>	<b>73.689</b>	<b>(73.689)</b>	<b>(184.222)</b>	<b>(368.445)</b>
<b>EUR</b>	<b>5,5694</b>	<b>2,7847</b>	<b>4,1771</b>	<b>5,0125</b>	<b>6,1263</b>	<b>6,9618</b>	<b>8,3541</b>
Ativos e Passivos Monetários		266.776	133.388	53.355	(53.355)	(133.388)	(266.776)
Instrumentos Derivativos não designados		(245.054)	(122.527)	(49.011)	49.011	122.527	245.054
<b>Efeito líquido</b>		<b>21.722</b>	<b>10.861</b>	<b>4.344</b>	<b>(4.344)</b>	<b>(10.861)</b>	<b>(21.722)</b>
<b>JPY</b>	<b>0,0396</b>	<b>0,0198</b>	<b>0,0297</b>	<b>0,0356</b>	<b>0,0435</b>	<b>0,0495</b>	<b>0,0594</b>
Ativos e Passivos Monetários		1.634	817	327	(327)	(817)	(1.634)
<b>Efeito líquido</b>		<b>1.634</b>	<b>817</b>	<b>327</b>	<b>(327)</b>	<b>(817)</b>	<b>(1.634)</b>
<b>TRY</b>	<b>0,2788</b>	<b>0,1394</b>	<b>0,2091</b>	<b>0,2509</b>	<b>0,3067</b>	<b>0,3485</b>	<b>0,4182</b>
Ativos e Passivos Monetários		(211.822)	(105.911)	(42.364)	42.364	105.911	211.822
Instrumentos Derivativos não designados		104.354	52.177	20.871	(20.871)	(52.177)	(104.354)
<b>Efeito líquido</b>		<b>(107.468)</b>	<b>(53.734)</b>	<b>(21.493)</b>	<b>21.493</b>	<b>53.734</b>	<b>107.468</b>
<b>AOA</b>	<b>0,0104</b>	<b>0,0052</b>	<b>0,0078</b>	<b>0,0093</b>	<b>0,0114</b>	<b>0,0130</b>	<b>0,0156</b>
Ativos e Passivos Monetários		(26.862)	(13.431)	(5.372)	5.372	13.431	26.862
<b>Efeito líquido</b>		<b>(26.862)</b>	<b>(13.431)</b>	<b>(5.372)</b>	<b>5.372</b>	<b>13.431</b>	<b>26.862</b>
<b>CLP</b>	<b>0,0061</b>	<b>0,0031</b>	<b>0,0046</b>	<b>0,0055</b>	<b>0,0067</b>	<b>0,0077</b>	<b>0,0092</b>
Ativos e Passivos Monetários		(128.060)	(64.030)	(25.612)	25.612	64.030	128.060
<b>Efeito líquido</b>		<b>(128.060)</b>	<b>(64.030)</b>	<b>(25.612)</b>	<b>25.612</b>	<b>64.030</b>	<b>128.060</b>

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
<b>USD</b>	<b>5,2177</b>	<b>2,6089</b>	<b>3,9133</b>	<b>4,6959</b>	<b>5,7395</b>	<b>6,5221</b>	<b>7,8266</b>
Receitas em USD		(1.293.990)	(646.995)	(258.798)	258.798	646.995	1.293.990
NDF		772.220	386.110	154.444	(154.444)	(386.110)	(772.220)
Collar		511.095	250.210	93.679	(34.277)	(179.827)	(440.712)
<b>Efeito líquido</b>		<b>(10.675)</b>	<b>(10.675)</b>	<b>(10.675)</b>	<b>70.077</b>	<b>81.058</b>	<b>81.058</b>

Resultado Operacional - Câmbio	Cenário						
	Base (1)	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
<b>USD</b>	<b>5,2177</b>	<b>2,6089</b>	<b>3,9133</b>	<b>4,6959</b>	<b>5,7395</b>	<b>6,5221</b>	<b>7,8266</b>
Custo dos Produtos Vendidos		(97.601)	(48.801)	(19.520)	19.520	48.801	97.601
NDF		97.601	48.801	19.520	(19.520)	(48.801)	(97.601)
<b>Efeito líquido</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Farelo de Soja - CBOT</b>	<b>514</b>	<b>257</b>	<b>385</b>	<b>462</b>	<b>565</b>	<b>642</b>	<b>771</b>
Custo dos Produtos Vendidos		31.589	15.795	6.318	(6.318)	(15.795)	(31.589)
Collar		(13.454)	(4.519)	(576)	1.860	7.243	16.214
NDF		(13.648)	(6.824)	(2.730)	2.730	6.824	13.648
<b>Efeito líquido</b>		<b>4.487</b>	<b>4.452</b>	<b>3.012</b>	<b>(1.728)</b>	<b>(1.728)</b>	<b>(1.727)</b>
<b>Óleo de Soja - CBOT</b>	<b>1.397</b>	<b>698</b>	<b>1.048</b>	<b>1.257</b>	<b>1.537</b>	<b>1.746</b>	<b>2.095</b>
Custo dos Produtos Vendidos		17.112	8.556	3.422	(3.422)	(8.556)	(17.112)
Collar		(6.802)	(3.296)	(1.174)	1.168	3.311	6.817
NDF		(10.100)	(5.050)	(2.020)	2.020	5.050	10.100
<b>Efeito líquido</b>		<b>210</b>	<b>210</b>	<b>228</b>	<b>(234)</b>	<b>(195)</b>	<b>(195)</b>
<b>Milho - CBOT</b>	<b>260</b>	<b>130</b>	<b>195</b>	<b>234</b>	<b>285</b>	<b>324</b>	<b>389</b>
Custo dos Produtos Vendidos		(4.447)	(2.223)	(889)	889	2.223	4.447
Collar		(142.169)	(62.790)	(15.926)	10.338	57.544	136.924
NDF		27.258	13.629	5.452	(5.452)	(13.629)	(27.258)
<b>Efeito líquido</b>		<b>(119.358)</b>	<b>(51.384)</b>	<b>(11.363)</b>	<b>5.775</b>	<b>46.138</b>	<b>114.113</b>
<b>Milho - B3</b>	<b>1.517</b>	<b>759</b>	<b>1.138</b>	<b>1.366</b>	<b>1.669</b>	<b>1.897</b>	<b>2.276</b>
Custo dos Produtos Vendidos		(21.876)	(10.938)	(4.375)	4.375	10.938	21.876
Collar		(122.349)	(55.057)	(14.682)	7.402	47.444	114.736
Futuro		151.686	75.843	30.337	(30.337)	(75.843)	(151.686)
<b>Efeito líquido</b>		<b>7.461</b>	<b>9.848</b>	<b>11.280</b>	<b>(18.560)</b>	<b>(17.461)</b>	<b>(15.074)</b>

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

## 24.7. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora 31.12.22		
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>			
Caixa e bancos	140.724	-	140.724
Equivalentes de caixa	-	3.843.347	3.843.347
Títulos e valores mobiliários	-	380.048	380.048
Caixa restrito	27.515	-	27.515
Contas a receber de clientes	5.752.864	274.493	6.027.357
Outros recebíveis	38.443	-	38.443
Derivativos não designados	-	3.939	3.939
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	127.209	127.209
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	(11.219.928)	-	(11.219.928)
Fornecedores risco sacado	(1.393.137)	-	(1.393.137)
Empréstimos e financiamentos (2)	(12.925.562)	(7.461.296)	(20.386.858)
Derivativos não designados	-	(2.059)	(2.059)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	(250.916)	(250.916)
	<b>(19.579.081)</b>	<b>(3.085.235)</b>	<b>(22.664.316)</b>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

(2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

	Controladora 31.12.21		
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>			
Caixa e bancos	162.445	-	162.445
Equivalentes de caixa	-	4.471.371	4.471.371
Títulos e valores mobiliários	-	340.209	340.209
Caixa restrito	24.964	-	24.964
Contas a receber de clientes	6.872.336	335.566	7.207.902
Outros recebíveis	97.169	-	97.169
Derivativos não designados	-	-	-
Derivativos designados como hedge accounting	-	143.302	143.302
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	(10.449.472)	-	(10.449.472)
Fornecedores risco sacado	(2.237.975)	-	(2.237.975)
Empréstimos e financiamentos	(18.742.749)	(3.368.431)	(22.111.180)
Derivativos não designados	-	(232.442)	(232.442)
Derivativos designados como hedge accounting	-	(134.849)	(134.849)
	<b>(24.273.282)</b>	<b>1.554.726</b>	<b>(22.718.556)</b>

				Consolidado 31.12.22
		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	1.865.077	-	-	1.865.077
Equivalentes de caixa	-	-	6.265.852	6.265.852
Títulos e valores mobiliários	379.145	11.752	433.878	824.775
Caixa restrito	89.717	-	-	89.717
Contas a receber de clientes	3.918.570	-	274.493	4.193.063
Outros recebíveis	38.443	-	-	38.443
Derivativos não designados	-	-	3.939	3.939
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	127.209	127.209
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(12.743.087)	-	-	(12.743.087)
Fornecedores risco sacado	(1.393.137)	-	-	(1.393.137)
Empréstimos e financiamentos (2)	(16.055.704)	-	(7.461.296)	(23.517.000)
Derivativos não designados	-	-	(6.251)	(6.251)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(250.916)	(250.916)
	<u>(23.900.976)</u>	<u>11.752</u>	<u>(613.092)</u>	<u>(24.502.316)</u>

- (1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.
- (2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

				Consolidado 31.12.21
		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	2.193.508	-	-	2.193.508
Equivalentes de caixa	-	-	5.335.312	5.335.312
Títulos e valores mobiliários	418.637	13.338	362.293	794.268
Caixa restrito	24.964	-	-	24.964
Contas a receber de clientes	3.709.399	-	335.566	4.044.965
Outros recebíveis	97.169	-	-	97.169
Derivativos não designados	-	-	2.053	2.053
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	143.302	143.302
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(11.714.624)	-	-	(11.714.624)
Fornecedores risco sacado	(2.237.975)	-	-	(2.237.975)
Empréstimos e financiamentos	(22.087.599)	-	(3.368.431)	(25.456.030)
Derivativos não designados	-	-	(233.172)	(233.172)
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	(136.132)	(136.132)
	<u>(29.596.521)</u>	<u>13.338</u>	<u>2.440.791</u>	<u>(27.142.392)</u>

## 24.8. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.22 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.12.22			Controladora 31.12.21		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e overnight	10.793	-	10.793	57.584	-	57.584
Certificado de depósito bancário	-	3.675.037	3.675.037	-	4.410.146	4.410.146
Letras financeiras do tesouro	364.543	-	364.543	324.771	-	324.771
Fundos de investimento	18.997	-	18.997	19.079	-	19.079
Contas a receber de clientes	-	274.493	274.493	-	335.566	335.566
Derivativos	-	131.148	131.148	-	143.302	143.302
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos	-	(252.975)	(252.975)	-	(367.291)	(367.291)
Empréstimos e financiamentos	-	(7.461.296)	(7.461.296)	-	(3.368.431)	(3.368.431)
	<b>548.358</b>	<b>(3.633.593)</b>	<b>(3.085.235)</b>	<b>401.434</b>	<b>1.153.292</b>	<b>1.554.726</b>

	31.12.22			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>						
Ações	11.752	-	11.752	13.338	-	13.338
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e overnight	12.720	-	12.720	701.386	-	701.386
Depósito a prazo	2.495.438	-	2.495.438	179.071	-	179.071
Certificado de depósito bancário	-	3.754.202	3.754.202	-	4.451.214	4.451.214
Letras financeiras do tesouro	364.543	-	364.543	324.771	-	324.771
Fundos de investimento	19.018	-	19.018	35.718	-	35.718
Contas a receber de clientes	-	274.493	274.493	-	335.566	335.566
Derivativos	-	131.148	131.148	-	145.355	145.355
Outros títulos	53.809	-	53.809	5.445	-	5.445
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos	-	(257.167)	(257.167)	-	(369.304)	(369.304)
Empréstimos e financiamentos	-	(7.461.296)	(7.461.296)	-	(3.368.431)	(3.368.431)
	<b>2.957.280</b>	<b>(3.558.620)</b>	<b>(601.340)</b>	<b>1.259.729</b>	<b>1.194.400</b>	<b>2.454.129</b>

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos *bonds* foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo, já as debêntures têm como base o nível 2 e são mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

	Moeda	Vencimento	31.12.22		Controladora e Consolidado	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>BRF S.A.</b>						
BRF SA BRFSBZ 4 3/4	USD	2024	(1.525.727)	(1.513.221)	(1.653.847)	(1.726.951)
BRF SA BRFSBZ 3.95	USD	2023	(1.185.479)	(1.209.990)	(1.303.821)	(1.337.246)
BRF SA BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	(3.119.390)	(2.602.599)	(3.914.280)	(3.993.593)
BRF SA BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	(3.463.081)	(2.503.033)	(4.423.083)	(4.521.103)
BRF SA BRFSBZ 5 7/8	USD	2022	-	-	(396.802)	(409.454)
BRF SA BRFSBZ 2 3/4	EUR	2022	-	-	(1.072.454)	(1.076.964)
Debênture - 1ª Emissão	BRL	2032	(2.571.080)	(2.521.309)	(823.946)	(821.444)
Debênture - 2ª Emissão	BRL	2030	(2.355.427)	(2.319.296)	(2.351.363)	(2.382.298)
Debênture - 3ª Emissão	BRL	2031	(1.013.639)	(877.103)	(1.034.706)	(915.353)
<b>Controladora</b>			<b>(15.233.823)</b>	<b>(13.546.551)</b>	<b>(16.974.302)</b>	<b>(17.184.406)</b>
<b>BRF GmbH</b>						
BRF SA BRFSBZ 4.35	USD	2026	(2.608.613)	(2.367.075)	(2.779.725)	(2.854.701)
<b>Consolidado</b>			<b>(17.842.436)</b>	<b>(15.913.626)</b>	<b>(19.754.027)</b>	<b>(20.039.107)</b>

## 25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros Segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- » Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- » Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- » Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar), *pet food*, assim como de produtos agropecuários.

Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais.

As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	31.12.22	Consolidado 31.12.21
<b>Receita líquida</b>		
<b>Brasil</b>		
<i>In-natura</i>	5.976.960	6.002.585
Aves	4.576.600	4.544.724
Suínos e outros	1.400.360	1.457.861
Processados	20.878.697	18.729.686
Outras vendas	142.131	76.618
	<b>26.997.788</b>	<b>24.808.889</b>
<b>Internacional</b>		
<i>In-natura</i>	20.044.710	18.212.688
Aves	18.110.329	15.818.512
Suínos e outros	1.934.381	2.394.176
Processados	3.679.233	2.955.431
Outras vendas	379.192	346.585
	<b>24.103.135</b>	<b>21.514.704</b>
<b>Outros segmentos</b>	<b>2.704.105</b>	<b>2.019.712</b>
	<b>53.805.028</b>	<b>48.343.305</b>

O lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* é apresentado a seguir:

	31.12.22	Consolidado 31.12.21
Brasil	(352.138)	1.583.899
Internacional	403.661	942.006
Outros segmentos	440.062	393.477
<b>Sub total</b>	<b>491.585</b>	<b>2.919.382</b>
<i>Corporate</i>	(627.874)	90.405
	<b>(136.289)</b>	<b>3.009.787</b>

Abaixo a composição dos principais efeitos não alocados aos segmentos e apresentados como *Corporate*:

<i>Corporate</i>	31.12.22	Consolidado 31.12.21
	Investigações envolvendo a Companhia (nota 1.3)	(588.774)
Reversão/(provisão) de contingências tributárias e cíveis	(50.397)	30.587
Gastos COVID-19 (1)	(1.224)	(74.482)
Ganhos (perdas) com desmobilização de ativos	1.398	(6.814)
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados	3.582	65.884
Resultado na alienação de investimentos	-	76.148
Outros	7.541	8.085
	<b>(627.874)</b>	<b>90.405</b>

(1) Refere-se principalmente a doações realizadas no Brasil, consultorias e gastos com segurança e saúde, os quais não são associados aos segmentos de negócios.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos exercícios findos em 31.12.22 e 31.12.21.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Ágios		Marcas		Consolidado Total	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
	Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976
Internacional	1.865.390	1.813.986	423.846	275.982	2.289.236	2.089.968
Outros segmentos	457.215	459.699	474.875	474.875	932.090	934.574
	<b>3.474.103</b>	<b>3.425.183</b>	<b>1.881.199</b>	<b>1.733.335</b>	<b>5.355.302</b>	<b>5.158.518</b>

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

## 26. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Receita bruta</b>				
Brasil	33.325.565	30.700.510	33.325.565	30.700.510
Internacional	18.119.377	15.752.886	25.253.452	22.959.318
Outros segmentos	1.862.626	1.757.620	3.305.974	2.319.991
	<b>53.307.568</b>	<b>48.211.016</b>	<b>61.884.991</b>	<b>55.979.819</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Brasil	(6.327.777)	(5.891.621)	(6.327.777)	(5.891.621)
Internacional	(148.112)	(36.560)	(1.150.317)	(1.444.614)
Outros segmentos	(200.819)	(164.357)	(601.869)	(300.279)
	<b>(6.676.708)</b>	<b>(6.092.538)</b>	<b>(8.079.963)</b>	<b>(7.636.514)</b>
<b>Receita líquida</b>				
Brasil	26.997.788	24.808.889	26.997.788	24.808.889
Internacional	17.971.265	15.716.326	24.103.135	21.514.704
Outros segmentos	1.661.807	1.593.263	2.704.105	2.019.712
	<b>46.630.860</b>	<b>42.118.478</b>	<b>53.805.028</b>	<b>48.343.305</b>

## 27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Recuperação de despesas (1)	119.304	134.224	128.895	135.662
Reversão de provisões	1.430	1.107	1.462	1.143
Vendas de sucata	12.427	12.199	16.226	12.763
Provisão para riscos cíveis e tributários	(101.315)	33.984	(102.539)	33.311
Outros benefícios a empregados	(19.519)	(52.521)	(19.519)	(52.521)
Perdas com sinistro	(21.743)	(35.883)	(22.366)	(35.102)
Ganhos (perdas) líquidos na alienação de ativos não financeiros	(3.433)	66.600	(3.985)	141.211
Resultado com desmobilizações	1.398	(5.632)	1.398	(6.814)
Gastos com investigações (2)	(588.774)	(9.003)	(588.774)	(9.003)
Perdas de créditos esperadas em outros recebíveis	264	(579)	102	(579)
Outras	36.685	(15.285)	43.830	(8.808)
	<b>(563.276)</b>	<b>129.211</b>	<b>(545.270)</b>	<b>211.263</b>

(1) Inclui recuperações tributárias de PIS, COFINS e ICMS sobre insumos, INSS e outros no montante de R\$47.661 no exercício findo em 31.12.22 na Controladora e no Consolidado (R\$62.439 no exercício findo em 31.12.21 na Controladora e no Consolidado).

(2) Conforme nota 1.3.

## 28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

NE	Controladora Reapresentado (1)		Consolidado Reapresentado (1)		
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	
<b>Receitas financeiras</b>					
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	4	269.915	88.402	309.162	118.393
Receitas de títulos e valores mobiliários	5	72.468	41.818	126.106	79.425
Valor justo por meio do resultado		72.468	41.818	70.939	45.093
Custo amortizado		-	-	55.167	34.332
Juros sobre tributos a recuperar	9	306.473	287.454	307.313	289.772
Juros sobre outros ativos		30.003	45.049	35.467	45.959
Receitas financeiras sobre outros ativos e passivos (2)		276.892	124	304.887	4.187
		<b>955.751</b>	<b>462.847</b>	<b>1.082.935</b>	<b>537.736</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	(1.656.680)	(1.427.660)	(1.851.643)	(1.635.604)
Juros com partes relacionadas	30	(283.647)	(357.465)	-	-
Juros sobre contingências	21	(138.310)	(239.174)	(138.433)	(239.174)
Juros sobre arrendamentos	18	(196.223)	(183.714)	(220.406)	(226.444)
Juros sobre passivos atuariais		(40.559)	(39.881)	(47.385)	(46.741)
Desconto em cessão de créditos		(152.217)	(73.475)	(158.469)	(80.192)
Despesas bancárias		(41.645)	(42.599)	(91.313)	(85.157)
Tributos sobre receitas financeiras		(17.857)	(22.524)	(26.245)	(27.755)
Resultado de Put/Call Options - Combinações de Negócios		-	-	-	(278.618)
Ajuste a valor presente	6, 16 e 17	(994.888)	(631.839)	(976.104)	(634.047)
Outras despesas financeiras		(33.669)	(51.257)	(75.767)	(77.883)
		<b>(3.555.695)</b>	<b>(3.069.588)</b>	<b>(3.585.765)</b>	<b>(3.331.615)</b>
<b>Variações cambiais e monetárias</b>					
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários		1.673.386	(1.248.153)	474.052	(407.472)
Resultado de derivativos		(1.084.784)	139.337	(1.038.171)	157.573
Ganhos ou Perdas Monetárias Líquidas (3)		-	-	398.194	(797)
		<b>588.602</b>	<b>(1.108.816)</b>	<b>(165.925)</b>	<b>(250.696)</b>
		<b>(2.011.342)</b>	<b>(3.715.557)</b>	<b>(2.668.755)</b>	<b>(3.044.575)</b>

(1) Para apresentação em maior nível de detalhes, a Companhia alterou agrupamentos, reapresentando os saldos comparativos.

(2) Ganho de R\$275.917 na recompra de títulos - liquidação antecipada dos *Bonds* (nota 15.4).

(3) Efeitos de correção monetária decorrente de operações em economia hiperinflacionária (nota 3.5).

## 29. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora Reapresentado		Consolidado Reapresentado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria-prima e insumos (2)	29.837.291	24.875.915	34.930.469	29.279.943
Salários e benefícios a empregados (3)	4.296.083	4.192.367	4.690.868	4.280.574
Depreciação	2.169.336	1.910.104	2.319.631	2.080.306
Amortização	84.912	71.388	185.852	150.514
Outros	3.070.376	2.760.245	3.545.556	2.859.435
	<b>39.457.998</b>	<b>33.810.019</b>	<b>45.672.376</b>	<b>38.650.772</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos logísticos diretos e indiretos	3.685.924	2.790.629	3.415.266	2.698.526
Marketing	610.807	538.164	801.194	718.151
Salários e benefícios a empregados (3)	1.129.660	1.079.123	1.548.788	1.480.314
Depreciação	167.282	177.980	341.009	345.624
Amortização	49.917	70.040	68.317	94.332
Outros	621.964	506.815	892.574	721.303
	<b>6.265.554</b>	<b>5.162.751</b>	<b>7.067.148</b>	<b>6.058.250</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Salários e benefícios a empregados (3)	190.953	234.201	319.187	395.892
Honorários	46.363	68.340	46.602	68.378
Depreciação	23.669	19.655	33.896	35.193
Amortização	32.395	38.335	43.000	40.385
Outros (4)	90.147	182.071	202.142	283.112
	<b>383.527</b>	<b>542.602</b>	<b>644.827</b>	<b>822.960</b>

- (1) Reapresentação dos saldos comparativos para refletir alterações de práticas descritas na nota explicativa 3 destas informações financeiras.
- (2) Inclui recuperações tributárias referentes a créditos de ICMS, PIS e COFINS sobre insumos, créditos de INSS e créditos sobre exportação no montante de R\$90.865 no exercício findo em 31.12.22 (R\$62.910 no exercício anterior).
- (3) Inclui gastos com reestruturação nos montantes de: (i) R\$14.820 no custo dos produtos vendidos, (ii) R\$20.139 nas despesas com vendas e (iii) R\$10.264 nas despesas administrativas (efeitos nulos no exercício anterior).
- (4) Inclui gastos com aquisições e integrações no montante de R\$7.172 no exercício findo em 31.12.22 (R\$29.386 no exercício anterior).

A Companhia incorreu em um total de gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos de R\$33.389 na Controladora e no Consolidado no exercício findo em 31.12.22 (R\$42.010 na Controladora e no Consolidado em 31.12.21).

## 30. PARTES RELACIONADAS

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Controladora									
	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Barvit	-	-	-	-	-	-	2.683	609	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(19.925)	(25.932)	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	470.608	608.379	-	-	-	-	9	137	-	(61)
BRF Global GmbH	3.903.189	4.937.329	-	-	-	-	-	-	(7.042.333)	(10.562.776)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.611.779)	(1.830.251)
BRF Pet S.A.	-	3.489	-	-	-	(174)	-	588	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(517)
Hercosul Alimentos Ltda.	10.662	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Hercosul International S.R.L.	732	-	-	-	(1.519)	-	-	-	-	-
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	62	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	19.934	2.741	-	-	(56)	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.019)	(4.265)
Sadia Chile S.A.	258.116	172.499	-	-	-	-	90	5	-	-
Sadia Uruguay S.A.	-	340	-	-	-	-	-	-	(47.141)	(41.655)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	64	14	-	-	-	-	-	-
Marfrig Global Foods S.A.	11.251	9.252	-	-	(24.228)	(35.312)	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	796	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	18.531	8.690	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Alimentos S.A.	98	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	217	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.694.134</b>	<b>5.742.719</b>	<b>64</b>	<b>14</b>	<b>(45.728)</b>	<b>(61.418)</b>	<b>2.783</b>	<b>1.405</b>	<b>(8.705.272)</b>	<b>(12.439.525)</b>

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional.

(2) A BRF S.A. realiza reembolsos a algumas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras Obrigações com Partes Relacionadas.

	Consolidado			
	Contas a receber		Fornecedores	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Marfrig Global Foods S.A.	11.251	9.252	(26.970)	(36.058)
Marfrig Chile S.A.	2.258	1.434	(42)	(24)
Quickfood S.A.	18.531	8.690	-	-
Marfrig Alimentos S.A.	98	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	217	-	-	-
<b>Total</b>	<b>32.355</b>	<b>19.376</b>	<b>(27.012)</b>	<b>(36.082)</b>

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras		Controladora
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(334.068)	(371.008)	
BRF Foods GmbH	301.468	243.153	-	-	-	-	
BRF Global GmbH	16.724.840	14.548.332	(279.784)	(354.483)	-	-	
BRF Pet S.A.	8.681	12.892	-	-	(266)	(137)	
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	9	-	-	
Hercosul Alimentos Ltda.	33.697	-	-	-	(15.567)	-	
Hercosul Distrib. Ltda.	4.082	-	-	-	-	-	
Hercosul International S.R.L.	4.191	-	-	-	(6.133)	-	
Hercosul Solução em Transportes	-	-	-	-	(759)	-	
Mogiana Alimentos S.A.	48.800	6.490	-	-	-	-	
Sadia Alimentos S.A.	-	-	(171)	(160)	-	-	
Sadia Chile S.A.	303.095	194.716	-	-	-	-	
Sadia Uruguay S.A.	103.316	68.104	(3.692)	(2.831)	-	-	
Marfrig Global Foods S.A.	76.554	89.311	-	-	(446.024)	(280.535)	
Marfrig Chile S.A.	7.254	1.311	-	-	-	-	
Quickfood S.A.	81.913	38.058	-	-	-	-	
Marfrig Alimentos S.A.	242	139	-	-	-	-	
Pampeano Alimentos S/A	237	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>17.698.371</b>	<b>15.202.506</b>	<b>(283.647)</b>	<b>(357.465)</b>	<b>(802.817)</b>	<b>(651.680)</b>	

	Receita de vendas		Compras		Consolidado
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	
Marfrig Global Foods S.A.	76.553	89.311	(572.357)	(328.956)	
Marfrig Chile S.A.	15.273	4.866	(1.187)	(93)	
Quickfood S.A.	84.875	38.058	-	-	
Marfrig Alimentos S.A.	242	139	-	-	
Pampeano Alimentos S/A	237	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>177.180</b>	<b>132.374</b>	<b>(573.544)</b>	<b>(329.049)</b>	

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa, respeitando as condições de mercado. Em 31.12.22 o saldo destas operações era de R\$2.156.987 (R\$2.327.576 em 31.12.21).

A Companhia efetuou contribuições relacionadas aos planos de benefício pós-emprego de seus empregados para a BRF Previdência, a qual mantém tais planos (nota 20). Adicionalmente, a Companhia arrendou imóveis de propriedade da BRF Previdência e, no exercício findo em 31.12.22, o valor total dos pagamentos de arrendamento foi de R\$22.241 (R\$20.647 no exercício findo em 31.12.21).

A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrentes de garantias e avais, repasses e doações a associações e institutos vinculados, bem como operações de arrendamento e outras transações comerciais com pessoas e empresas relacionadas. Tais transações respeitam as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e não possuem valores relevantes individualmente e nem de forma agregada.

Em 16.12.22, a BRF prestou garantia às notas promissórias comerciais de emissão da Potengi, com vencimento no prazo de 18 meses. O valor total da Oferta é de R\$700.000 (setecentos milhões de reais), sendo que a BRF prestou garantia solidária do montante correspondente a 24% do valor da Oferta.

### 30.1. Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

	31.12.22	Consolidado 31.12.21
Remuneração e participação nos resultados	35.547	61.088
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	1.263	1.149
Previdência privada	834	1.189
Benefícios de desligamento	1.237	2.118
Remuneração baseada em ações	27.210	29.198
	<b>66.091</b>	<b>94.742</b>

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$18.072 no exercício findo em 31.12.22 (R\$29.526 no exercício anterior).

### 31. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso ("PRODEIC"), Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco ("PRODEPE") e Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás ("FOMENTAR"). Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico.

No exercício findo em 31.12.22, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$337.980 (R\$147.463 em 31.12.21), os quais foram registrados na demonstração do resultado nas rubricas de Receita Líquida, Custo dos produtos vendidos e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, de acordo com a natureza de cada subvenção.

### 32. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora 31.12.22	Consolidado 31.12.22
<b>Total circulante</b>	<b>5.557.615</b>	<b>6.152.570</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>2.111.107</b>	<b>2.257.101</b>
2024	887.480	971.287
2025	402.163	440.474
2026	285.680	297.303
2027	289.904	300.972
2028 em diante	245.880	247.065
	<b>7.668.722</b>	<b>8.409.671</b>

### 33. SEGUROS - CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos.

		31.12.22
		Montante da cobertura
Bens segurados	Cobertura	
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	3.185.640
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque.	788.279
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros.	417.416

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

### 34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.22:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o exercício findo em 31.12.22 totalizaram R\$83.303 na Controladora e R\$93.261 no Consolidado (R\$56.337 na Controladora e R\$57.001 no Consolidado em 31.12.21).
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31.12.22 totalizaram R\$865.413 na Controladora e R\$1.178.709 no Consolidado (R\$462.234 na Controladora e R\$686.764 no Consolidado no exercício findo em 31.12.21).

### 35. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 35.1. Terremoto Turquia

Em 06 de fevereiro de 2023 um terremoto de grande magnitude atingiu a Turquia e Síria. A Banvit, subsidiária da Companhia na Turquia, não possui unidades em local próximo àqueles atingidos pelos tremores e não sofreu impactos em suas operações.

#### 35.2. Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu por unanimidade que uma decisão definitiva favorável às empresas sobre tributos recolhidos de forma continuada perderá seu efeito caso posteriormente o STF a julgue de forma contrária. A Companhia avaliou o tema julgado nesta decisão que abrange Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhe regularmente a contribuição.

A Companhia ainda avaliou outros tributos que se enquadrem na definição contida na decisão proferida e não há causas com trânsito em julgado favorável a BRF e que possuam decisão desfavorável no STF. Portanto, nenhum impacto foi observado na presente Demonstração Financeira.

#### 35.3. Prospecção para alienação da operação *pet food*

A Companhia comunicou em 28 de fevereiro de 2023 que contratou o Banco Santander para ser seu assessor financeiro visando a alienação de sua operação de *pet food*, a qual desenvolvida por suas investidas BRF Pet S.A., Mogiana Alimentos S.A., Hercosul Alimentos Ltda., Hercosul Soluções em Transportes Ltda., Hercosul Distribuição Ltda. e Hercosul International S.R.L. ("Transação") e, reportada em Outros Segmentos na nota 25.

A Transação será realizada por meio de processo competitivo que está em estágio inicial.

## 36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 28.02.23.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)	Marcos Antonio Molina dos Santos
Vice-Presidente (Não Independente)	Sérgio Agapito Lires Rial
Membro Independente	Aldo Luiz Mendes
Membro Independente	Altamir Batista Mateus da Silva
Membro Independente	Deborah Stern Vieitas
Membro Não Independente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Não Independente	Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos
Membro Independente	Pedro de Camargo Neto
Membro Independente	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt

### CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo	Attílio Guaspari
Membro Efetivo	Marco Antônio Peixoto Simões Vellozo
Membro Efetivo	Bernardo Szpigel

### COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Efetivo	Deborah Stern Vieitas
Membro Efetivo	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Externo	Manoel Cordeiro Silva Filho

### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Miguel de Souza Gularte
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fábio Luis Mendes Mariano
Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital	Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística	Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade	Fabio Duarte Stumpf
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento	Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios	Marcel Sacco

Marcos Roberto Badollato  
Diretor de Contabilidade - CRC 1SP219369/O-4



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da BRF S.A.**

Itajaí - SC

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as Notas 3.9 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### Principal assunto de auditoria

A Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Tais saldos são reconhecidos à medida em que seja provável que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias possam ser realizados.

#### Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave sobre a estimativa do provável lucro tributável futuro relacionado à realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, incluindo controles relacionados à determinação das premissas e dados utilizados na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento e estudos técnicos disponibilizados pela Companhia.

<p>Devido a relevância dos saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e o nível de incerteza inerente às premissas significativas, tais como receita de vendas e custos de commodities, utilizadas na determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas:</p> <p>(i) das principais premissas-chave utilizadas nas projeções dos lucros tributáveis futuros, comparando-as com os dados disponíveis no mercado; e</p> <p>(ii) da análise de sensibilidade no que tange às premissas utilizadas.</p> <p>- Avaliação se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as divulgações relacionadas realizada pela Companhia, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>
--	--

### Valor recuperável de unidades geradoras de caixa que incluem ágio e/ou outros ativos com vida útil indefinida

Veja as Notas 3.12, 3.13, 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos com vida útil indefinida que estão alocados às unidades geradoras de caixa e que devem ser testados anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável.</p> <p>A avaliação quanto ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa as quais pertencem os ágios e/ou outros ativos com vida útil indefinida incorpora incertezas na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas significativas, entre outras, relacionadas à receita de vendas, custos de commodities e taxa de desconto.</p> <p>Devido a relevância dos saldos do ágio e outros ativos com vida útil indefinida e o nível de incerteza relacionado as premissas, bem como na relevância da adequada aplicação das premissas e dados no método de mensuração do valor recuperável, consideramos esse tema como um assunto significativo para os nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <p>- Avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à preparação e revisão das análises do valor recuperável dos ativos não financeiros alocados à unidades geradoras de caixa que incluem ágio e/ou outros ativos com vida útil indefinida.</p> <p>- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas:</p> <p>(i) das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, como: receita de vendas, custos de commodities e taxa de desconto, comparando-as com informações de mercado;</p> <p>(ii) conferência matemática das projeções de fluxos de caixa descontado;</p> <p>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa as quais pertencem os ágios e/ou outros ativos com vida útil indefinida mensurados pela Companhia, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no



Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas



demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0'F'SP

Fabian Junqueira Sousa

Contador CRC 1SP235639/O-0

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.22;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 28 de fevereiro de 2023.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Attilio Guaspari  
Presidente

Bernardo Szpigel  
Membro Independente

Marco Antônio Peixoto Simões Velozo  
Membro Independente

# RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

## Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2022

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade (“CAI”) foi eleita em 06.04.22, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site <https://ri.brf-global.com>. O CAI se reuniu periodicamente conforme disposto no seu Regimento Interno, em reuniões ordinárias e extraordinárias, que, no exercício de 2022 totalizaram 10 reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.

## Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

## Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- » A Auditoria Interna recebeu a “Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna”, concedida pelo Instituto dos Auditores Internos (The IIA), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;
- » Acompanhamento e supervisão das investigações internacionais pelas autoridades internacionais, especificamente Autoridade Anticoncorrencial da Turquia, que encerrou suas investigações sem sanção ou medida de remediação contra a empresa;
- » Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (“ITR”) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2022;
- » Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- » Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos identificados;
- » Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento e eventuais revisões;
- » Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- » Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna;
- » Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao Conselho de Administração os itens de maior relevância;
- » Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores, bem como monitoramento dos planos de ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- » Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- » Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;
- » Acompanhamento da adoção de Políticas, treinamento e práticas de *compliance* pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção, bem como iniciativas voltadas à manutenção da Certificação da 37001:2016 (Sistemas de Gestão Antissuborno);
- » Acompanhamento das tratativas de cooperação com as autoridades referentes à negociação, que culminou a celebração, em 28 de dezembro de 2022, do Acordo de Leniência entre a BRF e a Controladoria Geral da União (“CGU”) e a Advocacia Geral da União (“AGU”);

- » Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- » Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- » Discussão sobre a implantação de controles nas empresas controladas;
- » Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- » Revisão e observações quanto às ITRs;
- » Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- » Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;
- » Análise e opinião da proposta enviada ao Conselho de Administração da contratação da empresa de Auditoria Independente, supervisão das atividades da Auditoria Independente, envolvendo o escopo e o planejamento dos trabalhos, para assegurar sua independência e a qualidade dos serviços prestados;
- » Acompanhamento dos temas relacionados à LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados e temas referentes à segurança da informação (*cyber security*); e
- » Participação dos membros do Comitê de Auditoria e Integridade em treinamentos, palestras e programas de atualização sobre temas relacionados às atividades do Comitê e atos normativos de interesse e impacto para a Companhia.

## PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.22, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Augusto Marques da Cruz Filho  
Coordenador

Eduardo Augusto Rocha Pocetti  
Membro Efetivo

Deborah Stern Veitas  
Membro Efetivo

Manoel Cordeiro Silva Filho  
Membro Externo

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.22; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.22.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Miguel de Souza Gularte  
Diretor Presidente Global

Fábio Luis Mendes Mariano  
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Alessandro Rosa Bonorino  
Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital

Artemio Listoni  
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística

Fabio Duarte Stumpf  
Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade

Leonardo Campo Dallorto  
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento

Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior  
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil

Marcel Sacco  
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios